



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA

JANAÍNA FIGUEIREDO DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO
DE EGRESSOS EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE**

Porto Alegre
2023

JANAÍNA FIGUEIREDO DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO
DE EGRESSOS EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre como requisito parcial para a obtenção do título de mestra em Pesquisa Clínica.

Orientadora: Dra. Bruna Pasqualini Genro

Porto Alegre
2023

CIP - Catalogação na Publicação

Silva, Janaina Figueiredo da
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO
SISTEMÁTICO DE EGRESSOS EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE / Janaina Figueiredo da Silva. -- 2023.
188 f.
Orientadora: Bruna Pasqualini Genro.

Dissertação (Mestrado Profissional) -- Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas de
Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Pesquisa
Clínica, Porto Alegre, BR-RS, 2023.

1. Programas de pós-graduação em saúde. 2. Educação
de pós-graduação. 3. Avaliação educacional. 4. Gestão
em saúde. 5. Educação Interprofissional . I.
Pasqualini Genro, Bruna, orient. II. Título.

JANAÍNA FIGUEIREDO DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO
DE EGRESSOS EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre como requisito parcial para a obtenção do título de mestra em Pesquisa Clínica.

Aprovado em: 10 de abril de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Betânia Barreto de Athayde Bohrer
UFRGS

Dra. Fernanda dos Santos de Oliveira
HCPA

Dr. Luiz Fernando Calage Alvarenga
UFRGS

DEDICATÓRIA

Dedico e agradeço à Deus, aos meus guias espirituais e aos orixás por esta oportunidade de crescimento pessoal ao longo desta jornada, começou em um período adverso, em plena pandemia. Isto incluiu, tanto o processo de seleção para ingresso quanto o início das aulas de mestrado profissional em pesquisa clínica. Sendo estas assistidas, em sua totalidade, na modalidade à distância. Foram momentos fatigantes e de muita emoção, estilo montanha russa. Pois em meio a travessia, vivenciei chegadas e partidas, como numa estação... Em primeiro de outubro de dois mil e vinte e um, após uma longa internação na unidade de terapia intensiva junto ao Hospital Divina Providência, meu **pai, Ronaldo**, faleceu. No mesmo ano, em novembro, minha **mãe Marlene** teve igualmente uma internação inesperada, permanecendo incontáveis dezoito dias na unidade de internação intensiva do Instituto de Cardiologia, mas felizmente se recuperou. E, em seis de junho de dois mil e vinte e dois, minha **mãe Neiva Maria**, sim sou uma pessoa privilegiada, tenho duas mães - minha mãe biológica faleceu após uma jornada exaustiva de muito sofrimento, resignação e evolução espiritual, acometida pelo Alzheimer. Enfim, escrever mais esse capítulo da minha história, em pleno vagão em movimento, contemplando as reviravoltas que a vida dá, não foi tarefa fácil, todavia cá estou eu, finalizando esta etapa importante e repleta de significados. Me permito inferir que um dos principais legados desta viagem foi minha resiliência e capacidade de me reinventar.

Cabe destacar ainda que este trabalho é resultado de um processo dual – solitário e solidário. Solitário pois quase todas as hesitações de ordem emocional e pessoal enfrentadas no decorrer da pesquisa, só puderam ser resolvidas pela própria pesquisadora, no caso Eu. Solidário porque jamais estamos sós e nada se constrói sozinho, em especial, na minha vida. Quando algo dá certo, é porque foi coletivo, por isso as dedicatórias e agradecimentos são muitos.

À minha mãe – **Marlene Alves da Silva** – pelo apoio, incentivo e fé inabalável em todos os momentos da minha vida. Por acreditar em mim, e não medir esforços para a concretização dos meus sonhos. Foi a pessoa que plantou essa semente a muitos anos atrás. Sem você, nada seria possível. Amo você com amor eterno!

In memoriam aos meus avós – **Gessy, Olavo, Edílio, Erondina, Iara Costa**, meus pais – **Ronaldo e Neiva Maria**, meus tios **Ricardo e Belmiro**, meu primo **Ricardo Junior**, minhas tias **Vera Costa, Ana Costa**, meus guias espirituais **Alcinda, Tuia**, vocês permanecem sendo inspiração, equilíbrio e porto seguro espiritual, nos momentos de turbulência. Gratidão por ensinar à nossa família, os valores mais preciosos de um ser humano, o amor e o respeito ao próximo. Meu amor por vocês vai além do infinito!

AGRADECIMENTOS

Ao meu esposo **Gleison** que foi incansável para conclusão desta etapa, pela atenção, paciência, cumplicidade e ter sido meu parceiro de jornada como pesquisador colaborador, qualificando ainda mais esse estudo com toda a sua *expertise* – gratidão!

Aos meus filhos – **Helena Vitória e João Vitor** – por todo amor, sorriso, ludicidade, leveza e compreensão. Nada disso teria sentido se vocês não existissem na minha vida, grata por me escolherem como mãe, vocês são luz!

Aos meus afilhados – **Gabriela Figueiredo da Silva Dias, Emanuelle Vitória Costa Netto, Ana Luiza Kaszuba da Silva, Cauê Figueiredo da Silva Oliveira, Maria Eduarda da Silva Rodrigues, Yohan Ravi Costa de Oliveira** – quero que tenham bons exemplos para seguirem suas jornadas terrenas, para que jamais desistam dos seus sonhos. Vocês fazem parte da concretização desse trabalho. Vocês são maravilhosos. Lutem sempre, com muito amor e afincos que o resultado será alcançado. Vocês são inspiração!

Às minhas irmãs(ãos), em especial, minha irmã **Tatiana Figueiredo da Silva**, que me apoia incondicionalmente em todos meus projetos, com carinho, com afeto, com palavras de fé e de estímulo. Além de, jamais desistir de mim e soltar a minha mão. Te amo.

A todos e todas minhas amigas(os), anjos que Deus colocou em meu caminho, em especial, **Célia Mariana Barbosa de Souza, Andrea da Silva Ferreira, Ana Paula Couto, Simone Machado Salapata, Lilian Moraes, Juliane Rodrigues Moreira, Carolina Gattino La Porta, Dolores Sanches Wünsch**, mesmo às vezes à distância, se fazem presentes na minha vida e para sempre estarão em meu coração. Grata pelo companheirismo, apoio e amizade. Amo vocês!

As minhas amigas – **Elza Lopes de Souza e Nícia Oliveira de Melo** que me auxiliam no meu lar, com a minha mãe e meus filhos, para que eu pudesse ter a disponibilidade de tempo para finalizar esse estudo.

A minha orientadora **Prof^a. Bruna Pasqualini Genro**, que nestes últimos dois anos de convivência mais intensa, só ratifiquei a impressão que eu já tinha, uma pessoa incrível, uma supermãe de gêmeos (temos isso em comum), toda sua paciência, capacidade de síntese, disponibilidade, escuta ativa e afetiva para minhas inquietações, sugerindo novos olhares e apontando caminhos, como uma bússola de alta precisão, que sempre propiciou farta colheita – minha gratidão!

Aos pesquisadores colaboradores deste estudo, **Prof. Dr. Jonas Alex Morales Saute, Ms. Bruno Cassel Neto** pelo forte apoio desde o início da ideia de projeto até a etapa final do estudo, meu agradecimento especial pela parceria e confiança de vocês na proposta apresentada.

Aos membros da banca que aceitaram meu convite, colocando suas agendas à disposição, mesmo em período de férias – **Prof^a. Betânia Barreto de Athayde Bohrer** (Medicina-UFRGS), **Prof^a. Fernanda dos Santos de Oliveira** (Ciências Biológicas-HCPA), **Prof. Luiz Fernando Calage Alvarenga** (Fisioterapia-UFRGS), meu reconhecimento e gratidão!

Aos professores e professoras do mestrado profissional em pesquisa clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em nome da **Prof^a. Leila Beltrami Moreira e da Prof^a. Márcia Santana Fernandes**, por toda sapiência, disponibilidade em ensinar e transmitir o conhecimento. Acrescido da oportunidade ímpar de participar como representante da 5ª turma do mestrado, experiência que transcende o binômio *aluna versus* docente e oferece a possibilidade concreta de contribuir no processo de gestão do curso.

Aos funcionários e aos estagiários do curso de pós-graduação do mestrado profissional em pesquisa clínica, em nome da **Romilda Aparecida Teofano**; e do programa de pós-graduação em ciências médicas da UFRGS, em nome da **Renata Lidner e Fernanda Pivetta**, por toda assistência, apoio e orientações nos momentos difíceis.

Aos meus queridos(as) egressos e residentes uni/multiprofissionais, vocês são luz e exemplo de superação diária. E, eu sou grata e tenho muito orgulho em cooperar no processo de formação de cada uma das turmas que já concluíram o programa de residência multiprofissional e em área profissional da saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde o ano de 2010, em nome de todos residentes a **Aline Pacheco Medeiros, Gabriel Chiomento da Motta, Mariana dos Santos Martins, Sabrina Rodrigues da Silva** e dos egressos **Aline Rosana Giardin e Isadora Brinckmann Oliveira Netto** pelo apoio, carinho e dedicação do precioso tempo de vocês ao estudo, vocês foram fundamentais. Igualmente aos egressos do programa de pós-graduação em ciências médicas UFRGS, meu agradecimento!

A minha chefia, **Prof^a. Gabriela Corrêa Souza**, que também foi uma das pesquisadoras colaboradoras desta pesquisa, que sempre acreditou e jamais titubeou. Foi esteio nessa jornada, a cada palavra proferida, a cada dica preciosa, a cada momento de troca de experiências, sendo determinante para o êxito deste estudo, todo o meu respeito e admiração.

Aos meus estagiários ao longo desse período – **Yasmin Chaves Strehlau, Emerson Lopes dos Santos, Diana Ellwanger, Erael Fernando Oliveira, Andrea Pereira Rodrigues, Flávia Gustavo Novoa, Rosane Nieto Vieira, Fernanda Araújo, Tuane da Cruz Padilha, Andreia Oliveira, Tatiane Kologeski Gomes, Thais Morais Tavares, Janis De Oliveira Moreira Alves Vaz, Carmen Regina Menegon, Aiezer Duarte dos Santos, Andressa Silva da Silva Pereira, Rafaela Rosa da Silva, Camila Santa Helena Papa, Pávila Lanai Lopes Rodrigue, Aniellen Cardozo da Silva Zamai, Stefany Weber, Tiago Souto Marques, Annelise Euzébio Kruger e Thais da Conceição Fernandes Monteiro** pelos ensinamentos, pelo frescor da juventude, que muito contribui para continuarmos aprendendo e se reinventando a

cada dia. Por isso, peço licença para parafrasear o poeta, Gonzaguinha, “(...) Fico com a pureza da resposta das crianças / é a vida e é bonita, é bonita / Viver e não ter a vergonha de ser feliz / cantar, cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz”, sou infindavelmente grata a todos e todas vocês.

EPIGRAFE

*“(...) E assim quando a lei foi assinada / Uma lua atordoada assistiu fogos no céu
Áurea feito o ouro da bandeira / Fui rezar na cachoeira contra bondade cruel*

*Meu Deus! Meu Deus! / Seu eu chorar não leve a mal
Pela luz do candeeiro / Liberte o cativo social*

Não sou escravo de nenhum senhor (...)”

Cláudio Russo, Moacyr Luz, Jurandir, Zezé e Aníbal, 2018

*“(...) Eu vou à luta com essa juventude / Que não corre da raia a troco de nada
Eu vou no bloco dessa mocidade / Que não tá na saudade e
constrói a manhã desejada*

Aquele que sabe que é negro o couro da gente

E segura a batida da vida o ano inteiro

Aquele que sabe o sufoco de um jogo tão duro

E apesar dos pesares, ainda se orgulha de ser brasileiro (...)”

Gonzaguinha, 1980

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AAUFRGS	Associação dos Antigos Alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEF	Conselho Federal de Educação
CFB	Constituição Federal Brasileira
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CNRMS	Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONSUN	Conselho Universitário
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CVF	Campus Virtual Fiocruz
CVS	Concurrent Version System (Sistema de Versões Concorrentes)
DENS	Diretoria de Ensino
EA	Escola de Administração
EIP	Educação Interprofissional
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FOUSP	Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

GRES	Grêmio Recreativo Escola de Samba
HAA	<i>Harvard Alumni Association</i>
HCF	<i>Harvard College Fund</i>
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OEA	Organização dos Estados Americanos
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS	Programa de Integração Social
POLI	Pós-Graduação da Escola Politécnica
PPGCM	Programa de Pós-Graduação das Ciências Médicas
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RMS	Residência Multiprofissional em Saúde
RMSAPS	Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação

SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TXT	Extensão de arquivo para arquivos de texto
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UnB	Universidade de Brasília
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USP	Universidade de São Paulo

LISTAS DE QUADROS

Quadro 01 – Equipe de Pesquisadores.

Quadro 02 – Vagas Oferecidas pela Coremu / HCPA de 2010 a 2022.

Quadro 03 - Artigos Pesquisados.

Quadro 04 - Grupo de Amostragem para o Pré-teste (piloto).

Quadro 05 - Síntese Variações nas Respostas.

Quadro 06 - Síntese Questões de Seleção Respondidas de forma Inadequada.

Quadro 07 - Síntese Questões de Seleção respondidas com a Opção Outra Resposta.

Quadro 08 - Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas.

Quadro 09 - Sugestão de Revistas para Publicação Artigo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 01 - Distribuição da amostra pesquisada por sexo.

Gráfico 02 - Distribuição da amostra pesquisada por raça/etnia.

Gráfico 03 - Distribuição da amostra pesquisa por profissão.

Figura 01 - Linha Histórica do *Alumni* na Escola de Administração da UFRGS.

Figura 02 - Arquitetura do Sistema para Automação do Instrumento de Acompanhamento de Estudantes/Egressos.

Figura 03 - Tela inicial do módulo administrador.

Figura 04 - Exemplo da tela de listagem de um cadastro básico.

Figura 05 - Exemplo de formulário de um cadastro básico.

Figura 06 - Tela de listagem de estudantes e importação de Estudantes.

Figura 07 - Tela de listagem do banco de questões.

Figura 08 - Formulário de cadastro de uma questão.

Figura 09 - Tela de lista de opções de uma questão de seleção.

Figura 10 - Tela de cadastro de uma opção de questão de seleção.

Figura 11 - Tela de listagem dos Questionários.

Figura 12 - Tela de questões associadas ao questionário.

Figura 13 - Tela de associação de questões a um questionário.

Figura 14 - Tela de agendamentos dos questionários aos estudantes.

Figura 15 - Tela de cadastro de um agendamento.

Figura 16 - Tela inicial do módulo do estudante.

Figura 17 - Tela para troca de senha do estudante.

Figura 18 - Tela para alteração dos dados de identificação do estudante.

Figura 19 - Tela para visualizar os questionários a serem respondidos pelo estudante.

Figura 20 - Tela para resposta dos questionários.

Figura 21 - Tela de impressão do questionário respondido pelo estudante.

Figura 22 - Etapas de inclusão das informações no sistema (web e/ou aplicativo móvel) para aplicação dos questionários correspondentes ao Método de Acompanhamento Sistemático de Egresso de Pós-graduação em Saúde.

Quadro 01 - Equipe de Pesquisadores.

Nome	Formação	Vinculação	Função
<p><i>Bruna Pasqualini Genro</i></p>	<p><i>Doutora em Ciências Médicas pela FAMED/UFRGS, na área de Bioética. Possui graduação em Ciências Biológicas/Ênfase Molecular e Celular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005) e mestrado em Neurociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008).</i></p>	<p><i>Contratada do Serviço de Bioética. Professora no Mestrado Profissional de Pesquisa Clínica do HCPA.</i></p>	<p><i>Orientação do trabalho de pesquisa para dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional de Pesquisa Clínica</i></p>
<p><i>Gabriela Corrêa Souza</i></p>	<p><i>Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011), mestrado em Ciências Médicas - Nefrologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), especialização em Nutrição Clínica (2003) e graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas (2001).</i></p>	<p><i>Professora Associado na Faculdade de Medicina / Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e integrante do Grupo de Pesquisa em Insuficiência Cardíaca do HCPA, onde coordena o Ambulatório de Insuficiência Cardíaca e Nutrição. Coordenadora da Residência Integrada Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde do HCPA</i></p>	<p><i>Colaboradora de Pesquisa</i></p>
<p><i>Jonas Alex Morales Saute</i></p>	<p><i>Doutor em Ciências Médicas pela FAMED/UFRGS, Título: Aspectos clínicos e bioquímicos da doença de machado-joseph: da descrição de novos biomarcadores à busca de um tratamento efetivo (2013), residência médica em Neurologia pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), capacitação em Neurogenética pelo Serviços de Genética Médica do HCPA, título de especialista em Genética Médica pela</i></p>	<p><i>Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2020-2022). Coordenador do grupo de pesquisa em Genética das Doenças</i></p>	<p><i>Colaborador de Pesquisa</i></p>

	<i>Sociedade Brasileira de Genética Médica e graduação em Medicina pela UFRGS.</i>	<i>Neuromusculares (NeMuG) da UFRGS e participante dos grupos de pesquisa em Neurogenética Clínica e Translacional do HCPA.</i>	
<i>Gleison Samuel do Nascimento</i>	<i>Doutor em Ciência da Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014), Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004) e Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2001). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento e modelagem de processos de negócio, desenvolvimento de software, linguagens de programação e acessibilidade virtual para PNEs.</i>	<i>Atua como professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Pólo Restinga.</i>	<i>Colaborador de Pesquisa</i>
<i>Bruno Cassel Neto</i>	<i>Mestre em Ciências Médicas (2018) e graduação em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1990).</i>	<i>Servidor Técnico-Administrativo da UFRGS desde outubro de 1985.</i>	<i>Colaborador de Pesquisa</i>
<i>Janaina Figueiredo da Silva</i>	<i>Especialista em Administração Hospitalar (PUCRS). Possui graduação em Administração de Empresas pela (UFRGS - 1999) e, graduação em Ciências Jurídicas e Sociais - Direito pela (PUCRS – 2018).</i>	<i>Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica (MPPC) do HCPA. Analista da Diretoria de Ensino/HCPA.</i>	<i>Responsável pela coleta de dados, análise e organização do material</i>

Fonte: Elaborado pela autora

RESUMO

A inexistência de um mecanismo de acompanhamento regado dos egressos de pós-graduação no nosso país, pode gerar investimentos inadequados de recursos públicos, bem como a perda do vínculo e das informações atualizadas desses estudantes concluintes. Nesta monta, neste estudo possui como objetivo desenvolver uma ferramenta de acompanhamento sistemático do egresso em programa de pós-graduação em saúde. A ferramenta coleta informações em ao menos três estágios de formação do pós-graduado - no ingresso, na metade do curso e como egresso do programa de pós-graduação - verificando o impacto causado pelo programa em sua trajetória acadêmica e profissional. Para tanto foram revisados a bibliografia e os materiais já disponíveis para acompanhamento de egressos, elaborados questionários para cada etapa de formação do estudante e aplicação de um estudo piloto nos programas da Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (RMSAPS) do HCPA e Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com envio de questionário. Posteriormente foi realizada análise das respostas com intuito de aprimorar e refinar os questionários. Os questionários revisados foram usados para o desenvolvimento de um software para automatizar a aplicação dos questionários. O software está disponível para plataforma web e/ou aplicativo móvel para celulares. Foi construído com tecnologias gratuitas e abertas, permitindo a customização dos questionários para outros programas de pós-graduação, ou seja, outros programas que não estão no piloto podem alterar as questões de acordo com suas especificidades. Através do monitoramento contínuo destas informações, desde o ingresso do estudante de pós-graduação em saúde até um ponto após sua formação, já no papel de egresso, estimando uma linha de evolução dos profissionais formados pelos programas de pós-graduação, permitindo gerar indicadores de qualidade destas políticas públicas, que podem ser utilizados para melhorar os programas de pós-graduação dos programas/instituições que venham a utilizar a ferramenta.

PALAVRAS-CHAVES: Programas de pós-graduação em saúde; Residências Multiprofissionais em Saúde; Residência em Área Profissional da Saúde; Educação de Pós-graduação; Avaliação Educacional; Gestão em Saúde; Educação Interprofissional; Egressos.

ABSTRACT

The lack of a regulated monitoring mechanism for postgraduate graduates in our country can lead to inappropriate investments of public resources, as well as the loss of employment and up-to-date information for these graduating students. Therefore, this study aims to develop a systematic monitoring tool for graduates in a graduate health program. The tool collects information on at least three postgraduate training stages - upon entry, midway through the course and as a graduate of the postgraduate program - verifying the impact caused by the program on their academic and professional trajectory. For this purpose, the bibliography and materials already available for monitoring graduates were reviewed, questionnaires were prepared for each stage of student training and a pilot study was applied in the Multiprofessional Residency programs in Health and in the Professional Area of Health (RMSAPS) at HCPA and Graduate Program in Medical Sciences (PPGCM) at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), with submission of a questionnaire. Subsequently, an analysis of the responses was carried out in order to improve and refine the questionnaires. The revised questionnaires were used to develop software to automate the application of the questionnaires. The software is available for web platform and/or mobile application for cell phones. It was built with free and open technologies, allowing the customization of the questionnaires for other graduate programs, that is, other programs that are not in the pilot can change the questions according to their specificities. Through the continuous monitoring of this information, from the entrance of the postgraduate student in health until a point after their formation, already in the role of egress, estimating a line of evolution of the professionals formed by the postgraduate programs, allowing to generate indicators of quality of these public policies, which can be used to improve the graduate programs of the programs/institutions that may use the tool.

KEYWORDS: Graduate programs in health; Multiprofessional Health Residencies; Residence in Professional Area of Health; Graduate Education; Educational Assessment; Health Management; Interprofessional Education; Graduates.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	22
2.	REVISÃO DA LITERATURA	29
2.1.	FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA NO BRASIL E NO HCPA	29
2.2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS (PPGCM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS).....	31
2.3.	EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	33
2.3.1.	Harvard Alumni Association (HAA)	33
2.3.2.	Portal Alumni da Universidade de São Paulo (USP)	34
2.3.3.	Associação Alumni da Universidade de Brasília (UnB)	35
2.3.4.	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	35
2.3.5.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	37
3.	JUSTIFICATIVA	38
4.	OBJETIVOS	40
4.1.	OBJETIVO GERAL.....	40
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	40
5.	METODOLOGIA	41
5.1.	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	41
5.2.	AMOSTRA.....	46
5.3.	APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS	47
5.3.1.	Fase 1: Questionário para os Ingressantes	50
5.3.2.	Fase 2: Questionário para Metade do Curso	50
5.3.3.	Fase 3 e 4: Questionário para os concluintes/egressos	51
5.4.	DESENVOLVIMENTO DA FERRAMENTA	53
6.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	56
6.1.	ANÁLISE DOS RESULTADOS	57
6.2.	ASPECTOS INDIVIDUAIS DAS QUESTÕES	62
6.2.1.	Critério de Análise: Variação nas Respostas	63
6.2.2.	Critério de Análise: Questões de Seleção Respondidas de Forma Inadequada	65

6.2.3. Critério de Análise: Questões de Seleção Respondidas com a Opção Outra Resposta	68
6.3. ASPECTOS TRANSVERSAIS DE ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS	72
6.3.1. Inclusão do estudante em atividades profissionais vinculadas à área de saúde	73
6.3.2. Melhoria das condições de remuneração dos estudantes após a conclusão da formação	74
6.3.3. Participação dos estudantes em projetos de pesquisa	75
6.3.4. Interferência dos estudantes em mudanças de processos nas sociedade (extensão / assistência)	76
6.4. DESENVOLVIMENTO DA FERRAMENTA COMO PRODUTO	77
6.4.1. Módulo do Administrador	77
6.4.2. Módulo Estudante	84
7. ASPECTOS ÉTICOS	88
8. RELATÓRIO SINTÉTICO DO PRODUTO DA DISSERTAÇÃO	90
8.1. TÍTULO	90
8.2. DESCRIÇÃO	90
8.3. APLICABILIDADE DO PRODUTO	91
8.4. INSERÇÃO SOCIAL	92
8.5. PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO	93
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	94
APÊNDICE A - DESCRIÇÃO TÉCNICA DAS VARIÁVEIS PARA O FORMULÁRIO	101
APÊNDICE B - VAGAS OFERECIDAS PELA COREMU/HCPA POR PROGRAMA	114
ANEXO 01 - CONVITE PARA PARTICIPAR DE PESQUISA	118
ANEXO 02 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	119
ANEXO 03 - CARTA DE APROVAÇÃO	120
ANEXO 04 - QUESTIONÁRIO PARA INGRESSANTES	121
ANEXO 05 - QUESTIONÁRIO PARA METADE DO CURSO	140
ANEXO 06 - QUESTIONÁRIO PARA CONCLUINTES/EGRESSOS	161

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo, tem como instituição proponente, a mesma instituição ao qual a pesquisadora responsável é vinculada e, também é a Instituição de origem do mestrado profissional em pesquisa clínica vinculado, intitulado Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Contando ainda com a parceira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Programa de Pós-graduação em Ciências Médica (PPGCM) como piloto para aplicação da ferramenta e com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Restinga – para o desenvolvimento do *software*, ferramenta de acompanhamento sistemático de egressos, vide Quadro 01 – Equipe de Pesquisadores.

Outrossim, cabe destacar que a pesquisadora que desenvolveu o estudo, acompanhou e participou desde o início da implantação das atividades da residência na instituição, atuando como analista administrativo. Esta experiência, auxilia na identificação de possíveis melhorias no processo de gestão, junto à equipe da residência. A proposta deste estudo visa criar uma forma sistemática de acompanhamento dos egressos que é de suma importância para proposição de melhorias nas práticas formativas e de gestão educacional, com forte potencial para estabelecer um indicador que favorece a proposição de alternativas de manutenção do vínculo desses profissionais com a instituição.

Isto posto, cabe estabelecer um panorama histórico para fins de contextualização. Constata-se que ao longo da história brasileira, educação e saúde constituem um problema crítico em nosso país. Em meados da década de 40 inicia no Brasil o modelo de formação conhecido como residência médica, que é centrado na figura do médico, na doença e nas instituições hospitalares. A regulamentação da modalidade ocorreu em 1977 com a promulgação do decreto nº 80.281 de 05/09/1977, que se constituiu, a saber:

“A Residência em Medicina constitui modalidade do ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço em regime de dedicação exclusiva, funcionando em Instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.”

Cabe resgatar, também, um pouco da história recente da pós-graduação no Brasil, que igualmente nasceu na década de 40, no século passado, como sendo uma política pública de fomento de Ciência e Tecnologia que promoveu essa expansão,

baseando-se no modelo adotado por países como Estados Unidos e Reino Unido, e difundido aos países em desenvolvimento por organismos internacionais como Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹, Organização dos Estados Americanos (OEA)² e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)³ (VELHO, 2011).

Tal modelo pautava-se na premissa de que o investimento em pesquisa básica levaria automaticamente ao desenvolvimento tecnológico, no que ficou conhecido como modelo de inovação linear, e cuja dinâmica poderia ser induzida tanto pelas universidades (*Science Push*) quanto pelo mercado (*Demand Pull*).

No bojo da própria constituição do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), o primeiro plano formulado para o quadriênio de 1975-1979 teve como principal missão introduzir o planejamento estatal das atividades de pós-graduação e formar especialistas para o sistema universitário, público e industrial (BRASIL, 2020). A sua principal contribuição, portanto, foi formar os primeiros quadros de pesquisadores do país.

Não havia um quantitativo de cientistas suficiente para se atingir plena capacitação científica e tecnológica no país, tornando-se importante o progresso da formação de recursos humanos, de alto nível, considerando que a sociedade e o governo pretendiam a independência econômica, científica e tecnológica para o Brasil, no século XXI. Dentro dessa perspectiva, a ênfase principal desse plano estava no desenvolvimento da pesquisa pela universidade e a integração da pós-graduação ao sistema de ciência e tecnologia. (BRASIL, 2010, p. 26)

¹ A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE –, com sede em Paris, França, é uma organização internacional composta por 38 países membros, que reúne as economias mais avançadas do mundo, bem como alguns países emergentes como a Coreia do Sul, o Chile, o México e a Turquia. (BRASIL, 2022)

² A Organização dos Estados Americanos é o mais antigo organismo regional do mundo. A sua origem remonta à Primeira Conferência Internacional Americana, realizada em Washington, D.C., de outubro de 1889 a abril de 1890. Esta reunião resultou na criação da União Internacional das Repúblicas Americanas, e começou a se tecer uma rede de disposições e instituições, dando início ao que ficará conhecido como “Sistema Interamericano”, o mais antigo sistema institucional internacional. (OEA, 2023)

³ A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) contribuem para a paz e segurança promovendo a cooperação internacional em educação, ciências, cultura, comunicação e informação. A Unesco promove o compartilhamento de conhecimento e o livre fluxo de ideias para acelerar a compreensão mútua e um conhecimento mais perfeito da vida de cada um. Os programas da Unesco contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 2030, adotada pela Assembleia Geral da ONU em 2015. (Unesco, 2023)

Quanto ao estímulo de programas em formatos inovadores, o Plano menciona a necessidade de “[...] privilegiar o trabalho transdisciplinar, em redes não hierárquicas de equipes com diferentes competências e formações e que trabalham de forma temporária e menos institucionalizada, em ambientes acadêmicos e empresariais” (BRASIL, 2010, p. 192). Essa discussão apoia-se em estudos que colocam em xeque a relação linear entre ciência e tecnologia, diminuindo a distância entre a descoberta e a aplicação de conhecimento, ou seja, o conhecimento passa cada vez mais a ser visto como fruto de um processo dinâmico e heterogêneo voltado para ao contexto de aplicação.

Na década de 70 o contexto brasileiro é marcado politicamente pela ditadura militar e emerge desse caos social e político o movimento da reforma sanitária, com o tema saúde e democracia. A expressão foi usada para se referir ao conjunto de ideias que se tinha em relação às mudanças e transformações necessárias na área da saúde, abarcando o setor saúde como um todo, em busca de melhorias de condições de vida para toda a população brasileira.

Esse movimento social se alastrou pelas universidades, movimento sindical, experiências *loco* regionais de organização de serviços culminando na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, onde de forma inédita mais de 5.000 (cinco mil) representantes de todos os segmentos da sociedade civil discutiram um novo modelo de saúde para o Brasil, capitaneado pelo médico sanitarista Sérgio Arouca. E, garantindo no texto da carta magna de 1988, numa tentativa de mitigar essa adversidade, o seu artigo 196, a saber:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Para tanto cria na sequência o Sistema Único de Saúde (SUS), elencando suas diretrizes, suas atribuições, dentre elas no artigo 200, inciso III, da Constituição Federal Brasileira (CFB) a formação de recursos humanos na área de saúde. (BRASIL, 1988). Ainda estabelece que cabe ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, a fim de viabilizar a sua execução na prática. Mas devemos entender que essa luta pela saúde, pela educação é um ato contínuo e árduo.

Eis que transcorreram quase duas décadas, após o ano de 1988, para que fosse publicada a Lei nº 11.129, de 30 de junho 2005 que instaurou a Residência em Área Profissional de Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), responsável pelo estabelecimento dos princípios e normas de funcionamento, credenciamento e avaliação das condições de oferta dos programas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde.

A residência multiprofissional em saúde é uma estratégia de formação em serviço que visa produzir atenção integral nas práticas assistenciais, atendendo às demandas permanentes da sociedade no que tange à qualificação dos trabalhadores de saúde que atuam no SUS, conforme prevista no artigo 13, da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005 (BRASIL, 2005). Em uma tentativa de atender aos desafios da sociedade plural, faz-se necessário um novo profissional de saúde que possa atender essas demandas, com características empreendedoras, espírito de inovação, capacidade de trabalho em equipe, conhecimento interdisciplinar e cuidado humanizado.

Dessa forma, o residente torna-se um agente de inovação, propondo ações de transformação e adequação dentro do ambiente em que está inserido, qualificando ainda mais a assistência ao paciente do SUS. Pois um ambiente de ensino em sua essência, permite um “frescor”, reciclagem contínua, em busca de atualização de conceitos, técnicas, conhecimentos e metodologias inovadoras. E nessa monta o residente, sendo a figura do aluno, deve exercer o seu direito de sujeito de comunicação ativa, aprendendo e exercitando a todo o momento oportuno - praticar a comunicação. Pois o direito à comunicação significa, principalmente, o direito a cada um dizer, pronunciar a sua palavra, ouvir a sua voz, escrever seu pensamento. (GUARESCHI, 2008)

Enquanto formação da área da saúde em núcleo de saber não médico, temos as profissões previstas na composição das residências multiprofissionais e em área profissional da saúde que estão definidas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 287/1998, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e, posteriormente incluída, Física Médica e Saúde Coletiva. Sendo que o hospital objeto deste estudo, ofertada vagas de residência para dez das quinze categorias profissionais possíveis.

Considerando que já sucederam-se mais de quinze anos, desde o começo do incentivo à criação de programas de residência multiprofissional em saúde e em área profissional da saúde (RMSAPS) por parte do governo federal, personalizado pelos Ministérios da Saúde (MS) e Educação (MEC) e, considerando-se que é um investimento público pecuniário de considerável monta, traduzido no pagamento de uma bolsa de estudos no valor atual de R\$ 4.106,09 (quatro mil, cento e seis reais e nove centavos)⁴ mensais por residente, entende-se ser substancial relevo conhecer o perfil dos profissionais egressos dos programas de RMSAPS, suas inserções no mundo do trabalho em saúde, bem como monitorar esses egressos de forma sistemática.

Tal monitoramento permitirá a avaliação contínua do programa, visando melhorar os resultados no que tange a formação de profissionais aptos a atuarem, prioritariamente, no SUS, objetivo principal dos programas de residência.

Vale ressaltar que para o Ministério da Educação, egresso de pós-graduação é todo portador de diploma de pós-graduação, sendo assim os pesquisadores entendem que esse instrumento de monitoramento de egressos pode ser generalizado e aplicado em outros programas de pós-graduação, tendo sido escolhido, por conveniência, o Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas (PPGCM) da UFRGS para testar essa aplicabilidade também a um curso *stricto sensu*. Nosso recorte, na presente proposta, enfatizou a área da saúde, embora entendamos que com as devidas customizações, ou seja, acréscimo de outras peculiaridades, poderia ser utilizado para os demais segmentos SUS que transcendem a área da saúde.

Ademais, cabe ressaltar que deve ser e é interesse do Ministério da Educação, na figura da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) o acompanhamento sistemático dos egressos para que possa ser realizada uma gestão pública com profissionalismo, utilizando os princípios de equidade, austeridade dos recursos públicos, planejamento responsável de alocação de verba pública em formações de qualidade e utilização de indicadores para que seja otimizado o fomento de profissionais que de fato estejam sendo necessários para a sociedade, que possam

⁴ A partir de 1º de janeiro de 2022, a bolsa paga aos residentes médicos e residentes em área profissional da saúde passou a ser de R\$ 4.106,09 (quatro mil, cento e seis reais e nove centavos). A portaria interministerial que garante a ampliação do benefício foi publicada no Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 2021. BRASIL. **Portaria Interministerial** nº 9.

ser absorvidos em seus mais variados segmentos, fazendo retroalimentar o sistema e proporcionando uma retenção dos talentos formados em território nacional.

A Capes, em seu relatório técnico que versa sobre os “Egressos da pós-graduação: áreas estratégicas”, datado de 2017, preconiza que o foco da análise recai na formação e atuação de mestres e doutores a luz das diretrizes propostas pelos planos nacionais de pós-graduação (PNPG) de 2005-2010 e 2011-2020. Estes dois últimos planos sinalizam a importância de se promover a formação de recursos humanos de alto nível em áreas estratégicas que abrangem as seguintes áreas de conhecimento ou grandes áreas de Avaliação da Capes: Biotecnologia, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciência da Computação, Física, Química, Ciências da Saúde, Ciências Ambientais e Biodiversidade. As informações sobre egressos são provenientes das seguintes bases de dados: Rais⁵-Caged⁶ (BRASIL, 2015), Coleta-Capes e Plataforma Sucupira⁷.

Sendo assim, os dados levantados sobre os objetivos da pós-graduação e residência em saúde coadunam com a proposta em pauta e corroboram com a necessidade de criação sistemática de um acompanhamento, para uma melhor proposição de investimento e fomento à pesquisa que converse com as reais necessidades da sociedade, uma vez ultrapassada essa fase inicial de incentivo à

⁵ A gestão governamental do setor do trabalho conta com o importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Regida pelo Decreto nº 10.854, de 10/11/21, a RAIS tem por objetivo: a) o suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista no País; b) o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho; c) a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais.

Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades: a) da legislação da nacionalização do trabalho; b) de controle dos registros do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); c) dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários; d) de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial; e) de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP).

⁶ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado como registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). É utilizado pelo Programa de Seguro-Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais. Este Cadastro serve, ainda, como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais.

⁷ A Plataforma Sucupira é um sistema de coleta de informações, análises e avaliações a serem utilizadas como base padronizadora do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileira. A Plataforma disponibiliza informações, processos e procedimentos que a Capes realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica. (BRASIL, 2022)

ampliação quantitativa de profissionais com mestrado e doutorado, é mister avaliar, medir, mensurar se essa produção está sendo de qualidade. E, se está atendendo a um anseio de projeto de educação corroborando com o crescimento e fortalecimento de uma país mais equânime em suas necessidades e mais igualitário em suas ações concretas de melhoria da qualidade de vida das pessoas no que tange a reversão do conhecimento em práxis que ajudem a sociedade a se estruturar melhor em seus pilares - saúde & educação.

Para tanto, este estudo considerou três dimensões de avaliação dos programas de pós-graduação, fazendo uma analogia com pilares de gestão do HCPA, que é a instituição de realização deste estudo: 1) dimensão de ensino - verificar se os objetivos de ensino do programa de pós-graduação foram alcançados, a partir da formação de profissionais que possam atuar em instituições de saúde do sistema único de saúde, disseminando o conhecimento adquirido durante do curso de formação; 2) dimensão de pesquisa - verificar se os trabalhos desenvolvidos durante o programa de pós-graduação se transformaram em projetos de pesquisa, foram publicados para disseminação do conhecimento na comunidade acadêmica e se foram continuados após a conclusão do curso de formação; 3) dimensão de assistência - verificar se os trabalhos desenvolvidos durante o programa geraram mudanças nos processos de trabalho e atendimento nas Instituições que os estudantes estavam vinculados.

Esta pesquisa em pauta, utilizou a coleta das informações por meio de formulários eletrônicos, cuja validade dos resultados dependeram da qualidade dos instrumentos que foram elaborados, que se valeu dos princípios basais, de um bom instrumento de coleta de dados para pesquisa, ou seja, escrever orientações de forma clara e formular perguntas que estimulem respostas informativas. (CUMMINGS, Steven R.; KOHN, Michael A.; HULLEY, Stephen B. - 2015).

2. REVISÃO DA LITERATURA

Para conhecer melhor o tema a ser abordado neste estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica dividida em duas partes. A primeira, referente ao histórico dos programas de residência no Brasil, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da UFRGS. A segunda parte refere-se às iniciativas de acompanhamento de egressos encontradas na literatura nacional e internacional. Haja vista, que o estudo em voga, tem por objetivo criar um instrumento que permita identificar o perfil do egresso do residente multiprofissional de um hospital público de alta complexidade e de um programa de pós-graduação integrante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, avaliar a importância da formação na residência, mestrado e doutorado nas trajetórias profissionais dos egressos e propor um sistema automatizado para acompanhamento dos egressos de forma contínua, a fim também de contemplar também uma aplicação mais genérica do sistema, com o cuidado de se ater e contemplar as peculiaridades de cada segmento.

2.1. FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA NO BRASIL E NO HCPA

O caminho foi longo para termos a concepção de residência que existe atualmente no Brasil, antes mesmo da 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, já tínhamos no território gaúcho a Residência do São José do Murialdo em Medicina comunitária no ano de 1976 e que após dois anos de efetivo exercício, se tornou multiprofissional, com uma primeira tentativa de ruptura com o modelo médico-industrial, de conhecimento fragmentado do binômio saúde *versus* doença, com ênfase no aspecto biológico das enfermidades.

Eis que em 1986, com a chamada reforma sanitária, já mencionada na introdução desta dissertação, que surge como um conjunto de ideias que se tinha em relação às mudanças e às transformações necessárias na área da saúde - como diz Sérgio Arouca⁸:

⁸ O sanitarista Sérgio Arouca foi um dos principais teóricos e líderes do chamado "movimento sanitarista", que mudou o tratamento da saúde pública no Brasil, é reconhecido por sua produção científica e pela liderança conquistada na construção do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi presidente da Fiocruz em 1985, professor concursado da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), além de chefe do Departamento de Planejamento da Escola. A tese de doutorado de Arouca, intitulada: "O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva", forneceu fundamentos teóricos estruturantes para a constituição da base conceitual da saúde coletiva. (FIOCRUZ, 2023).

“saúde não é simplesmente ausência de doença, é muito mais que isso. É bem-estar físico, mental, social, político.” E, as residências em área profissional da saúde são uma estratégia de formação em serviço na área da saúde que servem como uma possibilidade de viabilizar o que fora iniciado pela 8ª Conferência Nacional de Saúde e culminando na CFB de 1988 no que tange ao quesito saúde.

No HCPA, a RMS iniciou suas atividades em primeiro de fevereiro de 2010, com vinte e oito vagas de residentes distribuídas entre seis categorias profissionais e cinco programas. Hoje, são dez programas de residência multiprofissional em saúde e nove categorias profissionais. Em 2016, surge a primeira residência em área profissional da saúde com ênfase em Física Médica, e em 2018 mais dois novos programas em área profissional da saúde foram aprovados pelo MEC, totalizando três programas uniprofissionais. Atualmente são ofertadas sessenta e sete vagas anuais para ingresso em todos os programas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde. (HCPA, 2022).

Quadro 02 – Vagas Oferecidas pela Coremu / HCPA de 2010 a 2023.

Programa / Ano	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Uniprofissional	8	8	7	9	9	9	3	3	0	0	0	0	0	0
Multiprofissional	58	58	57	58	58	58	46	45	40	40	42	40	42	28
Total	66	66	64	67	67	67	49	48	40	40	42	40	42	28

Fonte: Informações cadastrais coletadas junto à coordenação de residência multiprofissional em saúde e em área profissional da saúde do HCPA

RMSAPS constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, com dedicação exclusiva, com duração de 24 (vinte e quatro) meses e carga horária semanal de 60 (sessenta) horas, sendo 20% de atividades teórico e 80% de atividades - práticas e teórico-práticas de formação em serviço sob a supervisão de profissionais da área da saúde (BRASIL, 2005).

Cada programa tem carga horária total de 5.760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas, assim distribuídas: 1.152 (hum mil, cento e cinquenta e duas) horas de carga horária teórico ou teórico-práticas que corresponde a 20% da carga horária e 4.608 (quatro mil, seiscentos e oito) horas de carga horária prática que equivale a 80% da carga horária, de acordo com a Resolução nº 3, de 04 de maio de 2010 (BRASIL, 2010).

Até o presente momento já foram formados mais de trezentos profissionais nas dez profissões oferecidas pelos programas de RMSAPS do HCPA, desde fevereiro de 2012, quando houve a primeira turma de egressos com vinte residentes, representando 71,4% do total de estudantes que ingressaram no curso. (HCPA, 2022).

2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS (PPGCM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Em vinte e nove de dezembro de 1982, foi realizada uma reunião com os potenciais professores orientadores do curso pós-graduação da faculdade de medicina da UFRGS com a finalidade de deliberar sobre o regimento interno, disciplinas e quais seriam os professores regentes das mesmas. Em dezoito de outubro de 1983, foi aprovado pelo conselho federal de educação (CEF), o credenciamento do Curso de pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFRGS, que exigia à época um período de dois anos de experiência. Passado este prazo, o Curso foi reavaliado e a implementação final foi feita ao longo do ano de 1984, sendo realizada, neste período, a primeira seleção de alunos para mestrado e doutorado. Em outubro de 1986, foi realizada uma reunião para eleger uma Comissão Coordenadora para o biênio de 1986-88, constituída por cinco professores. Em 1988, a Capes decidiu pela aprovação do curso de Mestrado e Doutorado devido à qualidade acadêmica dos projetos, passando então o curso a contar com auxílio financeiro e bolsas através do programa de demanda social da Capes. O foco do PPGCM está na manutenção da qualidade e do processo de internacionalização com ações como projetos de pesquisadores visitantes, mobilidade acadêmica com o envio de alunos para doutorado sanduíche, e recepção de estudantes do exterior. (RIBEIRO, 2016)

Por sugestão da Capes, em 2008, foi dada uma nova denominação para o Curso, passando de Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica para Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas.

Para manter a alta qualidade e relevância nacional e internacional e para implementar avanços em suas atividades de docência e de pesquisa, o programa e seu corpo docente tem envidado esforços para vencer as limitações que lhe são impostas tanto pela redução de oportunidades de financiamento em nível nacional e internacional, quanto para vencer o alto nível de competitividade na qualidade da produção acadêmica. Anualmente, são oferecidas no Programa quarenta vagas de mestrado e vinte de doutorado.

O PPGCM/UFRGS tem se preocupado em incentivar a permanência de docentes com maior dedicação ao programa, avaliado pelo número de programas de pós-graduação em que o docente participa, bem como através do número e impacto das publicações científicas com a participação de discentes e egressos do programa e o número e carga horária de disciplinas ofertadas. Este perfil de um corpo docente em que a principal dedicação em nível de pós-graduação ocorre no contexto do PPGCM tem sido perseguido nos últimos anos, havendo constante renovação do corpo docente, para permitir a entrada de novos docentes que tenham o perfil desejado, incrementando a qualidade do programa e buscando avançar expressivamente no processo de internacionalização, outro dos alvos principais do programa.

No que tange a divulgação científica e a popularização da ciência, o PPGCM investe em diversas frentes. O programa desenvolve ações junto à educação básica, em projetos que visam introduzir e difundir o conhecimento e o método científico precocemente para estudantes da rede pública do ensino fundamental, com ações presenciais e, no contexto da pandemia de COVID-19 (doença do coronavírus), com ações à distância.

Outra frente é o estabelecimento de parcerias com outros programas de pós-graduação da UFRGS na realização de disciplinas interdisciplinares com foco em divulgação científica, oportunizando ensino específico em formas de divulgação científica para discentes e docentes do programa, com grande troca com as mais diversas áreas do conhecimento da Universidade.

2.3. EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A seguir uma breve descrição das principais experiências encontradas na literatura, que podem contribuir com ideias que funcionam para manter os egressos vinculados.

2.3.1. Harvard Alumni⁹ Association (HAA)

A *Harvard Alumni Association* (HAA) é a associação oficial com mais de 400.000 (quatrocentos) mil egressos de *Harvard* em todo o mundo. O estudante torna-se membro apenas por frequentar a *Harvard College* ou uma das escolas de graduação de *Harvard*, conforme descrito na página eletrônica do *Harvard Alumni* (HARVARD, 2023).

A plataforma conecta os egressos com uma variedade de oportunidades de *networking* (*rede de contatos profissionais*), recursos de desenvolvimento profissional, programas, perspectiva de voluntariado, viagens com professores, entre outros benefícios.

Além dos benefícios do *networking*, os membros da associação também podem ser premiados por trabalhos relevantes prestados à universidade ou à sociedade em geral. Anualmente os egressos podem ser premiados com:

- **Medalha de *Harvard*:** O principal objetivo da Medalha de *Harvard* é reconhecer os serviços extraordinários prestados à Universidade de *Harvard*. O serviço extraordinário pode estar em diferentes áreas da vida universitária – por exemplo: ensino, arrecadação de fundos, administração, gestão, generosidade, liderança, inovação, trabalho nos vinhedos, entre outras.
- **Prêmio *HAA Alumni*:** O Prêmio *HAA Alumni* reconhece o serviço prestado à Universidade de *Harvard* por meio de atividades dos egressos e incentiva o

⁹ *Alumni* é um termo em latim e significa “ex-alunos”. Normalmente, esta palavra é usada para se referir aos graduados ou bacharéis em determinado curso de ensino superior na universidade. Em latim, *alumni* é a forma pluralizada de *alumnus* (“ex-aluno” ou “antigo aluno”). A versão feminina de *alumni*, no entanto, é *alumnae* (ex-alunas), e o singular seria *alumna* (ex-aluna). Mas, atualmente, usa-se o *alumni* para se referir tanto aos ex-alunos do sexo masculino como do feminino.

Originalmente, a palavra latina *alumnus* tinha o significado de “filho que é dado a cuidado de outro”, ou seja, um pupilo. Este termo é derivado do verbo *alere*, que significa literalmente “cuidar” ou “alimentar”. Assim, a partir de uma interpretação “romântica” desta palavra latina, *alumnus* seria o indivíduo que é “alimentado com conhecimento”. (SIGNIFICADOS, 2023)

compromisso contínuo com *Harvard* no futuro. Isso pode ser refletido em um compromisso significativo com um clube, comitê de escolas e bolsas, arrecadação de fundos ou outra atividade que beneficia substancialmente a Universidade de *Harvard*. Até seis prêmios podem ser concedidos a cada ano. Os prêmios serão entregues em uma reunião oficial da HAA. Para cada destinatário, uma citação será lida e um prêmio comemorando o serviço dedicado à *Harvard* é concedido.

- **Prêmio Comitê HAA Clubs:** O prêmio do Comitê *HAA Clubs* homenageia indivíduos e organizações com o Prêmio de Liderança Voluntária de Destaque e Prêmio da Comunidade de Egressos de Destaque.
- **Harvard College Fund Awards:** Todos os anos, o *Harvard College Fund (HCF)* homenageia líderes voluntários que se destacaram em seus esforços de arrecadação de fundos. Os prêmios são apresentados nas assembleias anuais.

2.3.2. Portal Alumni da Universidade de São Paulo (USP)

No final de 2016, foi ao ar o portal *Alumni USP*, com o intuito de reunir os egressos de Graduação e de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da Universidade de São Paulo (USP). Podem se cadastrar todos os egressos da Universidade.

Segundo a coordenadora da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), professora Marina Helena Cury Gallottini:

“Esse é um projeto inovador, uma vez que o portal não quer apenas gerar estatísticas sobre os antigos estudantes, mas quer acolhê-lo por meio de ferramentas atrativas, melhorar o relacionamento da USP com esse público e mostrar para a sociedade a contribuição da Universidade na formação de seus estudantes”.

A plataforma foi desenvolvida a partir da parceria da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da USP com dois estudantes da Pós-Graduação da Escola Politécnica (Poli), sob a coordenação do Escritório *Alumni USP*.

A missão foi criar uma rede de egressos de graduação e pós-graduação para proporcionar o contato entre os colegas, para

- *Networking*

- Mostrar e oferecer oportunidades de trabalho
- Educação continuada
- Demais vantagens que serão constantemente oferecidas

2.3.3. Associação Alumni da Universidade de Brasília (UnB)

Em 1985, foi criada a Associação de egressos da Universidade de Brasília (UnB), intitulada *Alumni UnB*. A entidade sem fins lucrativos dedica-se à promoção da Universidade e ao sucesso dos egressos. Por meio da associação os egressos, mantêm-se vinculados à Universidade podendo usar a biblioteca, o centro olímpico e obter descontos em livros, cursos e restaurantes.

2.3.4. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

A história da Fundação Oswaldo Cruz começou em 25 de maio de 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na bucólica Fazenda de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro. Inaugurada originalmente para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica, a instituição experimentou, desde então, uma intensa trajetória, que se confunde com o próprio desenvolvimento da saúde pública no país. Pelas mãos do jovem bacteriologista Oswaldo Cruz, o Instituto foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia de peste bubônica e a febre amarela da cidade. E logo ultrapassou os limites do Rio de Janeiro, com expedições científicas que desbravaram as lonjuras do país. O Instituto também foi peça chave para a criação do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1920. (FIOCRUZ, 2023)

A Fiocruz, dando continuidade ao processo de acompanhar a tendência e conexão com a realidade tecnológica, lançou o Campus Virtual Fiocruz (CVF), que é uma rede de conhecimento e aprendizagem voltada à educação em saúde. Neste ambiente virtual, pessoas e instituições parceiras compartilham plataformas, serviços e atividades. Com base no uso intensivo de tecnologias de informação, comunicação e educação, é possível ter acesso a cursos e recursos educacionais.

Dessa forma, o CVF está alinhado aos princípios de ampliação do conhecimento, conforme a Política de Acesso Aberto da Fiocruz. Outrossim, em 2019 a Fiocruz publica Painel com dados da Pesquisa de Egressos, corroborando que as – mulheres seguem no topo da formação na instituição. O painel com os dados da Pesquisa de Egressos da

Fiocruz – 2013 a 2020 - contemplou os cursos em nível *Lato e stricto sensu*. O material é resultado do levantamento realizado pela equipe da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz em duas grandes etapas (2013-2019 e 2019-2020) e poderá auxiliar as decisões dos programas de Pós-graduação, bem como os gestores das unidades e coordenadores de cursos da Fiocruz.

Os resultados podem ser acessados por todos através do painel, que traz dados sobre o perfil profissional de mais de cinco mil e trezentos egressos da Fundação, ou seja, é uma plataforma de acesso público. Durante a navegação, é possível ver a totalidade dos resultados pelo período estudado, sexo, cor da pele autodeclarada, tipo de ingresso (ação afirmativa), faixa etária, atividade profissional exercida na época do curso, inserção no mercado de trabalho antes e depois do curso, o impacto da formação na vida profissional dos estudantes, entre outros e, também subsidiando/instrumentalizando os gestores para avaliações internas e externas, assim como para o planejamento dos programas e cursos da Fundação.

Os gestores e coordenadores de programas da Fiocruz receberam ainda um dicionário de dados que abarca o detalhamento dos campos da base de dados contendo o levantamento de egressos; e a própria base de dados nos formatos TXT e CSV. Permitindo, assim, a realização de análises complementares àquelas que já constam no Painel Power BI¹⁰. Com esses dados será possível, por exemplo, realizar a carga dos dados em qualquer sistema gerenciador de banco de dados, livre ou proprietário”. (FIOCRUZ, 2023).

No entanto, o desafio segue sendo desenvolver um sistema de acompanhamento de egressos de caráter contínuo e integrado ao sistema de gestão acadêmica da instituição. Com ele, cada unidade poderia acompanhar a trajetória de seus estudantes, desde o processo seletivo até o final do curso, incluindo diferentes intervalos de tempo após a conclusão.

¹⁰ **Power BI** é a ferramenta de Inteligência de Dados, baseada em *low-code* e *no-code*, que permite a criação e a análise, de forma ágil e descomplicada, dos principais indicadores de negócios.

2.3.5. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A Associação dos Antigos Alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – AAAUFRGS - congrega e representa os seus associados, egressos dos cursos de todos os níveis de formação da universidade. Reconhecida pela UFRGS, tem representação no Conselho Universitário (CONSUN) e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A história da AAAUFRGS, iniciou em outubro de 2011, cujos doze *alumni* da Escola de Administração (EA), membros do grupo “Rede de mentores EA/UFRGS” do *LinkedIn*, participaram de um painel sobre suas experiências profissionais na Semana Acadêmica da Escola. O Professor Walter Nique, mediador do evento, sugeriu a criação da associação. Em dezembro de 2011, parte desse grupo de alunos, com algumas adesões, iniciou o processo de organização do EA *Alumni* (Associação de Graduados da Escola de Administração – UFRGS). Os anos de 2012 e 2013 foram dedicados à pesquisa de diversos modelos de associação nacionais (Insper, FGV, COPPEAD, Poli e ITA) e internacionais (UCLA, LSE, Yale, UC Berkeley, entre outras). Inclusive estabelecendo um contato próximo com a Associação do ITA, a qual tivemos a oportunidade de conhecer e interagir em outubro de 2012, e em março de 2013 com a *Alumni Association da UC Berkeley – Haas School of Business Alumni Association*. Além do *benchmarking* realizado nessas universidades, as diversas reuniões, discussões e sondagens tanto com professores da EA quanto com alunos e ex-alunos, motivaram e incentivaram a realização dessa associação. (EA ALUMNI, 2023)

Figura 01 - Linha histórica do *Alumni* na Escola de Administração da UFRGS.



Fonte: EA Alumni UFRGS, 2023

3. JUSTIFICATIVA

Nos programas de pós-graduação, nestes incluídos as residências, destaca-se que as instituições públicas são subsidiadas por recursos da União, em especial, as formações em serviço tem como o objetivo de desenvolver profissionais qualificados para atuarem no SUS, através das mudanças das práticas de formação, processo de trabalho e da construção do conhecimento a partir das necessidades dos serviços.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), desde o início das atividades, em primeiro de fevereiro de 2010 até vinte e oito de fevereiro de 2021, já formou trezentos e noventa e dois profissionais (aproximadamente 85% das vagas oferecidas), distribuídos nos dez programas de residência multiprofissionais, três programas de residência em área profissional da saúde, nas dez profissões oferecidas, equivalente a um investimento público superior a R\$ trinta milhões de reais. (HCPA, 2022).

Devido à relação histórica do HCPA com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), considerando inclusive a dimensão de atividades e profissionais compartilhados, foi pensando em ampliar, no presente estudo, a proposta e verificar a viabilidade da ferramenta também para um curso *stricto sensu*. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas foi escolhido por ser o maior programa com atuação no HCPA, contemplar uma maior variabilidade de áreas e profissionais, e devido ao interesse na proposta, por ainda não possuir esse processo estruturado em seu centro de formação.

Além da própria Diretoria de Ensino (Dens) da instituição, onde a residência está vinculada, que entende a proposta como uma ação inovadora e estratégica. E, a possibilidade concreta de gerar informações para avaliação dos programas de pós-graduação em saúde e proposição de possíveis melhorias no processo de gestão educacional.

Estes dados, corroboram com o propósito desta dissertação, de criar um instrumento capaz de acompanhar de forma sistemática, a inserção do egresso dos programas de pós-graduação no mundo do trabalho, a manutenção do vínculo com as instituições formadoras, e de como esse investimento foi absorvido pelo mundo do trabalho, podendo servir também como indicador de onde está sendo

aplicado/multiplicado o conhecimento adquirido ao longo do curso de pós-graduação, após o término de sua formação.

Com o acompanhamento e avaliação sistemática da inserção destes profissionais no mundo do trabalho almeja-se melhorar os programas dos cursos de pós-graduação, buscando qualificar o retorno do investimento público à sociedade.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é desenvolver uma ferramenta de acompanhamento sistemático do egresso em programa de pós-graduação em saúde.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Revisar a bibliografia e os materiais já disponíveis para acompanhamento de egressos;
- Realizar um teste piloto das perguntas para a ferramenta a ser desenvolvida;
- Desenvolver a ferramenta utilizando um *software* próprio.

5. METODOLOGIA

O estudo foi realizado no âmbito da residência multiprofissional em saúde e em área profissional da saúde do HCPA e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM) da UFRGS, desenvolvido através de uma pesquisa descritiva, com uso de análise documental e uma etapa de aplicação de questionário estruturado *online*.

Cabe salientar ainda que, o presente estudo propõe-se a desenvolver uma ferramenta de acompanhamento sistemático do egresso em programa de pós-graduação em saúde. Pretende-se verificar a expectativa de atuação e de inserção no mundo do trabalho dos atuais estudantes e dos egressos no mundo de trabalho de acordo com a formação adquirida nos programas de curso pós-graduação em saúde, bem como identificar o perfil dos profissionais egressos.

5.1. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Primeiramente foi realizada a revisão da literatura em busca de outros trabalhos que definem instrumentos de avaliação e acompanhamento dos egressos de cursos. O objetivo desta etapa foi identificar as informações coletadas por estes instrumentos, assim como possíveis indicadores de qualidade que possam ser aplicados em programas de pós-graduação.

Quadro 03 - Artigos Pesquisados.

PAIXÃO, R. B. et al. (2014)	PAIXÃO, R. B. et al.. Avaliação de mestrados profissionais: construção e análise de indicadores à luz da multidimensionalidade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação , v. 22, n. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., 2014 22(83), p. 505–532, abr. 2014.	https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000200010
KOCH, V. H. K.; DORIA FILHO, U.; BOLLELA, V. R. (2011)	KOCH, V. H. K.; DORIA FILHO, U.; BOLLELA, V. R.. Avaliação do programa de Residência Médica do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Revista Brasileira de Educação Médica , v. 35, n. Rev. bras. educ. med., 2011 35(4), p. 454–459, out. 2011.	https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000400003
NEPOMUCENO, L. D. DE O.; COSTA, H. G. (2012)	NEPOMUCENO, L. D. DE O.; COSTA, H. G.. Mapeamento de percepções na avaliação dos impactos do mestrado profissional no perfil do seu egresso. Production , v. 22, n. Prod., 2012 22(4), p. 865–873, set. 2012.	https://doi.org/10.1590/S0103-65132012005000058

MENESES, J. J. S. et al. (2017)	MENESES, J. J. S. et al.. PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NO BRASIL ENTRE 2008 E 2014. Trabalho, Educação e Saúde , v. 15, n. Trab. educ. saúde, 2017 15(2), p. 501–518, maio 2017.	https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00060
COELHO, M. C. de R.; CARRARO, G. .; DA SILVA, J. P. .(2021)	COELHO, M. C. de R.; CARRARO, G. .; DA SILVA, J. P. . Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu na área do Serviço Social. <i>Textos & Contextos (Porto Alegre)</i> , [S. l.], v. 20, n. 1, p. e39192, 2021. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/39192 . Acesso em: 27 mar. 2023.	https://doi.org/10.15448/1677-9509.2021.1.39192
PASSOS, Bruno Penin dos (2021)	PASSOS, Bruno Penin dos. Um referencial para acompanhamento e avaliação da formação recebida dos egressos de um Programa de Pós-graduação. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40636
SOARES, Flaviana Polisseni. (2019)	SOARES, Flaviana Polisseni. INSTITUIÇÃO DE UM SISTEMA EFICAZ PARA O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: O egresso como referência para a autoavaliação do PPGACL. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.182. 2019.	http://mestrado.cae.dufff.net/instituicao-de-um-sistema-eficaz-para-o-acompanhamento-de-egressos-de-programas-de-pos-graduacao-o-egresso-como-referencia-para-a-autoavaliacao-do-ppgac/
FAGUNDES, André Viana. (2019)	FAGUNDES, André Viana. Perfil e inserção profissional de egressos de uma residência multiprofissional de um hospital universitário de Porto Alegre	-
BRANCHI, Aline Zeller. (2020)	Dissertação (Mestrado) - - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Porto Alegre BR-RS, 2020. O perfil dos egressos da residência multiprofissional de um complexo de serviços de saúde público	-

Fonte: Elaborado pela autora.

Cabe fazer uma ressalva em relação a uma das denominações utilizada na pesquisa junto aos portais de busca de artigos científicos, o termo utilizado foi “interprofissional” ao invés de “multiprofissional”, embora partimos do conhecimento que possuem significados distintos, o que será descrito na sequência. Justifica-se este subterfúgio visando um melhor alcance dos resultados pretendidos, pois com a opção multiprofissional o resultado foi pequeno, com apenas oito achados, com o agravante que nenhum dos oito artigos eram relacionados ao tema proposto.

Ainda destaca-se a denominação que a autora Baquião et al (2020) apresenta acerca da palavra interprofissional, mais especificamente, no âmbito da educação interprofissional em saúde (EIP) em seus artigos, demonstrando a crescente relevância e abrangência que vem disseminando a EIP como uma ferramenta de aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde em diversos países. No que tange à realidade nacional a EIP assume um papel de destaque a partir da CFB de 1988 e a consequente implementação do SUS, em 1990, onde a saúde pública no país passou a ser norteadada por uma concepção ampliada do conceito de saúde, a qual pressupõe a integração de saberes e práticas, conforme já mencionado na introdução deste estudo. Outrossim, pode-se constatar que a EIP no Brasil vai ao encontro dos princípios do SUS, no que tange ao incentivo da integralidade das ações e dos serviços de saúde, em consonância com a complexidade das necessidades da população em nosso contexto sócio-histórico. (REEVES, 2016)

Todavia ainda são identificadas resistências até hoje na implementação dessa prática de formação, porque a execução de práticas colaborativas encontra uma série de obstáculos em razão da tendência à divisão do trabalho que atravessa modelos de formação e atuação dos profissionais de saúde (COSTA, 2016). Assim como no aspecto histórico de formação contemporânea, que prioriza a fragmentação do saber e do saber-fazer, sustentada pela teoria da facilidade de compreensão, do binômio professor-estudante, no exercício fático de transmissão do conhecimento em parcelas, a fim de facilitar a compreensão da informação, por parte da parcela que recebe o conhecimento.

A autora Peduzzi (2016) nos apresenta uma narrativa de reflexão e provocação interessante e que cabe dar esse relevo a ela a fim de instigar em todos a necessidade de avanço conceitual e prático nessa área, a saber:

“A EIP visa promover que estudantes dos diferentes cursos de graduação em saúde e profissionais inseridos nos serviços “aprendam a trabalhar juntos de forma colaborativa”. Assim, se reconhece na proposta de EIP a relação recíproca de mútua influência entre educação e atenção à saúde, sistema educacional e sistema de saúde. Neste sentido é que o Sistema Único de Saúde (SUS) é interprofissional, construído e consolidado como espaço de atenção à saúde, educação profissional, gestão e controle social, orientado pelos princípios de integralidade, equidade, universalidade e participação.”

Por outro lado, a expressão multiprofissional, embora seja a mais corriqueira identidade utilizada para apontar o título da formação em serviço como por exemplo,

residência multiprofissional em saúde não é o que encontramos em termos de literatura, haja vista que na busca que foi realizada inicialmente e não foram identificados artigos que abordassem o tema aqui proposto. Mas cabe salientar que o conceito para a autora Peduzzi, acerca do que significa o trabalho em equipe multiprofissional, a saber:

“O trabalho em equipe multiprofissional consiste em modalidade de trabalho coletivo que se configuraria na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais. Por meio dessa relação dialética entre trabalho e interação, os agentes poderiam construir um projeto assistencial comum e pertinente para a atenção integral às necessidades de saúde dos usuários do serviço”

Resumidamente, podemos inferir que no modelo multiprofissional, cada especialidade/profissão atua dentro da sua área, mas sempre se comunicando com o objetivo de proporcionar o melhor tratamento ao paciente. Já na equipe interprofissional, os profissionais dividem as informações, discutem os manejos para atuarem em conjunto para proporcionar o melhor desfecho possível ao paciente.

Em vista, do que foi exposto acima, o presente estudo utilizou a base de pesquisa do portal SCIELO (*Scientific Electronic Library Online, ou seja*, biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico), utilizando termos livres e palavras-chaves, com o auxílio do *DeCS / MeSH* (Descritores em Ciência da Saúde), segundo o DeCS (2017).

Descritores identificados pelo sistema para auxiliar na busca de artigos que possam ajudar a responder à pergunta de pesquisa:

- Educação Interprofissional (português) ou Interprofessional Education (inglês) ou Educación Interprofesional (espanhol) ou Éducation Interprofessionnelle (francês) ou Pessoal de Saúde (português) ou Health Personnel (inglês), Personal de Salud (espanhol) ou Personnel de santé (francês) -

Descrição: Indivíduos que trabalham na provisão de serviços de saúde, quer como médicos individuais ou empregados de instituições e programas de saúde, profissionais de saúde treinados ou não, sujeitos ou não a regulamento público.

- Avaliação da pesquisa em saúde (português), Health Research Evaluation (inglês), Evaluación de la Investigación en Salud (espanhol), Évaluation de la Recherche en Santé (francês)

Descrição: Mecanismos e formas de avaliação dos resultados e da aplicação de resultados de pesquisa em saúde, de acordo com critérios predeterminados.

Embora com a descrição acima prevista, obtive melhores resultados aplicando os seguintes termos: Assistência (e suas variações), Impacto, Ensino, Formação.

- (profission* saúde) OR (profissionais de saúde) OR (profissional de saúde) OR (educação do profissional de saúde) OR (educação profissionalizante para profissionais de saúde) OR (educação para profissionais de saúde) OR (educação em serviço para profissionais de saúde) OR (educação multiprofissional para profissionais de saúde) OR (formação multiprofissional dos profissionais de saúde) OR (formação multiprofissional na saúde) OR (formação multiprofissional para profissionais da saúde) OR (formação multiprofissional e prática na saúde) OR (pessoal da saúde) = 2841 RESULTADOS

E – Educação Interprofissional

- (Educação Interprofissional) OR (Educação, Interprofissional) = 173 RESULTADOS

O – Impacto na formação e na prática desses profissionais

- ((assist*) OR (ensino) OR (impacto) OR (formação)) = 85.687 RESULTADOS

P AND E AND O = 08 RESULTADOS

- ((profission* saúde) OR (profissionais de saúde) OR (profissional de saúde) OR (educação do profissional de saúde) OR (educação profissionalizante para profissionais de saúde) OR (educação para profissionais de saúde) OR (educação em serviço para profissionais de saúde) OR (educação multiprofissional para profissionais de saúde) OR (formação multiprofissional dos profissionais de saúde) OR (formação multiprofissional na saúde) OR (formação multiprofissional para profissionais da saúde) OR (formação multiprofissional e prática na saúde)

OR (pessoal da saúde)) AND ((Educação Multiprofissional) OR (Educação, Multiprofissional)) AND ((assist*) OR (ensino) OR (impacto) OR (formação)) = 08 RESULTADOS.

Os artigos foram selecionados a partir da leitura dos resumos, e os considerados relacionados ao projeto foram selecionados para integrar a revisão da literatura, já incluída no item específico, ou considerados na discussão dos resultados.

5.2. AMOSTRA

A amostra que serviu de base para o piloto do instrumento, foram egressos e os estudantes atuais dos Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFRGS.

Egressos no momento da coleta de dados: Foram incluídos os residentes que realizaram formação na RMSAPS, no período de primeiro de fevereiro de 2010 a vinte e oito de fevereiro de 2020, totalizando aproximadamente trezentos e vinte e nove egressos/concluintes, distribuídos em dez programas de residência multiprofissional, três programas de residência em área profissional da saúde e, em dez profissões, a saber: educação física, enfermagem, farmácia, física médica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, bem como os estudantes de pós-graduação do PPGCM, ao longo do mesmo período, totalizando quinhentos e vinte e três mestres e duzentos e quarenta e seis doutores, totalizando setecentos e sessenta e nove egressos.

Estudantes atuais no momento da coleta de dados: Foram incluídos os residentes que ainda estão realizando a sua formação na RMSAPS, no período de primeiro de março de 2020 a vinte e oito de fevereiro de 2022, totalizando atualmente cento e oito (referência dezembro/2021), distribuídos em dez programas de residência multiprofissional, três programas de residência em área profissional da saúde e, em dez profissões, a saber: educação física, enfermagem, farmácia, física médica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

O total de convites enviados por e-mail para responder ao questionário foi em torno de Hum mil e duzentos e seis, estimando-se uma taxa de resposta de 30% espera-se obter o tamanho amostral de trezentos e sessenta e dois participantes.

5.3. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Esta etapa visou realizar um teste piloto após o desenvolvimento da ferramenta com base nas informações da literatura, a fim de verificar as dificuldades do aplicador, as dificuldades do entendimento das questões, e observar o tempo necessário para as respostas.

A primeira proposta da ferramenta foi enviada na forma de questionário para estudantes e egressos de dois programas de pós-graduação na área da saúde, escolhidos por conveniência. Um deles foi um programa do tipo *lato sensu*, representado pela Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (RMSAPS) do HCPA, e outro *stricto sensu*, representado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Apesar de a escolha dos programas ser por conveniência, a opção por dois tipos diferentes de programas, com características distintas, visa uma representatividade maior dos estudantes na área de pós-graduação em saúde, para que, ao final do trabalho, a proposta de ferramenta possa também ser mais generalizável para outros programas.

A proposta de questionário foi construída usando a plataforma *Google Forms*, porque é uma ferramenta conhecida pela comunidade de pesquisa, institucionalizada pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de fácil acesso e utilização, bem como evita a automação de um instrumento por um *software* próprio numa fase prévia à validação. O instrumento foi configurado para coletar apenas as respostas, sem qualquer identificação dos participantes, seja por nome ou endereço de e-mail. O convite para responder ao questionário foi enviado pelos pesquisadores para as secretarias dos programas, para que elas encaminhassem por e-mail à população de interesse do estudo, usando envio com cópia oculta, para evitar a identificação entre os que receberam o convite. Os formulários ficaram disponíveis para resposta durante setenta e três dias, considerando os dois PPG's, no período de 08/11/2022 a 30/01/2023.

Os três questionários foram enviados aos seguintes grupos de estudantes/egressos(as) da residência multiprofissional em saúde e em área profissional

da saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (COREMU/HCPA) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCM/UFRGS), conforme dados apresentados no Quadro 04.

Quadro 04 - Grupo de Amostragem para o Pré-teste (piloto).

Questionário	Curso / Instituição	Ano de Ingresso no Curso	Número de Estudantes / Egressos Previsto	Número de Estudantes / Egressos Realizado
Ingressantes - Anexo 04	COREMU/HCPA	Março/2022	61	29
	PPGCM/UFRGS	Março/2022	00	00
Cursando - Anexo 05	COREMU/HCPA	Março/2021	47	16
	PPGCM/UFRGS	Março/2021	00	00
Concluintes - Anexo 06	COREMU/HCPA	Março/2020	54	15
Egressos - Anexo 06	COREMU/HCPA	Anterior à Março/2020	275	131
	PPGCM/UFRGS	Anterior à Março/2020	769	63

Fonte: Elaborado pela autora

Sendo que para a RMSAPS foram encaminhados para todos os egressos, que concluíram ou não, a residência desde o ano de 2012 (sendo que poderá ocorrer uma conclusão anterior a 2010, caso o residente tenha desistido do curso) até 2023. Além de encaminharem para os Residentes do segundo ano e os Residentes do primeiro ano, ativos em novembro de 2022, que ingressam em 01 de março de 20201 e em 01 de março de 2022, respectivamente, reiterando o convite, obtendo os resultados apresentados na sequência. Ressaltando que o intervalo de tempo em que os questionários foram remetidos foi de 08 de novembro de 2022 a 30 de janeiro de 2023, sendo encaminhado mais de três vezes.

Já no PPGCM foram encaminhados para todos os egressos, no período de 2012 a 2019, correspondentes a aproximadamente 769 ex-alunos. Nesta etapa houve uma

limitação imposta pelo sistema de gestão do PPGCM que não permite uma consulta automatizada por grupo de estudantes com data de ingresso ao PPGCM. Desta forma, foi necessário adaptar a estratégia de coleta dos dados, associando ao ano de conclusão, por ser uma extração de fácil acesso por parte da equipe da secretaria do Programa de Pós-Graduação das Ciências Médicas da UFRGS, que gentilmente colaborou com esta etapa da pesquisa. Isso impossibilitou o envio dos questionários de ingressantes e metade do curso, mas também foi identificada uma oportunidade de melhoria para futuramente ajustar o sistema, a fim de possibilitar o uso pleno da ferramenta de acompanhamento de egresso que está sendo elaborada no presente trabalho. De acordo com o índice de taxa de resposta, o lembrete do convite com o *link* foi enviado mais de duas vezes, com intervalo de vinte e um a trinta dias entre cada um deles. O intervalo de tempo em que os questionários foram remetidos de seis de dezembro de 2022 a trinta de janeiro de 2023, sendo encaminhado três vezes reforçando o convite, obtendo os resultados apresentados na sequência.

Os formulários foram constituídos de questões abertas e de questões fechadas. Nas questões fechadas, ocorreram variações, conforme o enfoque do que estava sendo arguido, como por exemplo: a) respostas dicotômicas - sim ou não ou não se aplica; b) respostas com duas ou mais alternativas pré-estabelecidas; c) respostas com escalas de itens múltiplos que produzem um único escore; e, respostas com a opção de texto livre.

Foi elaborada também uma lista de variáveis, detalhada das informações e os conceitos que serão medidos no estudo, variáveis principais, secundárias, vide apêndice A - Descrição técnica das variáveis para o formulário.

Na sequência serão compiladas as respostas dos questionários respondidos, com objetivo de verificar as taxas de resposta, coerência no preenchimento e sugestões e apontamentos realizados, com o intuito de aprimorar a usabilidade e compreensão da ferramenta para o público-alvo que potencialmente preencheria estas informações sistematicamente, quando de uma possível implementação na rotina de gestão dos Programas.

5.3.1. Fase 1: Questionário para os Ingressantes

Foi aplicado para todos os estudantes de pós-graduação vinculados à residência que são admitidos nos cursos (residência uni/multiprofissional) no momento de sua matrícula a fim de coletar os dados de identificação, que foi solicitado somente uma única vez, isto é, quando aplicado os demais questionários esses dados não serão repetidos.

Para a dimensão de ensino foram elaboradas questões para conhecer a formação pregressa do estudante, os motivos que levaram a escolha do curso, como descobriu a existência do mesmo, se fará o curso com dedicação exclusiva ou se irá manter algum vínculo empregatício ao longo do curso e o detalhamento de sua experiência profissional anterior ao início do curso.

Já na dimensão de pesquisa foram perguntadas questões de experiência em pesquisas anteriores ao ingresso no curso de pós-graduação, tais como: atualização do *curriculum lattes*, participação em projetos de pesquisa, publicações científicas, bem como participação em eventos científicos. Com base nessas informações iniciais, será possível identificar se houve avanço em sua produção científica ao longo do curso e ao final do mesmo, demonstrando assim, a participação do programa de pós-graduação em sua trajetória acadêmica/científica.

E, na dimensão extensão/assistência foram elaboradas questões se o pós-graduando realizou atividades de extensão em instituições de ensino ou instituições do SUS, antes do ingresso no curso. Além dos quantitativos de ações, também foram identificadas a natureza das ações e o tipo de instituição onde foram aplicadas, ou seja, se estão ou não vinculadas ao SUS.

As questões acima mencionadas podem ser consultadas no Anexo 04 - Questionário para Ingressantes - nas seções Dados de Identificação, Dimensão de Ensino, Dimensão Pesquisa e na Dimensão Extensão/Assistência.

5.3.2. Fase 2: Questionário para Metade do Curso

Foi aplicado para todos os estudantes de pós-graduação vinculados à residência que estão na etapa intermediária nos cursos (residência uni/multiprofissional) permitindo confrontar suas impressões/relatos iniciais com a fase atual que se encontram.

Para a dimensão de ensino foram elaboradas questões para acompanhar a trajetória do pós-graduando até o meio do curso, se permanece realizando o curso com dedicação exclusiva ou se ocorreu alguma mudança em relação às questões de vínculo empregatício e se teve a oportunidade de outras experiências de formação (estágios/intercâmbios) nacional ou internacional.

Na dimensão pesquisa, as informações coletadas referem-se ao primeiro ou segundo ano de curso, no que tange às realizações de produções acadêmicas, se geraram projetos de pesquisa, parcerias com outras instituições e se essas pesquisas permanecem ativas, demonstrando o impacto do curso em suas produções científicas.

Já na dimensão de extensão/pesquisa o objetivo é identificar o impacto das atividades do curso no SUS. No primeiro ou no segundo ano de curso foram realizados trabalhos que propiciaram mudanças de processos de trabalho no Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou em outras instituições de saúde vinculadas ao SUS, além de identificar se estas rotinas se tornaram permanentes na Instituição de atuação do pós-graduando.

Todas as questões elencadas acima, estão demonstradas no Anexo 05 - Questionário para Metade do Curso - nas seções Dimensão de Ensino, Dimensão Pesquisa e na Dimensão Extensão/Assistência.

5.3.3. Fase 3 e 4: Questionário para os concluintes/egressos

É aplicado para todos os estudantes de pós-graduação que estão concluindo os cursos (especialização, mestrado, doutorado ou residência uni/multiprofissional) no momento de encerramento do curso (concluintes), bem como dois anos após a conclusão (egressos) até o ano de 2022, permitindo desta forma, a verificação da absorção desse profissional no mundo do trabalho. No caso do PPGCM, os egressos são dos últimos cinco anos, começando a partir do ano seguinte ao ano da defesa (Coleta da Capes - documento de área Medicina I).

Para avaliar a dimensão de ensino se elaboraram questões que verificam a satisfação do estudante em relação ao curso, através da coleta de informações sobre a recomendação do curso para outras pessoas e os motivos para realizar ou não a recomendação. Também procurou-se identificar os estudantes que desistiram do curso

e por quais motivos isso ocorreu. Para os estudantes que concluíram o curso com êxito, buscamos analisar como o curso impactou em sua vida, se houve mudanças na sua trajetória profissional, se houve mudanças em seu local de moradia, se houve melhoria na sua renda mensal e está atuando no SUS.

Na dimensão pesquisa, as informações coletadas referem-se a produção acadêmico/científica efetuada ao longo do curso, no que tange à geração de projetos de pesquisa, as publicações geradas por estes projetos, parcerias com outras instituições e se essas pesquisas permanecem ativas, demonstrando o impacto do curso nas produções científicas tanto dos estudantes quanto do curso em si.

E, por sua vez, na dimensão de extensão/assistência o objetivo é identificar a projeção das atividades do curso junto à sociedade, isto é, se após a conclusão do curso foram realizados trabalhos que propiciaram mudanças de processos de trabalho no Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou em outras instituições de saúde vinculadas ao SUS, além de identificar se estas rotinas tornaram-se permanentes na Instituição de atuação do pós-graduando.

O Anexo 06 - Questionário de Concluintes - apresenta essas questões nas seções Dimensão de Ensino, Dimensão Pesquisa e na Dimensão Extensão/Assistência.

Após a análise das respostas do questionário, houve uma última etapa de refinamento em que a proposta foi apresentada e discutida com dois gestores de programas de pós-graduação, que atuam nos programas para os quais os questionários foram enviados e fazem parte da presente equipe de pesquisa, sendo um do Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e outro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFRGS, sendo ambos já parte da atual equipe de pesquisa. Esta etapa visou qualificar o questionário para a construção da ferramenta, observando possíveis falhas e possibilidades de melhorias e realizando sugestões de aprimoramento, considerando as informações que são relevantes nas respectivas áreas de atuação na gestão.

5.4. DESENVOLVIMENTO DA FERRAMENTA

Após a realização das correções identificadas com a aplicação do estudo piloto no *Google Forms*, iniciou-se a construção de um *software* para automatizar a aplicação dos questionários aos estudantes.

O *software* foi elaborado em parceria com Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga - que realizou a codificação/automação do instrumento proposto neste trabalho.

A construção do sistema baseia-se nas seguintes premissas:

1. Facilidade de Uso: desenvolver um sistema que precisa ser de fácil utilização por todos os usuários. Para isso deve estar acessível, ou seja, independente das condições especiais dos estudantes; deve ser intuitivo, isto é, qualquer estudante possa ser capaz de aprender, responder os questionários e que compreenda o instrumento de avaliação.
2. Facilidade de Acesso: ter disponibilidade e adaptabilidade em diferentes dispositivos/plataformas, de acordo com a diversidade do público-alvo das pós-graduações. Isto é, a ferramenta deve estar acessível em diferentes horários, locais e por diferentes dispositivos usados para acesso à *internet*, como por exemplo: computadores, *laptops* ou celulares.
3. Baixo custo: usar tecnologias abertas (*software* livre) para construção do sistema, a fim de permitir o uso da ferramenta por instituições públicas, sem a necessidade de envolver custos com aquisição de *software* para a operacionalização do sistema.
4. Facilidade de Manutenção: permitir que o sistema tenha a opção de manutenção dos questionários, alterações/inserções/exclusões de questões sem a necessidade de interromper o funcionamento da ferramenta ou necessitar a intervenção de desenvolvedores de *software* ou outros profissionais de tecnologia da informação.
5. Integração de Dados: permitir que as informações coletadas pelo sistema possam ser exportadas para outras ferramentas/aplicativos da instituição, a fim de gerar relatórios e informações gerenciais para embasar decisões das áreas fins da instituição.

Pensando nas premissas um, dois e três, optou-se por desenvolver um sistema *web*, que permite o acesso em diferentes locais, a qualquer tempo e por qualquer pessoa, independente de possíveis condições especiais que os usuários possam apresentar, como por exemplo: deficiências visuais, auditivas ou outras.

Atualmente, sistemas *web* são amplamente empregados para diferentes tarefas cotidianas, o que permite construir uma *interface* humano-computador (*design*) que facilmente será utilizada pelos estudantes, de forma intuitiva e rápida, sem a necessidade de uma formação inicial para os estudantes responderem aos questionários do instrumento.

Além disso, um sistema *web* pode facilmente ser acessado de diferentes dispositivos e sistemas computacionais, ou seja, é independente do ambiente e sistema operacional usado pelo usuário. Pode ser acessado tanto por dispositivos móveis ou computadores, usando sistemas operacionais pagos (exemplo: *windows*) ou gratuitos (exemplo: *linux*).

Outra característica importante de um sistema *web* é a possibilidade de transformá-lo facilmente em aplicativo móvel, ou seja, um aplicativo que possa ser instalado no celular ou *laptop* do estudante. Com isso o estudante carregará consigo a ferramenta, viabilizando a comunicação direta da instituição com o estudante egresso, através de notificações e lembretes que podem ser disparados periodicamente. Por exemplo: aplicativos como *google agenda*, *homebanking*, entre outros. Periodicamente lançam notificações no celular do usuário lembrando de uma tarefa que está por fazer ou de uma compra que foi realizada. O mesmo mecanismo pode ser empregado para solicitar aos estudantes que respondam a determinado questionário.

Por último, mas não menos importante, o sistema *web* pode ser desenvolvido com tecnologias abertas, sem a necessidade de aquisição de *software* ou equipamentos especiais para sua elaboração e futura operacionalização por parte das instituições que aderirem ao uso da ferramenta.

Inicialmente foi construído um *website* (sistema *web*) na linguagem *PHP* e usando a base de dados *Mysql*. O desenvolvimento de aplicações *web* baseadas em *PHP* e *Mysql* é amplamente difundido na comunidade acadêmica e no mundo do trabalho. São

tecnologias gratuitas e que facilmente podem ser empregadas em instituições públicas, corroborando com a necessidade descrita na premissa quatro.

Posteriormente, o *website* poderá transformado em aplicativo móvel através do *framework Apache Cordova*, que também é código aberto (gratuito) e permite criar aplicações móveis através de *HTML*, *CSS* e *Javascript*, interagindo com o *website* em *PHP* e permitindo o acesso às funções dos aparelhos móveis como câmera, geolocalização e notificações. Os aplicativos criados são compatíveis com *iOS*, *Windows Phone* e *Android*. A Figura 02 mostra a arquitetura da solução proposta.

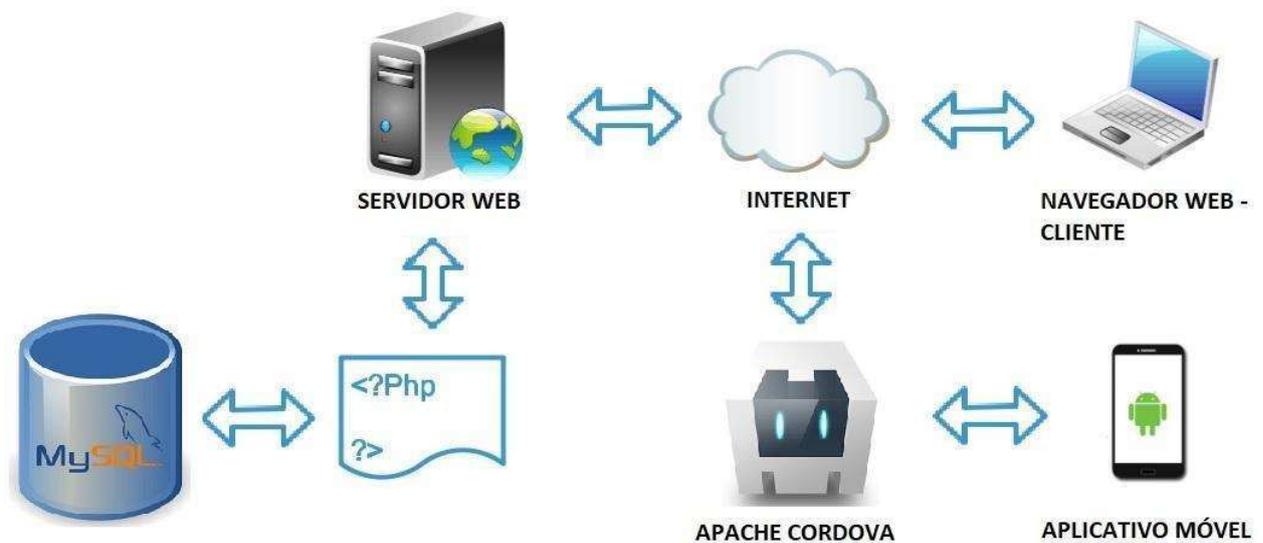


Figura 02 - Arquitetura do Sistema para Automação do Instrumento de Acompanhamento de Estudantes/Egressos.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As coletas de dados foram definidas visando obter três recortes diferentes do momento dos estudantes nos programas: início do curso, que foi considerado o primeiro ano para as residências e mestrado e os dois primeiros anos para o doutorado; meio/final do curso, que foi considerado o segundo e último ano para as residências e mestrado e os dois últimos anos para o doutorado; e após a finalização do curso, que foi considerado para todos os grupos os egressos que já finalizaram a formação.

Os questionários de avaliação foram construídos baseados na literatura pesquisada, bem como nos princípios e diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)¹¹ e da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS)¹². As dimensões utilizadas foram extraídas do tripé de gestão instituído pelo HCPA desde a sua criação - Ensino - Assistência¹³ - Pesquisa - que qualifica a instituição até os dias atuais como um dos melhores hospitais brasileiros e um reconhecido polo de formação de recursos humanos, produção do conhecimento e inovação. (HCPA, 2022).

Como mencionado no primeiro parágrafo, os questionários foram desenvolvidos sob a perspectiva de avaliar a evolução do estudante e dos programas de pós-graduação nas três dimensões: a) Dimensão Ensino; b) Dimensão Pesquisa; c) Dimensão Extensão/Assistência.

Na dimensão de ensino se avalia a evolução da aprendizagem do estudante, a partir de sua expectativa ao iniciar o curso e como essa expectativa será atendida, na perspectiva da sua qualificação e posterior inserção no mundo do trabalho.

¹¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados brasileiros da federação, fundada em 11 de julho de 1951, no governo do presidente Getúlio Vargas.

¹² A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), criada pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, é uma instância colegiada de caráter consultivo e deliberativo, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que tem a finalidade de regular, supervisionar e avaliar as instituições e os Programas de residência em área profissional da saúde.

¹³ No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o que consideramos para este manuscrito assistência equivale a extensão no meio acadêmico universitário, ou seja, aquilo que produzimos e tem reflexo direto junto à sociedade.

Na dimensão de pesquisa se analisa a evolução da produção acadêmico/científica do estudante, buscando verificar quanto o curso contribuiu para o desenvolvimento de novos pesquisadores, assim como a contribuição do programa de pós-graduação para o avanço da produção científica brasileira em nosso País.

Já na dimensão extensão/assistência se examina o impacto direto do trabalho do pós-graduando na sociedade através do desenvolvimento de novas técnicas, novos protocolos desenvolvidos em seu ambiente de trabalho, seja o Hospital de Clínicas de Porto Alegre no caso dos residentes uni/multiprofissionais ou em outras instituições de saúde, preferencialmente, vinculadas ao SUS.

O número de questionários foi delimitado a partir do tema e dos objetivos da pesquisa, ou seja, a ferramenta elaborada de acompanhamento sistemático dos estudantes/egressos, é constituída de 03 (três) questionários que são aplicados em diferentes fases do desenvolvimento do(a) pós-graduando(a), a saber:

- Fase 1: Ingressantes (Questionário do Anexo 04);
- Fase 2: Metade do curso (Questionário do Anexo 05);
- Fase 3: Concluintes recentes (Questionário do Anexo 06);
- Fase 4: Egressos há pelo menos 02 anos (Questionário do Anexo 06);

6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o período de aplicação dos questionários, foram notificados duzentos e cinquenta respostas, dentre estas, somente um respondente optou por não participar do estudo, portanto os resultados terão um número máximo de respostas de duzentos e quarenta e nove resultados, distribuídos da seguintes forma:

- Ingressantes: 29 respondentes de 61 estudantes;
- Em Curso: 16 respondentes de 47 estudantes;
- Concluintes: 15 respondentes de 54 estudantes;
- Egressos: 194 respondentes de 1044 estudantes;

Verificou-se que dentre os respondentes dos três questionários (ingressantes, cursando e concluintes/egressos) que aceitaram participar da pesquisa, foram

predominantemente do sexo feminino correspondente a 81,5% em contrapartida dos respondentes do sexo masculino que representaram 18,5% da amostra.

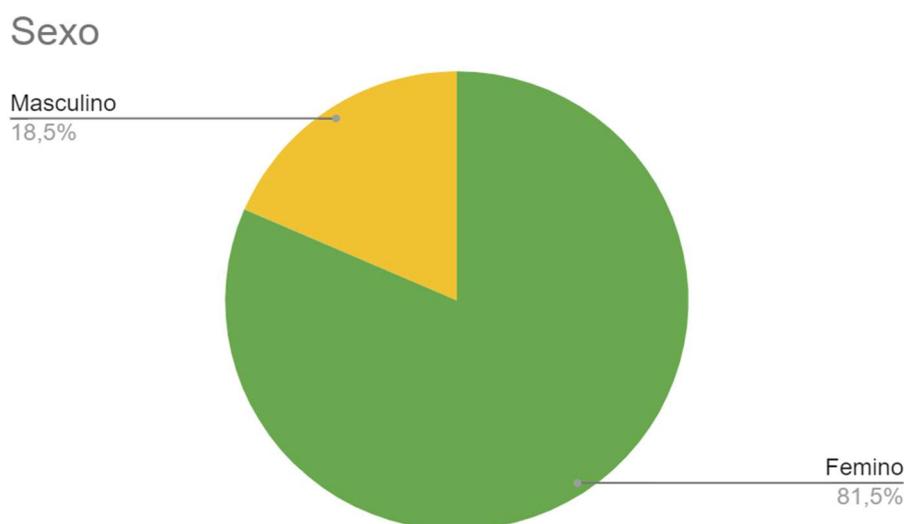


Gráfico 01 - Distribuição da amostra pesquisada por sexo.

Esse achado, corrobora com a literatura que também demonstra uma predominância do sexo feminino como estudantes de pós-graduação tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*. Cabe salientar ainda que, em onze de fevereiro é celebrado o Dia Internacional das Mulheres na Ciência e Meninas na Ciência. A data foi declarada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, para incentivar a igualdade de direitos entre homens e mulheres, particularmente, do ponto de vista educacional. No território nacional as mulheres representam 54,2% dos 395.870 matriculados em cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado), esses dados são da Capes, datado de primeiro novembro de 2022, no site de notícias da Capes.

Há a possibilidade de ratificar-se também, que a realidade atual brasileira, no que tange ao recorte étnico-racial nos espaços de formação em nível de especialização no Brasil, corrobora com os achados da literatura, uma vez que 87,5% da amostra representam pessoas que se declaram como brancas, em relação à 6,3% de pessoas pardas, 5% pretas e 1,3% amarelas. Este aspecto reforça a necessidade emergente do estabelecimento das ações afirmativas no acesso à formação de nível superior, na modalidade inclusive de pós-graduação.

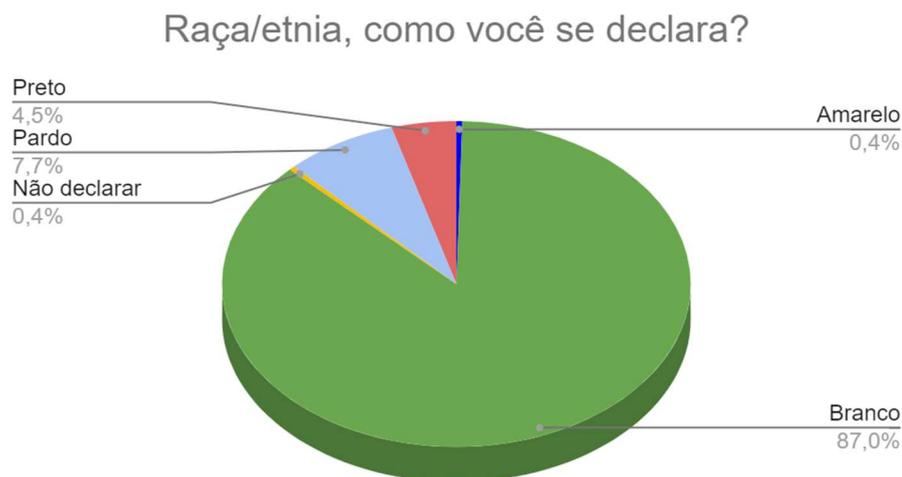


Gráfico 02 - Distribuição da amostra pesquisada por raça/etnia.

Cabe destacar uma retrospectiva histórica, com dureza e musicalidade, no carnaval das escolas de samba no ano de dois e dezoito, o Grêmio Recreativo Escola de Samba (Gres) Paraíso do Tuiuti que é uma escola de samba sediada no município do Rio de Janeiro, no Brasil, que teve sua origem no Morro do Tuiuti, situada no bairro de São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, que angariou o vice-campeonato nesta oportunidade, abordou o tema enredo – *“Meu Deus, Meu Deus, Está Extinta a Escravidão?”*.

Nesta ocasião foi ovacionado por todos que assistiram o desfile, bem como pelos críticos, pois se discorria e discorre (verbo presente) de um tema contemporâneo, pungente e que suscita discussões e necessidade emergentes de políticas públicas para mudança de realidade fática. Uma das frases do samba-enredo: *“Áurea feito o ouro da bandeira fui rezar na cachoeira contra a bondade cruel”*, o trecho em pauta, refere-se à época em que foi abolida a escravatura pela Lei Imperial n.º 3.353, sancionada em treze de maio de 1888, mais conhecida como - Lei Áurea. Cento e trinta e cinco anos após o fim da escravidão, persiste o questionamento: ainda existe desigualdade social no Brasil? Em resposta, completa o samba-enredo: *“...Pela luz do candeeiro / Liberte o cativo social!”*. O cativo social favorecido após a Lei Áurea, refere-se muito mais do que correntes ou chicotes abolidos no ano de mil oitocentos e oitenta e oito, se ampara na inexistência de políticas sociais eficientes que se comprometa a acabar com a

desigualdade social, resultado da escravidão assolada pela população negra àquela época.

Quando pesquisamos no dicionário Aurélio *online* (1999) o significado de cativo: é o "substantivo masculino. 2. lugar em que alguém se encontra cativo; prisão, clausura."

O enclausurado social não se reporta somente as questões concretas, como as grades prisionais, ele é também uma representação no sentido figurado, isto é, vivenciado cotidianamente pela população pobre e, em sua grande maioria negra (pretos e pardos), acometida pela exploração econômica, que experimenta a discriminação, a miséria e a violação de seus direitos fundamentais, que está prescrito no bojo da nossa CFB/1988.

Dentre esses direitos fundamentais, temos a questão da – Educação. E, quando a comparação é feita em nível de escolaridade, outra vez o cativo se evidencia. Apesar de demograficamente a população negra representar 56% da população brasileira, representam o grupo com o maior índice de analfabetismo: 9,1% (entre negros), para 3,9% (entre brancos), dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de dois e dezoito. Outrossim, os estudantes negros representam apenas 28,9% do total de pós-graduandos. O número de estudantes brancos nessa etapa de ensino também aumentou nos últimos doze anos, passando de 218,8 mil para 270,6 mil.

Para a professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB) Maria de Lourdes Teodoro, o número de estudantes negros na pós-graduação ainda é insignificante. Já a Dra. Jurema Werneck, médica de formação, doutora em comunicação e cultura, coordenadora da organização não governamental (ONG) Criola, analisa que:

"A comunidade negra tem cada vez mais mestres e doutores formados. Tem mais pessoas habilitadas a fazer pesquisa, a liderar pesquisa. Mas a universidade, a academia, ainda é controlada pelos interesses dos brancos. Sendo que a verdade é que cresce a formação de pesquisadores, mas a condição de eles participarem, de produzirem pesquisas ainda é bastante limitada" (TOKARMIA, 2015).

Em 2020, ocorreu um levantamento coordenado pela Liga de Ciência Preta Brasileira, dentre os alunos de pós-graduação, 2,7% são pretos, 12,7% são pardos, 2% são amarelos, menos de 0,5% é indígena e 82,7% são brancos. A análise foi realizada a partir de dados da Plataforma Lattes, serviço do CNPq que reúne informações

curriculares, grupos de pesquisa e instituições das áreas de ciência e tecnologia. Sob outra perspectiva, Juliana Marta (GIFE, 2022) acredita que por meio de políticas públicas é possível potencializar o acesso de estudantes negros no campo da pesquisa, a saber:

“Há uma necessidade de orçamento para que de fato a gente consiga que os estudantes, além de ingressarem na universidade, permaneçam com a perspectiva de pós-graduação e sigam a carreira acadêmica, da pesquisa e da ciência.”

Mas nem tudo está totalmente inerte, mais recentemente, destaca-se uma importante conquista, que foi alcançada pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em reunião do Conselho Universitário (Consun), em votação por unanimidade, pelo estabelecimento de cotas para ingresso em todos os programas de pós-graduação da UFRGS, ou seja, *lato sensu* e *stricto sensu* (UFRGS, 2023).

Retomando o teor do samba-enredo, que é uma excelente crítica a inexistência de políticas de Estado eficientes e eficazes para a parte majoritária da população brasileira, se ainda nos perguntarmos se hoje ainda persiste o execrável cativo social, a Gres carioca - Tuiuti magistralmente, responde: "... falta em seu peito um coração, ao me dar a escravidão e um prato de feijão com arroz."

Em síntese, pode-se inferir que a falta de investimentos nos três níveis da esfera pública brasileira (Federal, Estadual e Municipal) em políticas públicas que visem mitigar a desigualdade é um dos principais fatores que mantêm a escravidão de maneira subjetiva e objetivamente, no nosso cotidiano, em pleno século XXI, nos idos anos de dois mil e vinte e dois.

Quanto à formação da amostra em pauta, foram identificadas nove das dez profissões que integram a RMSAPS, excetuando a categoria profissional terapia ocupacional. Considerando que somente um programa de residência multiprofissional oferece uma vaga anual para ingresso, não é uma perda significativa numérica. No entanto, a não identificação da trajetória deste profissional no mundo do trabalho é um fator de impacto e uma oportunidade de melhoria para atingirmos esse egresso que não respondeu ao estudo.

Qual a sua formação na graduação? - Concluintes

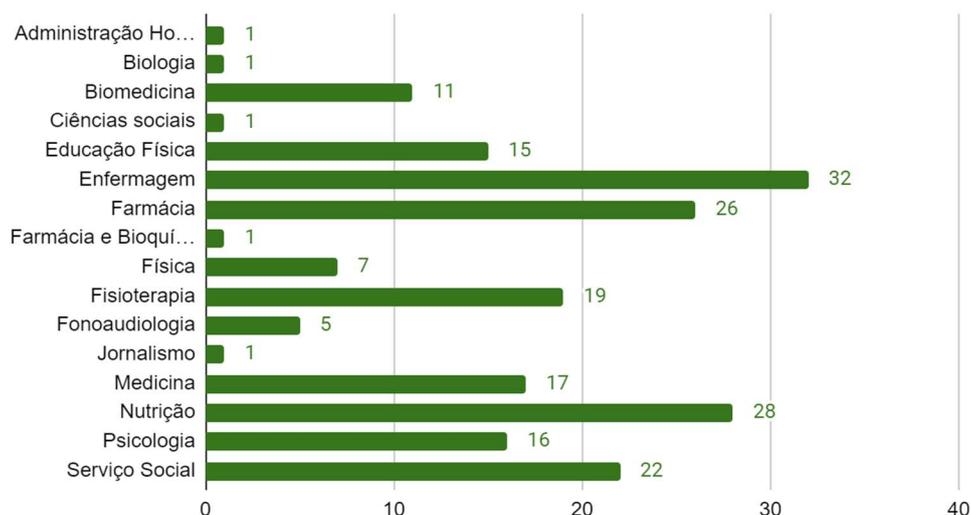


Gráfico 03 - Distribuição da amostra pesquisa por formação na graduação.

Na sequência são compiladas as respostas, com objetivo de verificar as incidências de resposta, coerência no preenchimento e sugestões/apontamentos realizados, com o intuito de aprimorar a usabilidade e compreensão da ferramenta para o público-alvo que potencialmente preencheria estas informações sistematicamente, quando de uma possível implementação na rotina de gestão dos Programas.

As respostas foram analisadas levando em consideração aspectos individuais de cada questão e aspectos transversais, ou seja, analisando as possibilidades de cruzamento de informações entre questões e os grupos de respondentes, para avaliar a flexibilidade do instrumento para identificar mudanças no perfil do estudante que ingressou no curso e seus egressos.

6.2. ASPECTOS INDIVIDUAIS DAS QUESTÕES

Nos aspectos individuais foram avaliados os seguintes critérios:

1. Variações nas Respostas em uma Questão
2. Questões de Seleção Respondidas de forma Inadequada
3. Questões de Seleção Respondidas com a opção Outra Resposta
4. Sugestões de melhorias dos formulários

6.2.1. Critério de Análise: Variação nas Respostas

Aqui foram verificadas diferentes maneiras de expressar uma mesma informação, isso é uma oportunidade de melhoria na revisão da formatação da variável. Para questões descritivas onde se espera um determinado formato na resposta, deseja-se que o formato seja usado por todos os respondentes para possibilitar a compilação automática das respostas. Uma questão em que o usuário pode expressar a mesma informação de diferentes formatos, não é adequada para análise futura dos dados.

O “Quadro 05 - Síntese Variações nas Respostas” apresenta uma síntese das questões identificadas em cada um dos questionários que tiveram variação no padrão de resposta dos estudantes.

Quadro 05 - Síntese Variações nas Respostas.

Pergunta	Questionário/Grupo	Quantidade Padrões de Respostas usados pelos Respondentes
Data Nascimento (dd/mm/aaaa)?	Ingressantes	04 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • 14/01/1992 • 14/02/73 • 31031993 • 13.02.1994
	Em curso	
	Concluintes/Egressos	
Endereço da principal rede social?	Ingressante	14 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • @user • https://www.instagram.com/user/ • instagram.com/user • https://www.linkedin.com/in/user/ • Instagram • Instagram - @user • @user@hotmail.com • user@gmail.com • lucaspontes.ef • Oliveiras_gabriel • Nome Completo • Rua XXXX, 1004, Porto Alegre, RS, 90035200, BR • não se aplica • NA *os logins ou nomes pessoais foram substituídos por "user" ou "nome".
	Em curso	
	Concluintes/Egressos	
Qual o seu ano de conclusão da graduação? (Exemplo:	Concluintes/Egressos	03 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • 2018

2020)		<ul style="list-style-type: none"> • 2009/2 • 202&
Qual o ano de conclusão do curso de pós-graduação? (Exemplo: 2020)	Concluintes/Egressos	02 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • 2017 • 2010-2014
Quantos projetos de pesquisa participou como pesquisador ao longo do curso?	Ingressantes	07 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • 4 (número) • Dois (número por extenso) • 1 referente ao tcr (número com descrição textual) • Não me recordo exatamente, creio que em torno de 5 (descrição textual) • entre 3 a 5 (intervalo de valores) • 2 ou 3 (condicional) • No mestrado 02, doutorado e pós doc mais de 08 (descrição textual por programas de pós)
	Em curso	
	Concluintes/egressos	
Se sim, as publicações são co-autoria com docentes do programa, quem são eles?	Concluintes/egressos	02 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • Nomes separados por vírgula • Descrição dos cargos ou áreas do professores
Se sim, realizou atividades de extensão em outras instituições de ensino superior, em quais?	Concluintes/egressos	02 padrões: <ul style="list-style-type: none"> • Nome das Instituições por extenso. • Siglas

Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se que quanto mais pré-definida as variáveis, o processo de obtenção das informações para posterior mineração e utilização destas, torna o processo de análise mais fidedigno e de fácil manuseio. Como mostra o Quadro 05, “**Data Nascimento (dd/mm/aaaa)**” foi programado como um campo aberto (livre digitação), mas com uma pré-definição de formatação, que foi detalhada ao lado da variável, entre parênteses, que corresponde ao padrão de data brasileiro: dia, mês e ano (dd,mm,aaaa), seguindo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No entanto, 7,5% não digitou de forma adequada, tornando mais difícil o uso dessa informação. Sugestão de incluir um calendário, onde o respondente, terá que escolher uma data já pré-formatada, em relação ao dia, ao mês e ao ano. Haja vista que é uma formação relevante e

fundamental para diagnóstico da faixa-etária dos nossos pós-graduandos(as) brasileiros(as).

Outra variável que requer melhorias na definição da variável, após análise dos retornos, que geraram um estranhamento, foi a pergunta: **“Endereço da principal rede social”**. Estávamos aguardando respostas referente ao universo das redes sociais, realidade virtual e obtivemos também respostas de cunho mais concreto, ou seja, o respondente descrevendo o seu endereço residencial, onde esta pessoa reside fisicamente. E, também uma formatação na escrita bem diversificada, na etapa de construção final do instrumento de coleta. Essa informação é de suma importância, sendo mister que esteja correta, pois caso contrário será um dificultador no processo de continuidade de comunicação com esse(a) egresso.

As variáveis que solicitaram o ano, tais como: **Qual o seu ano de conclusão da graduação? (Exemplo: 2020); Ano de Ingresso no curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA ou PPGCM UFRGS (Exemplo: 2020); Qual o ano de conclusão do curso de pós-graduação? (Exemplo: 2020)**, devem ser definidas como questões fechadas, sendo estabelecido a relação de anos necessária, bem como acrescentar o mês correspondente ao ano, seja de ingresso ou conclusão, para que possamos ter um resultado mais fidedigno com a realidade dos cursos de pós-graduação do Brasil.

6.2.2. Critério de Análise: Questões de Seleção Respondidas de Forma Inadequada

Neste item foram avaliadas questões de seleção (seleção única de resposta) ou múltipla escolha, isto é, foram analisadas as ocorrências de questões não respondidas pelos estudantes ou que foram respondidas de forma incorreta (escolha de uma opção inadequada para o estudante). A questão não respondida representa uma interpretação equivocada dos estudantes ou a irrelevância da questão para o instrumento que está sendo definido. Por outro lado, a resposta equivocada também pode representar uma interpretação incorreta ou a falta de opções adequadas para a resposta. Nessa última, o candidato foi forçado a responder qualquer uma das opções para conseguir evoluir para as próximas perguntas.

O “Quadro 06 - Síntese Questões de Seleção Respondidas de forma Inadequada” apresenta uma síntese das questões identificadas em cada um dos questionários que tiveram um número relevante de respostas incorretas ou não foram respondidas.

Quadro 06 - Síntese Questões de Seleção Respondidas de forma Inadequada.

Questão	Questionário/Grupo	Ocorrências de Falhas
Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você utilizada.	Ingressante	15 estudantes disseram que não usam outras redes sociais, no entanto informaram algo no campo de descrição de outras redes. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • Instagram • Facebook • não utilizo outra mídia social • Não se aplica • MESSENGER • Não utilizo outras, mas a ferramenta pede que se clique em algo em todas as linhas. • Whatsapp • Não utilizo Twitter ou outra rede social. • Pinterest
Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você utilizada.	Em curso	Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • Whatsapp e Tiktok • YouTube
Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você utilizada.	Egressos/Concluintes	Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • MESSENGER • WhatsApp • Workplace • Pintrest • Telegram • youtube
Titulação antes do ingresso no curso de pós-graduação (pode ser selecionada mais de uma opção)	Concluintes/Egressos	Resposta Selecionada: Nenhuma das anteriores
Por que não concluiu o curso de Pós-graduação?	Concluintes/Egressos	Não foi aplicada essa pergunta, mas acredito que poderia ter sido, pois as desistências ocorrem ao longo do curso, a qualquer tempo
Por que não concluiu o curso de Pós-graduação?	Concluintes/Egressos	Não foi aplicada essa pergunta, mas acredito que poderia ter sido, pois as desistências ocorrem ao longo do curso, a qualquer tempo
Por que não concluiu o curso de Pós-graduação?	Concluintes/Egressos	Dificuldades: <ul style="list-style-type: none"> • já tinha outras duas residências, não quis ficar com a vaga

		<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação em processo seletivo empresa privada • Aprovação em processo seletivo público • Aprovação em processo seletivo empresa privada • Problemas com orientador
Recebeu bolsa auxílio para a formação?	Concluintes/Egressos	11 estudantes que concluíram o curso não responderam essa questão
Atualmente você está exercendo uma atividade profissional?	Concluintes/Egressos	11 estudantes que concluíram o curso não responderam essa questão (essa questão fez outras não serem respondidas)
Se sim, as publicações são co-autoria com docentes do programa, quem são eles?	Concluintes/Egressos	09 estudantes de 42 que tiveram publicações com docentes do programa, não responderam quem são os coautores.
Houve mudanças nos processos de trabalho/rotinas (administrativo, assistencial, gestão, etc.)? Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior.	Concluintes/Egressos	22 estudantes responderam sim para mudanças de processo, mas 9 não citaram exemplos.
Caso não queira permanecer vinculado ao programa de pós-graduação, por quais motivos?	Concluintes/Egressos	<p>Motivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não estou vinculado ao programa atualmente. • Descontos em eventos institucionais • Minha experiência com o núcleo como primeira residente não foi boa. • Qualidade da instituição • Resido em outra cidade/estado. • Estou em outro Estado • QUERO, SIM; SÓ NÃO TENHO CRACHÁ DE EGRESSO E ISSO ME IMPEDE DE TER MAIOR PRESENÇA
Se sim, realizou atividades de extensão em outras instituições de ensino superior, em quais?	Concluintes/Egressos	<p>Atividades de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IPGS • HMV • UFRGS • UFRN • Mestrado - pucrs • Estácio • Leeds University UK • Universidade do Contestado • UFSC • Cesuca UCS UFCSPA uniritter • Instituto Federal e Universidade La Salle • Projeto Interdisciplinar - UNIVATES

		<ul style="list-style-type: none"> • UFRGS • HARVARD MEDICAL SCHOOL • Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo/RS
--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora

Chama atenção duas situações que necessitam de readequação nos questionários. Primeiro na questão sobre a titulação ficou faltando a opção “Graduação”. A falta desta opção levou a um grande número de respostas “Nenhuma das anteriores”. Isso ocorreu, pois na pergunta anterior questiona-se sobre a área de formação do estudante na graduação. Como o instrumento é destinado a estudantes de Pós-graduação, pressupõe-se que todos tenham titulação mínima de graduação. Deste modo, a pergunta sobre titulação deve ser reformulada para verificar se o estudante tem alguma titulação além da graduação.

O segundo ponto importante para correção é em relação à questão “Atualmente você está exercendo uma atividade profissional?”. Devido as condições configuradas no *google forms*, essa questão ficou atrelada ao estudante que realizou o curso com dedicação exclusiva. O correto era não condicionar essa questão. Por isso, um número expressivo de estudantes não responderam essa questão, mas em contrapartida responderam a área que estão realizando atividade profissional. Ou seja, não houve uma perda significativa de informação já que os estudantes responderam a área profissional. Entretanto, os estudantes que não estão trabalhando no momento, acabaram colocando essa informação no espaço destinado a opção “Outra área de atuação”.

6.2.3. Critério de Análise: Questões de Seleção Respondidas com a Opção Outra Resposta

Neste critério também foram analisadas questões de seleção (seleção única de resposta) ou múltipla escolha, visando avaliar se as opções elencadas para resposta foram adequadas para os candidatos. Isto é, foram avaliadas as questões onde o candidato poderia informar outra opção de resposta e descrever essa opção textualmente, de forma subjetiva. Questões de seleção com índice alto de descrição textual nas respostas não são interessantes para geração de relatórios e estatísticas, pois não há como controlar o que o estudante escreverá na resposta. O valor não segue um padrão de escrita.

Da mesma forma que nos critérios anteriores, o “Quadro 07 - Síntese Questões de Seleção respondidas com a Opção Outra Resposta” apresenta uma síntese das questões identificadas em cada um dos questionários que tiveram um número relevante de seleção da opção outra resposta.

Quadro 07 - Síntese Questões de Seleção respondidas com a Opção Outra Resposta.

Questão	Questionário/Grupo	Ocorrências
Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)?	Concluintes/Egressos	35 ocorrências de outras redes sociais em 253 estudantes, exemplos: <ul style="list-style-type: none"> ● Instagram ● Facebook ● Twitter ● FB ● Insta ● Whatsapp ● Whats ● Youtube ● Pinterest ● Telegram ● Workplace ● Strava ● grupos de whats ● Em branco
Titulação antes do ingresso no curso de pós-graduação (pode ser selecionada mais de uma opção)	Concluintes/Egressos	111 ocorrências da opção “Nenhuma das anteriores” de 253 estudantes.
Por que recomendaria ou não o curso para outro profissional?	Concluintes/Egressos	76 ocorrências de 253 estudantes. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> ● Aprendizagens que podem ser adquiridas ao longo do curso. ● Hospital referência sus ● Aprendizado na prática sobre a área escolhida ● Atuação Profissional ● Reconhecimento no mercado de trabalho do curso.
Atualmente você trabalha como?	Concluintes/Egressos	140 ocorrências de 253 estudantes, que trabalham. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> ● Empreendedora + funcionária pública estadual (02 vínculos) ● Médico residente nos EUA ● pesquisadora voluntária ● Trabalho com carteira assinada como funcionária publico municipal e como autônoma ● Trabalho como empregado público Federal
Indique a qual segmento pertence a área em que você	Concluintes/Egressos	18 ocorrências de 205 estudantes. Exemplos:

trabalha		<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Serviços (não de saúde) • Educação
Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior (alterações de processos no local de trabalho).	Concluintes/Egressos	<p>26 ocorrências de 253 estudantes. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento de demandas e necessidades (sociais, econômicas, sanitárias etc.) • Implementação de práticas baseadas em evidência que trazem benefícios reais para a saúde da população • Aplicação do conteúdo científico na prática clínica • Qualificação dos profissionais
Quais os motivos que levariam a permanecer vinculado à Instituição do curso de pós-graduação?	Concluintes/Egressos	<p>78 ocorrências de 253 estudantes. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento como egresso • Participação como docente colaborador/externo • Continuidade de inserção em grupos de pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora

A variável intitulada - **Rede Social** - cuja pergunta realizada foi “**Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)?**” demonstrou certa inconsistência com a dinâmica atual de acesso às informações utilizadas pela população em geral, que tem um crescimento significativo de conectividade para atender as demandas do cotidiano, como por exemplo: atualização de fatos e acontecimentos ou até mesmo de cunho acadêmico/formal. Um total de 35 respondentes escolheram que usam outras redes sociais semanalmente, que corresponde a aproximadamente 17% da amostra. No entanto, ao informar quais eram essas redes 15 respondentes não preencheram a informação ou repetiram as opções elencadas na questão, facebook, instagram e twitter. Também observa-se que 20 respondentes colocaram nomes distintos para se referir à mesma rede, como “Whats”, “Grupos de Whats” e “Whatsapp”. Outro ponto importante nessa questão é que 15 respondentes informam que não usam outras redes, mas registraram um texto descritivo para outras redes, como apontado no Quadro 05. Portanto, pode-se inferir algumas conclusões: a) A questão não foi bem elaborada, pois aparentemente parece não estar clara e nem objetiva, como demonstrou estar na aplicação do instrumento piloto. b) Será que o significado de rede social para os

pesquisadores e para os respondentes é o mesmo¹⁴? c) Ou até mesmo se foi um equívoco no momento de responder o questionário, uma vez que é destoante responder que não se aplica e quando é arguido de outros exemplos de rede social, responde que utiliza rede *Facebook*, por exemplo.

As questões - **“Você realizou atividades de extensão em outra Instituição de Ensino Superior?”** e **“Se sim, realizou atividades de extensão em outras instituições de ensino superior, em quais?”** conforme sugestão mencionada por um respondente, pode ser acrescida de uma nota explicativa, definindo o que significa atividade de extensão.

Em relação à pergunta que solicitamos **“Quadro 08 - Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas.”** obtivemos os seguintes retornos:

Quadro 08 - Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas.

Descrição do respondente	Comentário e sugestões	Tipo
Ingressantes	Não compreendi o que o termo entre parênteses na pergunta "Você realizou atividade de extensão na sua Instituição de formação (PPGCM UFRGS)?" significa. Além disso, seria relevante explicar o que é um projeto de extensão.	Crítica
Em curso	Creio que o público do estudo não seja eu pois ainda não estou formada porém creio que a antepenúltima questão apresentou um erro pois não havia como marcar a questão NÃO, e seguir, apenas a sim.	Crítica

¹⁴ As redes sociais são estruturas formadas na Internet por pessoas e empresas que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. Através delas, criam-se relações de forma rápida, sem hierarquia ou limites físicos.

Por isso, entende-se que as redes sociais são facilitadoras de conexões no mundo virtual, por meio de sites e aplicativos que operam em níveis diversos – como o profissional, de relacionamento, entre outros – sempre permitindo a troca de informações. Curiosamente, o conceito de rede social é mais antigo do que muitos pensam!

Na sociologia, por exemplo, a ideia de rede social é utilizada para analisar interações entre indivíduos, grupos, organizações ou sociedades desde o final do século XIX. Somente na década de 1990 surgiu o conceito de rede social que temos hoje, com a criação de sites que permitiam a interação entre usuários. Entre eles, destaque para o MySpace e Orkut, que se tornaram populares e líderes até o surgimento de outras plataformas.

Atualmente, a rede social assumiu um papel não só de conexão e aproximação entre pessoas e organizações, mas também de entretenimento e de informação, tanto que muitos usuários utilizam as redes para se atualizarem sobre notícias.

	Na resposta da pergunta 13, não foi possível marcar a opção não. O formulário só prosseguiu depois de ter colocado sim.	Crítica
	Formulário bem elaborado. Foi uma ferramenta importante para autoconhecimento e avaliação da residência, pois contribuiu para que eu percebesse todas atividades desenvolvidas.	Elogio
	Devido a realidade de dedicação exclusiva da residência multiprofissional algumas perguntas não ficam muito claras quanto à atuação, uma vez que residente multi só atua na instituição até a formatura.	Crítica
	Na opção 13 fui obrigada a colocar SIM para poder seguir para a opção 14, caso contrário, permaneceria na mesma pergunta	Crítica
Egressos	Formulário sensacional, acredito que o trabalho terá uma parte qualitativa também, e gostaria de deixar um comentário que acredito ser pertinente: O SUS investe em especialização dos profissionais da saúde, todavia, para muitos não se abrem portas, justamente porque a legislação não obriga os serviços a contratarem determinados profissionais (no meu caso, educação física). Outro aspecto que não corrobora com isso, é que a saúde cada vez mais vem sendo "terceirizada", instituições privadas estão assumindo os serviços de saúde, principalmente a nível municipal, por conseguinte, uma instituição privada, que visa o lucro, corta os gastos ao mínimo, não entregando para a população diversos profissionais que são capacitados para ajudá-los em suas mais diversas questões. Saúde não é só não estar doente, mas para instituições privadas basta isso (e olhe lá).	Elogio
	Agradeço o convite, achei muito interessante a pesquisa. Boa sorte, sucesso!	Elogio
	Acredito que os PPGs não trabalham para absorver os egressos em espaços como professores convidados por exemplo	Crítica
	Também fiz doutorado, não consegui selecionar mais de uma opção . 21012 a 2014	Crítica

Fonte: Elaborado pela autora

6.3. ASPECTOS TRANSVERSAIS DE ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Nos aspectos transversais foram avaliadas as possíveis inferências que podem ser realizadas a partir do cruzamento de informações entre os diferentes questionários que compõem o instrumento (ingressantes, em curso, concluintes/egressos). As análises foram:

1. Inclusão do estudante em atividades profissionais vinculadas à área de saúde;
2. Melhoria das condições de remuneração dos estudantes após a conclusão da formação;
3. Participação dos estudante em projetos de pesquisa;
4. Interferência dos estudantes em mudanças de processos nas sociedade (extensão / assistência).

É importante ressaltar que nesta dissertação foi realizada uma análise global dos dados, já que os respondentes entre os grupos (ingressantes, metade do curso e concluintes/egressos) não são as mesmas pessoas. No futuro, com a continuidade da aplicação dos questionários, as análises transversais poderão levar em consideração a evolução de cada estudante, já que o mesmo estudante responderá aos três questionários de acordo com a fase que encontra-se no curso. Assim, é possível avaliar a evolução de cada estudante.

6.3.1. Inclusão do estudante em atividades profissionais vinculadas à área de saúde

Neste item observa-se um aumento da empregabilidade após a realização da pós-graduação. Pouco mais de 50% dos ingressantes na residência multiprofissional (56,25%) responderam que exerciam uma atividade profissional antes do ingresso no curso. Já entre os concluintes/egressos o índice chega a 90,45%.

O estudo também demonstra que 83,78% (142 de 157 estudantes) dos concluintes/egressos estão atuando na área da saúde. O emprego atual tem relação com a área da pós-graduação para 68,65% dos respondentes (127 de 157 estudantes). Entretanto, o índice de trabalhadores no Sistema Único de Saúde ficou em 58,92% (109) dos estudantes, contra 41,08% (76) que não atuam no SUS, demonstrando que o índice de permanência dos estudantes no sistema único deve ser um ponto de preocupação dos programas governamentais de Pós-graduação, como a Residência Multiprofissional em Área da Saúde.

Fazendo uma análise crítica sobre a construção dos questionários, podemos avaliar a necessidade de uma adequação nas questões sobre a atuação profissional para os estudantes ingressantes, pois muitos responderam sobre a atuação no Programa de Residência e não sobre a ocupação profissional pregressa (anterior ao programa). Isso impede que algumas respostas sejam usadas de forma transversal, para verificar de fato o impacto da formação obtida na pós-graduação na ocupação profissional do estudante. A adaptação é de escrita das questões, deixando claro que o interesse é no emprego anterior ao ingresso no Programa de Pós-graduação.

Da mesma forma, observa-se que para os Programas de Residência não faz sentido fazer questões relacionadas à ocupação profissional para os estudantes em curso, pois eles não podem exercer outra atividade profissional externa ao Programa. Os residentes recebem uma bolsa que exige dedicação exclusiva ao Programa, por isso no questionário de meio de curso essas questões devem ser eliminadas.

6.3.2. Melhoria das condições de remuneração dos estudantes após a conclusão da formação

Em relação à renda mensal dos estudantes, nota-se uma melhoria significativa após a conclusão do programa de Pós-graduação. Ao ingressar no curso 43,75% dos respondentes relataram ter rendimentos de 02 à 03 salários mínimos, enquanto 50% rendimentos de 03 à 05 salários mínimos.

Já entre os concluintes 30,77% relataram ter rendimentos entre 03 a 05 salários mínimos. Entretanto, 48,9% relataram ter rendimentos acima de salários mínimos, divididos em dois grupos: de 05 à 10 salários mínimos 36,26% (66 estudantes); e 12,64% acima de 10 salários mínimos (12 estudantes). Da mesma forma, é possível observar um acréscimo no tempo de permanência dos egressos nas instituições onde trabalham, com 40% dos egressos trabalhando na mesma instituição a mais de cinco anos.

Esse é um importante indicador para demonstrar a relevância da formação na vida profissional e melhoria das condições de vida dos estudantes que passam pelos Programas de Pós-graduação.

De forma análoga ao aspecto anterior, essas questões devem ser descartadas para os estudantes em meio de curso nos programas de residência do Hospital de

Clínicas, já durante o curso estes profissionais estão dedicados ao Hospital e recebendo uma bolsa de estudos para realização do curso.

6.3.3. Participação dos estudantes em projetos de pesquisa

Na dimensão pesquisa é possível observar que não há oscilação representativa no número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos estudantes nas três fases de aplicação dos questionários. Cerca de 75% dos ingressantes responderam já ter participado de projetos de pesquisa, enquanto 62% dos estudantes na metade do curso apontaram participar de projetos de pesquisa e 70,5% dos concluintes/egressos apontaram essa perspectiva.

Um ponto de atenção para as residências é a variação para baixo no número de residentes que participam de projetos ao longo do curso. Esse número pode refletir simplesmente o perfil dos estudantes que naquele momento não se identificam tanto com a pesquisa, ou refletir uma percepção incorreta dos estudantes que não identificam seus projetos como pesquisa, ou ainda, em uma perspectiva mais negativa a falta de incentivo para estes estudantes participarem de projetos de pesquisa. Entretanto, como mencionado anteriormente, a variação não é significativa ao ponto de representar uma preocupação ao curso.

Por outro lado, observa-se um aumento na qualidade dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos estudantes após a realização do curso, apontando que muitos adquirem o perfil de pesquisador após sua passagem pelo Programa de Pós-graduação.

Enquanto no início do curso apenas 42% dos estudantes conseguiram realizar publicações em seus trabalhos de pesquisa, no final do curso esse índice sobe para 77% dos estudantes concluintes/egressos com publicações em anais de eventos ou periódicos científicos.

Outra análise importante para os Programas de Pós-graduação é a perspectiva de gerar projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições. Apenas 24,82% dos egressos apontaram participar de projetos envolvendo outras instituições além da sua instituição de origem. Já entre os estudantes que estão cursando o programa neste momento, nenhum apontou participação em projetos envolvendo cooperação entre instituições. Isso aponta um indicador que necessita de atenção dos gestores dos cursos,

já que a cooperação é fundamental para transferência de conhecimento para a sociedade.

Em relação aos questionários aplicados nesta pesquisa, podemos observar que existe a necessidade de deixar claro aos estudantes egressos que devem ser registrados todos os projetos de pesquisa, independente dele ter vínculo ou não com a instituição do Programa de Pós-graduação. Alguns respondentes entre os egressos, mencionaram apenas os projetos que mantiveram com a instituição de origem, portanto, os números de pesquisas desenvolvidas entre os egressos podem ter até um acréscimo.

6.3.4. Interferência dos estudantes em mudanças de processos nas sociedade (extensão / assistência)

As atividades consideradas de extensão ou assistência (para o Hospital de Clínicas) foram as que mais geraram questionamentos entre os estudantes. Muitos não conseguem identificar quais são essas atividades e apontaram essa dificuldade na questão de dúvidas e sugestões de melhoria do instrumento.

Em termos de números apenas 14,29% dos estudantes ingressantes afirmaram já ter participado de atividades de extensão, enquanto entre os egressos o número sobe para pouco mais que 20%. Considerando que é através das ações de extensão que a universidade promove o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido em sala de aula (ensino) e nas pesquisas desenvolvidas pelos programas, esse índice merece uma atenção destacada das gestões dos Programas de Pós-graduação analisados nesse trabalho. A percepção da maioria dos estudantes é que não fazem extensão.

Entretanto, entre os egressos a ampla maioria, 95,5% (191 estudantes), aponta que já aplicou os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde. Destes, 57% dos respondentes afirmam que estes conhecimentos alteraram processos ou rotinas de trabalho do sistema único de saúde, que é um ponto positivo, demonstrando o impacto direto deste conhecimento no sistema de saúde do país. Por este motivo, nossa conclusão é que a extensão/assistência vem sendo realizada, mas os estudantes não têm a percepção para identificar quais atividades se tratam de extensão universitária.

Outro ponto que chama atenção nessa coleta de dados inicial, é que 65% dos residentes que se encontram na metade do curso afirmam que sua atividade não impacta ou muda processos/rotinas de trabalho no Hospital de Clínicas, que vêm de encontro com a política nacional de residências que visa criar um espaço de compartilhamento de saberes com objetivo de proporcionar evolução ao sistema de saúde.

Como premissa esse achado nos oportuniza olhar sobre alguns elementos do aspecto formativo que as residências se propõe, subsidiando futuras discussões comparativamente entre o que é proposto na matriz curricular e o no projeto político pedagógico, com a realidade fática que os residentes são submetidos, sempre visando a qualificação dos espaços teórico-práticos, uma vez que a preocupação de ambos (instituição formadora e estudantes), se constituem em estabelecer um cenário de excelência na formação de trabalhadores do SUS.

6.4. DESENVOLVIMENTO DA FERRAMENTA COMO PRODUTO

A construção do sistema *web* está estruturada em dois módulos:

- **Módulo Administrador:** onde são apresentadas as funcionalidades para cadastrar cursos, estudantes, cadastrar os questionários e os respectivos agendamentos para resposta dos estudantes.
- **Módulo Estudante:** interface onde o estudante poderá visualizar e responder os questionários previamente agendados pelo administrador.

6.4.1. Módulo do Administrador

Na tela inicial do módulo administrador, o coordenador da pós-graduação terá acesso aos cadastros de usuários, unidades, cursos, estudantes, questionários e agendamentos, além de telas para acessar as informações coletadas com os estudantes. A Figura 03 mostra essa tela.



Figura 03 - Tela inicial do módulo administrador.

Os cadastros básicos de usuários, unidades, cursos e estudantes seguem a mesma sequência de telas, considerando é claro, as informações de cada entidade.

Em usuários são registrados os profissionais que terão acesso ao módulo administrador. Serão professores ou coordenadores dos programas de pós-graduação.

Em unidade são cadastradas as instituições que poderão usar o sistema. Ou seja, o sistema foi construído para ser usado por diversas instituições. Os usuários administradores estarão vinculados às unidades, o que significa que os coordenadores de um curso não terão acesso aos dados dos coordenadores dos demais cursos. Por exemplo: as coordenações das Residências do HCPA, não terão acesso às informações do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas (e vice-versa), que é o programa parceiro deste projeto.

Já no cadastro de curso podem ser registrados os cursos de cada Programa de Pós-Graduação. A Figura 04 mostra a tela inicial de um cadastro básico. No caso apresenta a lista de cursos de um Programa de Pós-graduação e as respectivas funcionalidades para criar novos cursos, alterar ou eliminar cursos já existentes.

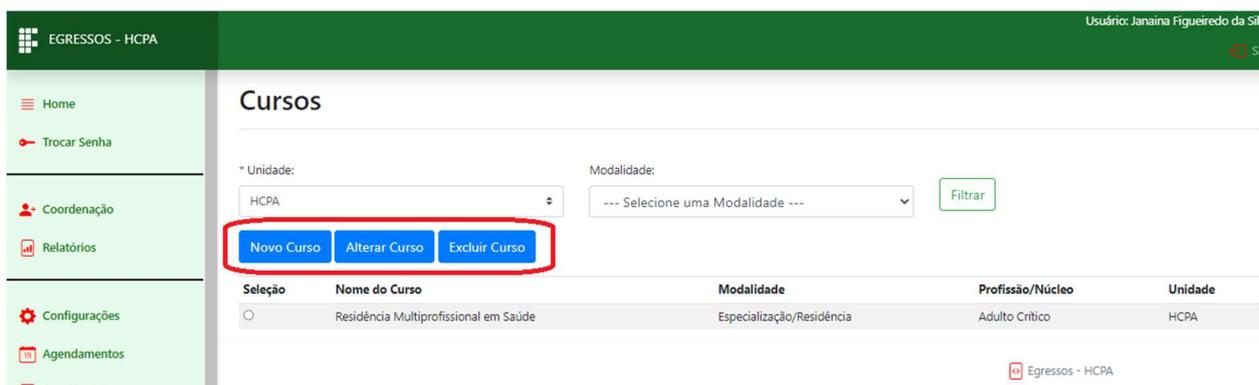


Figura 04 - Exemplo da tela de listagem de um cadastro básico.

A tela da Figura 05, mostra o formulário de um cadastro básico. No exemplo é apresentado o formulário de cadastro de curso, que sempre estará vinculado à uma unidade do sistema (HCPA ou PPGCM/UFRGS).

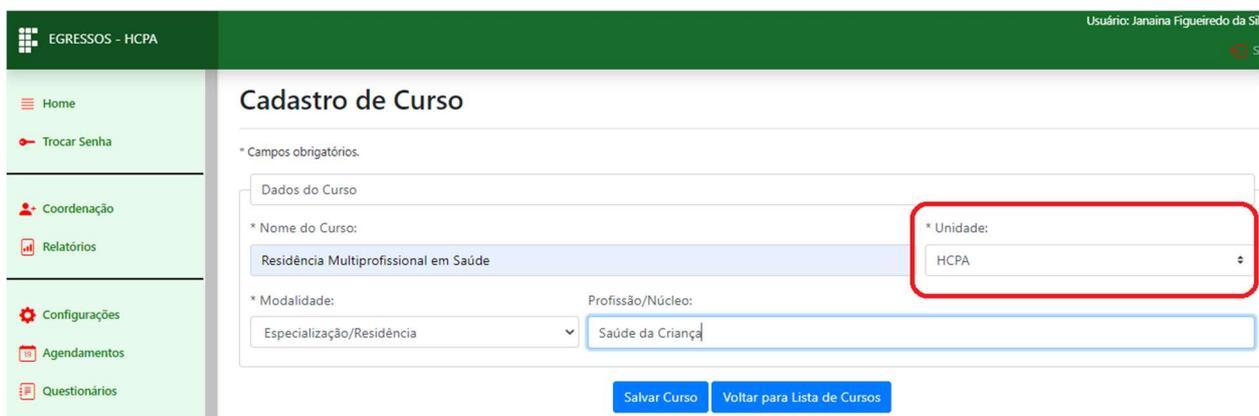


Figura 05 - Exemplo de formulário de um cadastro básico.

No cadastro de estudantes são apresentados todos os estudantes de um respectivo curso. Além das telas básicas, de listagem e formulário de cadastro, também existe a opção de importar os estudantes a partir de uma planilha eletrônica (Figura 06), para permitir a integração do sistema com outros sistemas que a Instituição.



Figura 06 - Tela de listagem de estudantes e importação de Estudantes.

No módulo de administrador também são registrados os questionários do instrumento de acompanhamento de estudantes/egressos. O instrumento é formado por três questionários, para ingressantes, estudantes em curso e para egressos. Os três questionários podem trazer perguntas que se repetem, para acompanhar a evolução do estudante ao longo do tempo, como por exemplo: a atividade profissional que ele desempenha ao ingressar no curso, ao longo dele e após sua conclusão. Deste modo, foi elaborado um banco de questões, onde o administrador poderá cadastrar todas as perguntas usadas no instrumento, como mostra a Figura 07.



Figura 07 - Tela de listagem do banco de questões.

No formulário de cadastro da questão (Figura 08) é possível registrar um identificador para localização das questões, a descrição da pergunta que será apresentada ao estudante e o tipo de resposta esperada, que pode ser: numérica, data, resposta textual (curta ou parágrafo), seleção de opções (múltiplas ou única).



Figura 08 - Formulário de cadastro de uma questão.

Para as questões de seleção, o administrador pode registrar as opções de resposta que serão apresentadas ao estudante, clicando no botão Cadastrar Opções, como apresenta o quadro vermelho na Figura 08. A Figura 09 mostra a lista de opções de uma questão de seleção.

Seleção	Descrição	Opção Descritiva?	Peso	Ordem
<input type="radio"/>	Não trabalha, por opção	Não	0	1
<input type="radio"/>	Não trabalha, por aposentadoria	Não	0	2
<input type="radio"/>	Está desempregado	Não	0	3
<input type="radio"/>	Outra	Textual	0	4

Figura 09 - Tela de lista de opções de uma questão de seleção.

No cadastro da opção é possível definir que a opção terá uma descrição textual ou numérica, como ocorre na opção “Outra” que muitas vezes usamos em questões de múltipla escolha (Figura 10).

Figura 10 - Tela de cadastro de uma opção de questão de seleção.

Após a criação do banco de questões, o administrador pode gerenciar as questões que estarão disponíveis nos três questionários do instrumento. Basta acessar questionários conforme mostra a Figura 11.

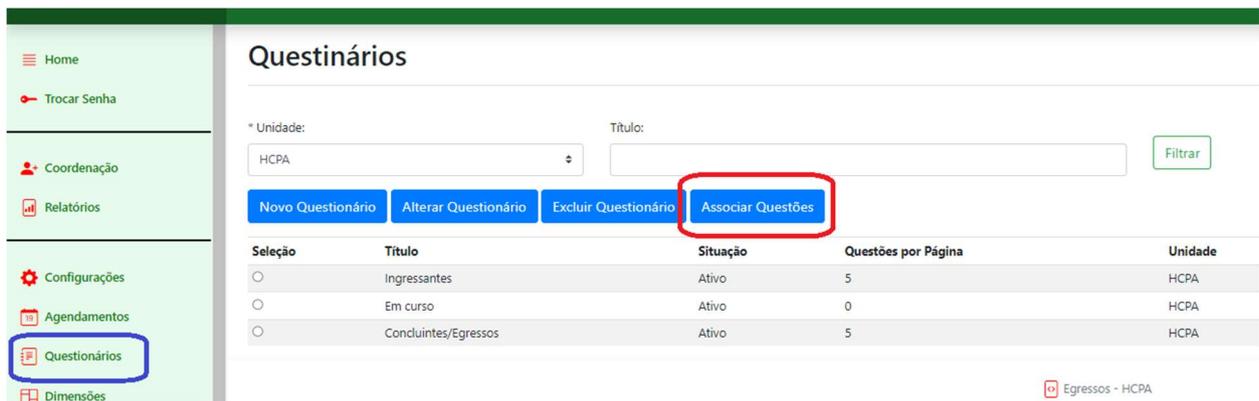


Figura 11 - Tela de listagem dos Questionários.

Para cada questionário é necessário associar as perguntas do banco de questões, clicando no botão Associar Questões, em destaque na Figura 11. A Figura 12 apresenta a tela que lista as questões associadas a um questionário.

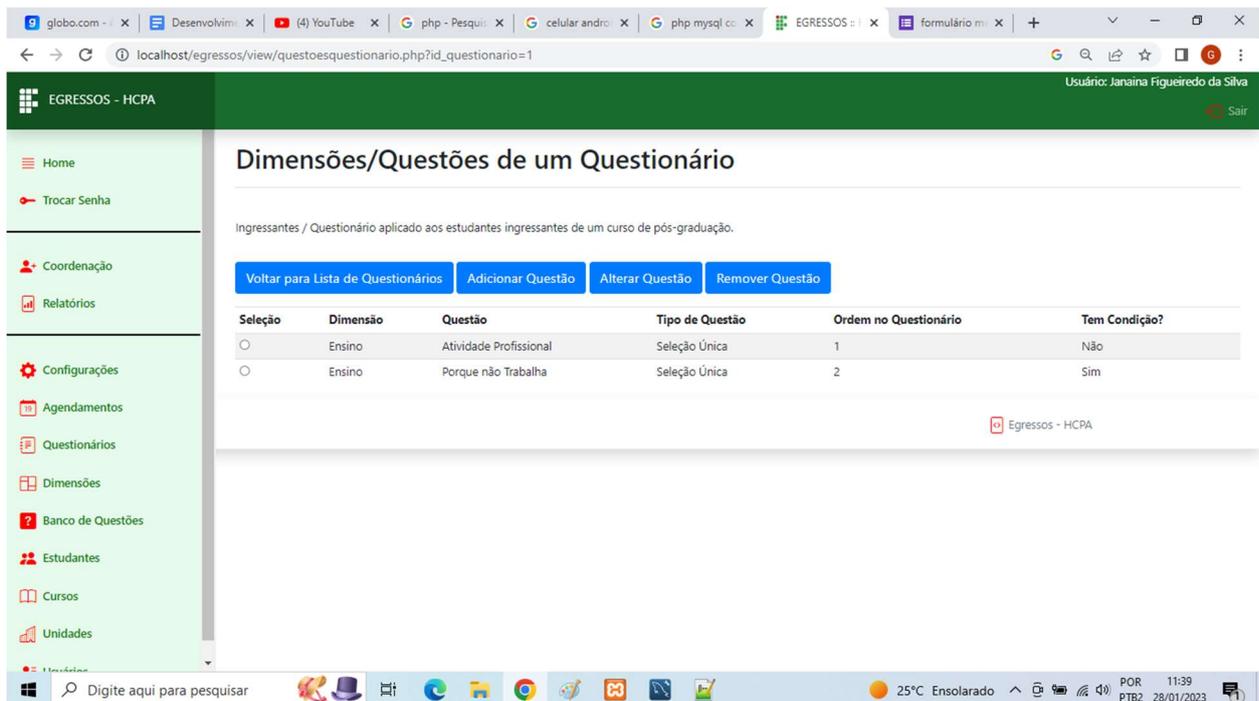


Figura 12 - Tela de questões associadas ao questionário.

Na associação de uma questão informamos a dimensão de avaliação, que pode ser ensino, assistência/extensão ou pesquisa, como definido no instrumento definido deste trabalho. Além disso, a Figura 13 mostra que é possível definir uma condição para apresentação da pergunta ao estudante. No exemplo em tela, a questão qual o motivo para o estudante não trabalhar, só é apresentada caso ele responda “Não” para a pergunta se está ou não desenvolvendo atividade profissional.

Figura 13 - Tela de associação de questões a um questionário.

Com o banco de questões e cadastro dos questionários do instrumento, espera-se atingir a premissa cinco do sistema, que é a facilidade de manutenção como citado anteriormente, pois não há necessidade de intervenção de um desenvolvedor de *software* para alterar descrições das perguntas ou mesmo suas opções de resposta.

Por fim, o administrador ainda tem a possibilidade de agendar o envio dos questionários aos estudantes, na tela de agendamentos, como mostra a Figura X.

 Ana Maria Carioca da Gema | Ingressantes | 28/01/2023 | 28/02/2023 |

 The 'Seleção' column has a radio button next to the student name."/>

Figura 14 - Tela de agendamentos dos questionários aos estudantes.

O agendamento controla quais questionários são enviados a cada grupo de estudantes e qual o período para a coleta de informações. Na Figura 14 mostramos o formulário de agendamento, onde podem ser selecionados os estudantes a partir do ano de ingresso. O agendamento pode ser realizado para um grupo de estudantes.

EGRESSOS - HCPA

Home

Trocar Senha

Coordenação

Relatórios

Configurações

Agendamentos

Questionários

Dimensões

Banco de Questões

Estudantes

Cursos

Unidades

Agendar Questionário

* Campos obrigatórios.

Dados para Agendamento

Unidade: HCPA

* Questionário: Ingressantes

* Data de Início (dd/mm/yyyy): 28/01/2023

* Data de Término (dd/mm/yyyy): 28/02/2023

* Estudantes para o Agendamento:

Ano de Ingresso: 2023
Ana Maria Carioca da Gema

Figura 15 - Tela de cadastro de um agendamento.

6.4.2. Módulo Estudante

O módulo de estudante encontra-se em fase de desenvolvimento. As funcionalidades não estão todas disponíveis, como no módulo de administrador. A Figura 16 mostra a tela inicial do estudante.

EGRESSOS - HCPA

Usuário: Ana Maria Carioca da Gema

Sair

Home

Trocar Senha

Estudantes/Residentes

Identificação

Questionários

Bem-Vinda/o, Ana Maria Carioca da Gema

Nesse sistema você terá acesso as informações dos egressos das Residências do HCPA.

Egressos - HCPA

Figura 16 - Tela inicial do módulo do estudante.

As funcionalidades do estudante serão a troca de senha, identificação e questionários.

A tela de troca de senhas é apresentada na Figura 17, usando o padrão de outros sistemas de informação, onde o usuário informa a senha atual e posteriormente a nova senha, seguida de uma confirmação.

Figura 17 - Tela para troca de senha do estudante.

Em identificação estarão os dados cadastrais do estudante, como nome, documentos de identificação, endereços, telefones, endereço de e-mails, entre outros. Essas informações o estudante preencherá ao ingressar no sistema e ficará a disposição para alterações a qualquer tempo, conforme mostra a Figura 18.

Figura 18 - Tela para alteração dos dados de identificação do estudante.

Já em questionários serão apresentados os agendamentos realizados pelo administrador do sistema. Ou seja, os questionários de ingressante, em curso ou concluinte/egresso de acordo com os períodos de agendamento realizados pela coordenação do curso. O questionário ficará disponível para edição somente durante o período de preenchimento definido no agendamento. A Figura 19 mostra a tela

apresentada ao estudante ao clicar em Questionários. Observe que são apresentados o período de preenchimento de cada questionário e sua situação.

The screenshot shows the 'Questionários do Estudante' interface. At the top, the user is identified as 'Usuário: Ana Maria Carioca da Gema'. The left sidebar contains navigation options: Home, Trocar Senha, Estudantes/Residentes, Identificação, and Questionários. The main content area features two buttons: 'Responder Questionário' and 'Imprimir Questionário'. Below these is a table with the following data:

Seleção	Título	Objetivo	Intervalo para Resposta	Situação
<input type="radio"/>	Concluintes/Egressos	Questionário aplicado aos estudantes concluintes ou egressos de um programa de pós-graduação.	De 28/01/2023 à 28/04/2023	Pendente de Resposta
<input type="radio"/>	Ingressantes	Questionário aplicado aos estudantes ingressantes de um curso de pós-graduação.	De 28/01/2023 à 28/02/2023	Pendente de Resposta

Figura 19 - Tela para visualizar os questionários a serem respondidos pelo estudante.

Para responder um questionário o estudante o seleciona na lista e clica em Responder Questionário, abrindo a sequência de telas do questionário a ser respondido, conforme mostra a Figura 20.

The screenshot shows the 'Questionário: Concluintes/Egressos' interface. The page title is 'Questionário: Concluintes/Egressos'. The main content area is titled 'Ensino' and includes a note: '* Campos obrigatórios.' Below this is a list of options with checkboxes:

- Ampliar a rede de contato profissional
- Ascensão na carreira
- Atualização dos conhecimentos
- Ingressar na carreira de docência
- Ingresso no mercado de trabalho
- Interesse em pesquisa
- Mudança de carreira
- Outros

Below the 'Outros' option, there is a text input field labeled 'Qual(is)?' containing the text 'teste'.

Figura 20 - Tela para resposta dos questionários.

O estudante pode editar o questionário enquanto o período de preenchimento estiver aberto. Após o encerramento do período de preenchimento, o estudante poderá visualizar suas respostas através do botão Imprimir Questionário que é apresentado na Figura 19. A tela de impressão é apresentada na Figura 21.

localhost/egressos/view/impressaoquestionario.php?id=2

Questionário: Concluintes/Egressos

Dimensão: Ensino

Cite os principais pontos positivos para optar por este curso de pós-graduação:

- Ampliar a rede de contato profissional
- Ascensão na carreira
- Atualização dos conhecimentos
- Ingressar na carreira de docência
- Ingresso no mercado de trabalho
- Interesse em pesquisa
- Mudança de carreira
- Outros

Qual(s): teste

Qual o meio que você, utiliza para se atualizar profissionalmente?

Figura 21 - Tela de impressão do questionário respondido pelo estudante.

7. ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo foi submetido à análise ética e científica pelo local onde foi proposto, os pesquisadores estão comprometidos a conduzir o projeto e zelar pela confidencialidade dos dados e privacidade dos participantes, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, bem como as demais normativas e legislações vigentes e aplicáveis. O projeto foi registrado na Plataforma Brasil e submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Ademais os pesquisadores declaram conhecer e cumprir os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) quanto ao tratamento de dados pessoais e dados pessoais sensíveis que serão utilizados para a execução do presente projeto de pesquisa.

Não são esperados riscos pela participação na pesquisa, há um risco muito baixo de quebra de confidencialidade, já que todos os dados serão coletados e tratados de forma anônima. Também é considerado como risco mínimo algum eventual desconforto psicológico que possa ocorrer ao responder o questionário, já que, embora não sejam incluídas perguntas sobre temas a priori sensíveis, possa evocar alguma vivência ou situação desagradável da experiência dos participantes na pós-graduação e/ou ambiente de trabalho.

Não são esperados benefícios diretos pela participação na pesquisa, os potenciais benefícios são coletivos e visam aprimorar e possibilitar a sistematização de acompanhamento dos estudantes e egressos, talvez permitindo, futuramente, melhorias nos próprios programas através de uma auto-avaliação e direcionamento conforme as necessidades reais de inserção dos estudantes.

Visando manter a confidencialidade dos participantes, o convite foi enviado (Anexo 01) para a Secretaria do Programa de Residência Multiprofissional e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFRGS, para que as próprias secretarias enviassem os convites aos estudantes ativos e egressos do período estabelecido. Desta forma, não houve acesso dos pesquisadores aos endereços de e-mails ou nomes, tanto no envio quanto na coleta e análise dos dados, já que a ferramenta de coleta no *Google Forms* foi configurada para não coletar os endereços dos respondentes e também não serão apresentadas perguntas que possibilitem a

identificação direta dos participantes. Após acessar o *link* disponibilizado, o participante era direcionado à primeira página do Formulário *Google* onde foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 02), só era dado seguimento e acesso às perguntas aos participantes que expressaram sua concordância com a participação clicando na opção “Sim, concordo em participar da pesquisa”.

Os resultados foram apresentados de forma conjunta na dissertação de mestrado e foram disponibilizados aos 02 (dois) programas abarcados pela pesquisa, caso desejem utilizar as informações para dar seguimento à proposta.

8. RELATÓRIO SINTÉTICO DO PRODUTO DA DISSERTAÇÃO

8.1. TÍTULO

Ferramenta de acompanhamento sistemático de egressos em programa de pós-graduação em saúde.

8.2. DESCRIÇÃO

O *software* foi elaborado em parceria com Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga - que realizou a codificação/automação do instrumento proposto neste trabalho.

A construção do sistema *web* está estruturada em dois módulos: (1) **Módulo Administrador**, onde são apresentadas as funcionalidades para cadastrar cursos, estudantes, cadastrar os questionários e os respectivos agendamentos para resposta dos estudantes; e (2) o **Módulo Estudante**, interface onde o estudante poderá visualizar e responder os questionários previamente agendados pelo administrador.

Na tela inicial do módulo administrador, o coordenador da pós-graduação terá acesso aos cadastros de usuários, unidades, cursos, estudantes, questionários e agendamentos, além de telas para acessar as informações coletadas com os estudantes. Os cadastros básicos de usuários, unidades, cursos e estudantes seguem a mesma sequência de telas, considerando é claro, as informações de cada entidade.

Em usuários são registrados os profissionais que terão acesso ao módulo administrador. Serão professores ou coordenadores dos programas de pós-graduação.

Em unidade são cadastradas as instituições que poderão usar o sistema. Ou seja, o sistema foi construído para ser usado por diversas instituições.

No cadastro de estudantes são apresentados todos os estudantes de um respectivo curso. Além das telas básicas, de listagem e formulário de cadastro, também existe a opção de importar os estudantes a partir de uma planilha eletrônica, para permitir a integração do sistema com outros sistemas que a Instituição.

No módulo de administrador também são registrados os questionários do instrumento de acompanhamento de estudantes/egressos. O instrumento é formado por três questionários, para ingressantes, estudantes em curso e para egressos. Os três questionários podem trazer perguntas que se repetem, para acompanhar a evolução do estudante ao longo do tempo, como por exemplo: a atividade profissional que ele desempenha ao ingressar no curso, ao longo dele e após sua conclusão. Deste modo, foi elaborado um banco de questões, onde o administrador poderá cadastrar todas as perguntas usadas no instrumento.

No formulário de cadastro da questão é possível registrar um identificador para localização das questões, a descrição da pergunta que será apresentada ao estudante e o tipo de resposta esperada, que pode ser: numérica, data, resposta textual (curta ou parágrafo), seleção de opções (múltiplas ou única).

Por fim, o administrador ainda tem a possibilidade de agendar o envio dos questionários aos estudantes, na tela de agendamentos, que controla quais questionários são enviados a cada grupo de estudantes e qual o período para a coleta de informações. O agendamento pode ser realizado para um grupo de estudantes.

8.3. APLICABILIDADE DO PRODUTO

Optou-se por desenvolver um sistema *web*, que permite o acesso em diferentes locais, a qualquer tempo e por qualquer pessoa, independente de possíveis condições especiais que os usuários possam apresentar, como por exemplo: deficiências visuais, auditivas ou outras.

Atualmente, sistemas *web* são amplamente empregados para diferentes tarefas cotidianas, o que permite construir uma *interface* humano-computador (*design*) que facilmente será utilizada pelos estudantes, de forma intuitiva e rápida, sem a necessidade de uma formação inicial para os estudantes responderem aos questionários do instrumento.

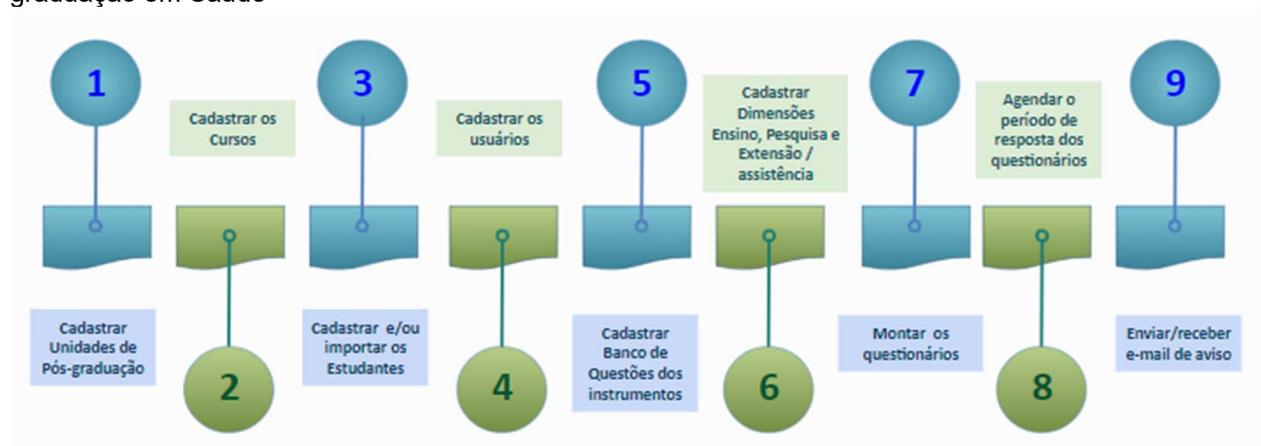
Além disso, um sistema *web* pode facilmente ser acessado de diferentes dispositivos e sistemas computacionais, ou seja, é independente do ambiente e sistema operacional usado pelo usuário. Pode ser acessado tanto por dispositivos móveis ou

computadores, usando sistemas operacionais pagos (exemplo: *windows*) ou gratuitos (exemplo: *linux*).

Outra característica importante de um sistema *web* é a possibilidade de transformá-lo facilmente em aplicativo móvel, ou seja, um aplicativo que possa ser instalado no celular ou *laptop* do estudante. Com isso o estudante carregará consigo a ferramenta, viabilizando a comunicação direta da instituição com o estudante egresso, através de notificações e lembretes que podem ser disparados periodicamente. Por exemplo: aplicativos como *google agenda*, *homebanking*, entre outros. Periodicamente lançam notificações no celular do usuário lembrando de uma tarefa que está por fazer ou de uma compra que foi realizada. O mesmo mecanismo pode ser empregado para solicitar aos estudantes que respondam a determinado questionário.

Por último, mas não menos importante, o sistema *web* pode ser desenvolvido com tecnologias abertas, sem a necessidade de aquisição de *software* ou equipamentos especiais para sua elaboração e futura operacionalização por parte das instituições que aderirem ao uso da ferramenta.

Figura 22 - Etapas de inclusão das informações no sistema (web e/ou aplicativo móvel) para aplicação dos questionários correspondentes ao Método de Acompanhamento Sistemático de Egresso de Pós-graduação em Saúde



Fonte: Elaborado pela autora

8.4. INSERÇÃO SOCIAL

Após a entrega do da ferramenta como produto da dissertação, a mesma será publicizada, ficando disponível para outros programas que queiram utilizar o instrumento na sua gestão. Pretende-se futuramente, através de parcerias, verificar a possibilidade de coleta automática dos dados periodicamente, para segmentos dos

estudantes/egressos dos programas de pós-graduação em saúde. A potencial vinculação com outros sistemas de buscas e repositório de informações já amplamente utilizados, como o *curriculum Lattes*, *Escavador*, *Linkedin* e outros, também pode trazer mais agilidade e facilidade na atualização das coletas.

8.5. PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO

Quadro 09 - Sugestões de Revistas para Publicação Artigo.

ISSN	Endereço Eletrônico revista	Título Revista	Cidade / UF	Classificação Capes
2236-045X	https://revista.uemg.br/index.php/revista_ppp	Perspectivas em Políticas Públicas	Minas Gerais / MG	Qualis B2
2675-4827	https://periodicos.ba.raodemaua.br/index.php/cse	Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação	Ribeirão Preto / SP	Qualis C
2317-921X	https://periodicos.unb.br/index.php/rp3/about/submissions	Revista de Pesquisa em Políticas Públicas	Brasília / DF	Qualis B2
Versão online 2358-7180	https://revistas.ufpr.br/extensao	Extensão em foco	Paraná / PR	Qualis B3
Versão impressa ISSN: 0100-3143 Versão online ISSN: 2175-6236	https://seer.ufrgs.br/index.php/educacao_erealidade/about/submissions	Educação & Realidade	Rio Grande do Sul / RS	Qualis A1

Fonte: Elaborado pela autora

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

1. BAQUIAO, Ana Paula de Sousa Silva et al. **Educação interprofissional em saúde: revisão integrativa da literatura brasileira (2008-2018)**. Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 12, n. 4, p. 125-139, dez. 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000400011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 de março de 2023. <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.vi.1275>.
2. BRASIL C.; Oliveira P. d.; Vasconcelos A. **Perfil e trajetória profissional dos egressos de residência multiprofissional: trabalho e formação em saúde**. *SANARE - Revista de Políticas Públicas* (2017).
3. BRASIL. Agência Brasil. Negros representam 28,9% dos alunos da pós-graduação. Reportagem de Mariana Tokarnia, datada de 13 de maio de 2015. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2015-05/negros-representam-289-dos-alunos-da-pos-graduacao>> Acesso em: 19 de março de 2023.
4. BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
5. BRASIL. **Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d80281.htm>. Acesso em: 05 de setembro de 2021.
6. BRASIL. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2006. **Portaria Interministerial nº 2.960**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-9-de-13-de-outubro-de-2021-352332739>>. Acesso em: 21 de janeiro de 2023.
7. BRASIL. Lei nº 3.353 de 13 de maio de 1888. **Declara extinta a escravidão no Brasil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim3353.htm. Acesso em: 19 de março de 2023.
8. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Diário Oficial da União de 20 de setembro de 1990, pág. 18055. Brasília/DF. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=8080&ano=1990&ato=9f7gXSq1keFpWT905>>. Acesso em: 15 de março de 2023.

9. BRASIL. Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. **Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências.** Brasília, DF, 2005.
10. BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Os Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG): uma discussão sobre política de C&T nacional e a formação da agenda de pesquisa.** Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/RelatrioTcnicoPNPGs.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2023.
11. BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação. **PNPG 2011-2020.** Brasília, DF, Capes, 2010. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/ppgveterinaria/files/2015/09/Livros-PNPG-Volume-II-2011-2020.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2023.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Gerência de Ensino e Pesquisa. **Formação e serviço para o SUS: fazer e pensar na integralidade da atenção;** organização de Thaiani Farias de Castilhos, Elisando Rodrigues, Aline Zeller Branchi. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2019.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios.** Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
14. BRASIL, Ministério da Economia. **Membros e Estrutura Organizacional da OCDE.** Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/ocde/membros-e-estrutura-organizacional-da-ocde>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.
15. BRASIL, Ministério do Trabalho e Previdência. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).** Disponível em: <[https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/caged#:~:text=%22O%20Cadastro%20Geral%20de%20Empregados,Leis%20do%20Trabalho%20\(CLT\)](https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/caged#:~:text=%22O%20Cadastro%20Geral%20de%20Empregados,Leis%20do%20Trabalho%20(CLT))>. Acesso em: 29 de janeiro de 2023.

16. BRASIL, Ministério do Trabalho e Previdência. **O que é RAIS?** Disponível em: <[https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/caged#:~:text=%22O%20Cadastro%20Geral%20de%20Empregados,Leis%20do%20Trabalho%20\(CLT\)>](https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/caged#:~:text=%22O%20Cadastro%20Geral%20de%20Empregados,Leis%20do%20Trabalho%20(CLT)>). Acesso em: 29 de janeiro de 2023.
17. BRASIL, Capes. **Plataforma Sucupira.** Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.
18. BRASIL, Ministério da Educação. COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE. RESOLUÇÃO CNRMS Nº 3, DE 4 DE MAIO DE 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15449-resol-cnrms-n3-04maio-2010&Itemid=30192>. Acesso em: 10 de março de 2023.
19. COSTA, M. V. D. (2016). A educação interprofissional no contexto brasileiro: Algumas reflexões. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 20 (56),197-198. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>.
20. COELHO, M. C. de R.; CARRARO, G. .; DA SILVA, J. P. . Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu na área do Serviço Social. Textos & Contextos (Porto Alegre), [S. l.], v. 20, n. 1, p. e39192, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/39192>. Acesso em: 27 mar. 2023.
21. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. ed. rev. e ampl. 2023 São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2017. Disponível em: <<http://decs.bvsalud.org>>. Acesso em: 22 de junho de 2021.
22. Dissertação (Mestrado) - - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Porto Alegre BR-RS, 2020. O perfil dos egressos da residência multiprofissional de um complexo de serviços de saúde pública.
23. EA ALUMNI (2023). Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/alumni-ea/>>. Acesso em: 19 de março de 2023.
24. FABIANI, Jean-Noël. **A fabulosa história do hospital da Idade Média aos dias de hoje.** tradução: Lavínia Fávero. 1ª ed. - Porto Alegre: L&PM, 2019.
25. FAGUNDES, André Viana. Perfil e inserção profissional de egressos de uma residência multiprofissional de um hospital universitário de Porto Alegre. Porto Alegre BR-RS, 2019.

26. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
27. FEUERWERKER, L. C. (2003). **Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde**. Revista da ABENO, 3(1),24-27. Recuperado de <https://is.gd/UAwYvq>.
28. FIOCRUZ. **História**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.
29. FIOCRUZ. **Reforma sanitária**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/>>. Acesso em: 07 de agosto de 2021.
30. GADELHA, P., Noronha, J. C. de, & Pereira, T. R. (Eds.). (2012). **A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.
31. GIFE (2022). **Apesar do aumento de pessoas negras nas universidades, cenário ainda é de iniquidade**. Disponível em: <<https://gife.org.br/apesar-do-aumento-de-pessoas-negras-nas-universidades-cenario-ainda-e-de-desigualdade/>>. Acesso em: 10 de março de 2023.
32. GIRARDI, S. N. & Carvalho, C. L. (2002). **Mercado de trabalho e regulação das profissões de saúde**. In B. Negri, R. Faria, A. L. D. Viana (Org.), Recursos humanos em saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho (pp. 221-256). Campinas: Editora UNICAMP.
33. GOULART, C. T., Silva, R. M. da, Oliveira Bolzan, M. E. de, & Azevedo Guido, L. de (2012). **Perfil sociodemográfico e acadêmico dos residentes multiprofissionais de uma universidade pública**. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 13(1),178-186. Recuperado de <<https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027980020.pdf>>.
34. GUARESCHI, Pedrinho A. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. 61º ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2008.
35. HCPA, 2022. **Guia Prático para Residentes 2021**. Disponível em: <www.hcpa.edu.br>. Acesso em: 05 de outubro de 2021.
36. HCPA, 2022. **Relatório Integrado de Gestão 2021**. Disponível em: <www.hcpa.edu.br>. Acesso em: 05 de outubro de 2022.
37. HARVARD ALUMNI. Comunidade Alumni. Página inicial. Disponível em: <<https://alumni.harvard.edu/>>. Acesso em: 10 de março de 2023.

38. HCPA. Comissão de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde. **Relatório de Gestão 2022**. Porto Alegre, RS, COREMU, 2022.
39. HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. tradução e revisão técnica: Michael Schmidt Duncan; tradução: André Garcia Islabão. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
40. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
41. KOCH, V. H. K.; DORIA FILHO, U.; BOLLELA, V. R.. Avaliação do programa de Residência Médica do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. Rev. bras. educ. med., 2011 35(4), p. 454–459, out. 2011.
42. LIMA E. J. d. F.; Lima P.J. S d. F.; [...]; Fernandes A.S. **Perfil e trajetória dos gressos de programas de residência das áreas básicas: um corte transversal**. *Revista Brasileira de Educação Médica* (2021).
43. MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de Egressos: Caso Cefet-Pr - Unidade De Curitiba**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
44. MENESES, J. J. S. et al.. PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NO BRASIL ENTRE 2008 E 2014. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, n. Trab. educ. saúde, 2017 15(2), p. 501–518, maio 2017.
45. MERHY, E. E. (2002). **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo-SP: Hucitec.
46. MERHY, E. E. & Feuerwerker, L. C. M. (2009). **Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea**. In A. C. S. Mandarino & E. Gomberg (Orgs.), *Leituras de novas tecnologias e saúde* (pp. 29-74). São Cristóvão - SE: Editora UFS.
47. NEPOMUCENO, L. D. DE O.; COSTA, H. G.. Mapeamento de percepções na avaliação dos impactos do mestrado profissional no perfil do seu egresso. **Production**, v. 22, n. Prod., 2012 22(4), p. 865–873, set. 2012.
48. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), 2023. Disponível em: <<https://www.unesco.org/en>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.

49. Organização dos Estados Americanos, Convenção Americana de Direitos Humanos (“Pacto de San José de Costa Rica”), 1969. Disponível em: <<https://www.oas.org/pt/>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.
50. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OACD), 2023. Disponível em: <<https://www.oecd.org/latin-america/>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2023.
51. PAIXÃO, R. B. et al.. Avaliação de mestrados profissionais: construção e análise de indicadores à luz da multidimensionalidade. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 22, n. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., 2014 22(83), p. 505–532, abr. 2014.
52. PASINI, Vera Lúcia et al. **Perfil de Egressos de Residências Multiprofissionais em Saúde no Rio Grande do Sul**. Revista Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 205-225, dez. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 de agosto de 2021. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.107719>.
53. PASSOS, Bruno Penin dos. Um referencial para acompanhamento e avaliação da formação recebida dos egressos de um Programa de Pós-graduação. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.
54. PEDUZZI, M.. **O SUS é interprofissional**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 20, n. Interface (Botucatu), 2016 20(56), p. 199–201, jan. 2016.
55. REEVES, S. (2016). Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 20 (56),185-197. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0092>.
56. RIBEIRO, Vera Susana Vargas. **Construção de um índice de desempenho acadêmico e inserção profissional dos doutores egressos do Programa de Pós-Graduação em Medicina Ciências Médicas da Faculdade de Medicina da UFRGS**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina: Ciências Médicas, Porto Alegre, BR-RS, 2016. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148855/001003981.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 24 de março de 2023.

57. SIGNIFICADOS.COM.BR. **ALUMNI.** Disponível em: <<https://www.significados.com.br/>> Acesso em: 29 de janeiro de 2023, às 15h33.
58. SOARES, Flaviana Polisseni. INSTITUIÇÃO DE UM SISTEMA EFICAZ PARA O ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: O egresso como referência para a autoavaliação do PPGACL. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.182. 2019.
59. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário. **Resolução nº 015, de 13 de janeiro de 2023.** Dispõe sobre aprovar o Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) e Lato Sensu (Especialização e Residência Profissional ou Multiprofissional em Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre: Conselho Universitário, 2023. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/resolucao-aco-es-afirmativas-na-pos-graduacao>>. Acesso em: 15 de março de 2023.
60. VELHO, L. **Conceitos de ciência e a política científica, tecnológica e de inovação.** Revista Sociologias, Porto Alegre, v. 13, n. 26, p. 128-153, 2011.
61. ZHANG T.; Huang X.; [...] Shen T. **Resultados da pesquisa sobre a situação do trabalho dos residentes em um programa de treinamento de residência padronizado.** BMC Medical Education (2019).

Apêndice A - Descrição técnica das variáveis para o formulário

Nº	Variável	Campo	Formato	Tamanho	Obrigatório	Descrição
1	Data/Hora	Carimbo de data/hora	alfanumérico	255	automático	é o campo que servirá de controle para marcar o início e fim dos respondentes da pesquisa. Ponto de Controle
2	E-mail	Endereço de e-mail	texto	255	sim	-
3	Participação Pesquisa	Você concorda em participar da pesquisa?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: "Sim, em participar da pesquisa" ou "Não concordo em participar da pesquisa"
4	Sexo	Sexo	texto	10	sim	Valores pré-cadastrados: "Feminino" ou "Masculino"
5	Etnia	Com relação à raça/etnia, de acordo com a classificação do IBGE, como você se declara?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados "BRANCO"; "PARDO", "PRETO", "AMARELO", "INDÍGENA".
6	Data Nascimento	Data Nascimento Respondente	alfanumérico	10	sim	formato dd/mm/aaaa
7	Rede Social - Facebook	Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? [Facebook]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
8	Rede Social - Instagram	Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? [Instagram]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
9	Rede Social - LinkedIn	Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? [LinkedIn]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
10	Rede Social - Twitter	Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? [Twitter]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
11	Rede Social - Outro	Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? [Outro]	texto	255	não	caso valor não encontrado insere uma nova rede social
12	Rede Social - Outro (descrição)	Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você	texto	255	não	caso valor não encontrado insere uma nova rede social

		utilizada.				
13	Rede Social - principal	Endereço da principal rede social.	texto	255	sim	@<endereço rede social>
14	Graduação	Qual a sua formação na graduação?	número	02	sim	caso valor não encontrado insere uma nova graduação
15	Ano Conclusão Graduação	Qual o seu ano de conclusão da graduação? (Exemplo: 2020)	número	04	sim	livre digitação
16	Titulação antes da pós-graduação	Titulação antes do ingresso no curso de pós-graduação (pode ser selecionada mais de uma opção)	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "Especialização" ou "Especialização (residência)" ou "Mestrado" ou "Doutorado" ou "Pós-doutorado" ou "Nenhuma das anteriores"
17	Endereço Eletrônico principal	Informe o seu endereço eletrônico (e-mail) particular.	texto	255	sim	@endereço email
18	UF (unidade federada)	Estado onde reside	texto	02	sim	Lista suspensa, pré-cadastrada, dos 26 estados da federação brasileira
19	Cidade	Cidade onde reside	texto	02	sim	livre digitação
20	Ano Ingresso pós-graduação	Ano de Ingresso no curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA ou PPGCM UFRGS (Exemplo: 2020)	número	04	sim	livre digitação
21	Nome curso pós-graduação	Nome do curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA e/ou PPGCM UFRGS	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "Residência" ou "Mestrado" ou "Doutorado"
22	Nome curso Residência	Qual o nome do programa de residência você cursou.	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "Adulto Crítico" ou "Análises Clínicas" ou "Atenção Cardiovascular" ou "Atenção Integral ao Usuário de Drogas" ou "Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico" ou "Atenção Materno Infantil" ou "Atenção Primária à Saúde" ou "Controle

						Infecção Hospitalar” ou “Enfermagem Obstétrica” ou “Física Médica” ou “Onco Hematologia” ou “Saúde da Criança” ou “Saúde Mental”
23	Pontos Positivos opção pelo curso	Cite os principais pontos positivos para optar por este curso de pós-graduação:	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: “Ampliar a rede de contato profissional” ou “Ascensão na carreira” ou “Ascensão na carreira” ou “Atualização dos conhecimentos” ou “Ingressar na carreira de docência” ou “Ingresso no mercado de trabalho” ou “Interesse em pesquisa”
24	Atualização Profissional	Qual o meio que você, utiliza para se atualizar profissionalmente?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: ATUALIZAR
25	Recomendação do curso	Recomendaria o curso para outro profissional?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
26	Motivos para recomendar ou não curso	Por que recomendaria ou não o curso para outro profissional?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: “Atividades extracurriculares” “Custo x benefício” “Dupla certificação (nacional e internacional)” “Flexibilidade de horário (semipresencial)” “Grade curricular” “Possibilidade de intercâmbio/mobilidade acadêmica” “Qualificação do corpo docente” “Qualificação do curso pelo MEC (Ministério da Educação)” “Reconhecimento no mercado de trabalho do curso”
27	Situação Atual no Curso	Qual a sua situação atual em relação ao curso de pós-graduação cursado no HCPA e/ou PPGCM	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: “concluído” ou “cancelado” ou “em

		UFRGS				andamento"
28	Motivo não conclusão curso	Por que não concluiu o curso de Pós-graduação?	texto	255	sim	livre digitação
29	Conclusão tempo regulamentar	Você concluiu o curso de pós-graduação, no tempo regulamentar?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
30	Ano Conclusão pós-graduação	Qual o ano de conclusão do curso de pós-graduação? (Exemplo: 2020)	número	04	sim	livre digitação
31	Permaneceu UF após conclusão pós-graduação	Permaneceu no mesmo Estado do início do curso, após a conclusão da pós-graduação?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
32	Pós-graduação influenciou a mudança de UF	O curso influenciou essa mudança do local de moradia (Estado)?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
33	Dedicação Exclusiva	Realizou o curso com dedicação exclusiva?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
34	Bolsa Auxílio	Recebeu bolsa auxílio para a formação?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
35	Exercício Profissional Ativo	Atualmente você está exercendo uma atividade profissional?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
36	Exercício Profissional - Qual	Atualmente você...	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: "Trabalha como empregado (com ou sem registro)" "Trabalha como autônomo/Profissional Liberal" "Trabalha como empregador" "Empreendedor" "Trabalha como funcionário público federal" "Trabalha como funcionário público estadual" "Trabalha como funcionário público municipal" "Trabalha como funcionário instituição privada" "Estudante pós-graduação bolsista"

						“Trabalha como funcionário do terceiro setor (organizações ou instituições sem fins lucrativos)”
37	Segmento trabalho	Indique a qual segmento pertence a área em que você trabalha	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: “Saúde” “Indústria” “Comércio” “Serviços (não de saúde)” “Agropecuário”
38	Área de atuação pós-graduação	Este trabalho é na mesma área de atuação do curso de pós-graduação?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
39	SUS	Sua instituição está vinculada ao SUS?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
40	Tempo atuação profissional	Há quanto tempo atua na instituição?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: “Menos de 01 ano” “De 01 a 02 anos” “De 02 a 03 anos” “De 04 a 05 anos” “Mais de 05 anos”
41	Renda Mensal	Qual a sua renda mensal obtida com essa atividade profissional?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: “De 01 a 02 salários mínimos” “De 02 a 03 salários mínimos” “De 03 a 05 salários mínimos” “De 05 a 10 salários mínimos” “De 10 a 15 salários mínimos” “Acima de 15 salários mínimos”
42	Acréscimo Renda Mensal	Após a conclusão do curso, ocorreu crescimento de seus rendimentos financeiros?	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
43	Estágio/intercâmbio	Realizou estágio/intercâmbio durante o curso de pós-graduação?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
44	Estágio/intercâmbio vínculo SUS	A instituição na qual realizaste o	texto	03	não	Valores pré-cadastrados:

		estágio/intercâmbio é vinculada ao Sistema Único de Saúde?				“sim” ou “não”
45	Nacionalidade estágio/intercâmbio	Qual a nacionalidade da instituição na qual realizaste o estágio/intercâmbio?	texto	02	não	Valores pré-cadastrados: “internacional” ou “nacional”
46	Organização didático-pedagógica	A organização didático-pedagógica do currículo do programa permitiu que o profissional alcançasse o perfil de profissional desejado?	número	02	sim	Escala <i>likert</i> : “1. Não permitiu” “2. Não permitiu parcialmente” “3. Permitiu parcialmente” “4. Permitiu totalmente” “5. Não tenho opinião sobre o assunto”
47	Formação corpo docente/assistencial	O corpo docente-assistencial ou docente possui formação pertinente às atividades programadas na matriz curricular?	número	02	sim	Escala <i>likert</i> : “1. Não possui nenhuma formação pertinente” “2. Não possui formação parcialmente pertinente” “3. Possui formação parcialmente pertinente” “4. Possui formação totalmente pertinente” “5. Não tenho opinião sobre o assunto”
48	Necessidades sociais	Você entende que os conhecimentos adquiridos na sua formação atendem às necessidades sociais de saúde da população?	texto	03	não	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
49	Exemplos de atendimento às necessidades sociais	Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior.	texto	255	sim	Valores pré-cadastrados e pode selecionar mais de uma resposta: “Ampliação de oferta de serviços/exames” “Implementação de novos protocolos assistenciais” “Mudança processo de trabalho”
50	Permanecer vinculado com o curso	Quais os motivos que levariam a permanecer vinculado à Instituição do curso de pós-graduação?	texto	255	não	Valores pré-cadastrados e pode selecionar mais de uma resposta: “Acesso aos recursos

						da Instituição (crachá egresso)” “Acesso facilitado à infraestrutura” “Acessos periódicos” “Continuidade de inserção em grupos de pesquisa” “Descontos em eventos institucionais” “Participação em eventos da instituição divulgando os resultados da pesquisa” “Reconhecimento como egresso” “Outro”
51	Não permanecer vinculado com o curso	Caso não queira permanecer vinculado ao programa de pós-graduação, por quais motivos?	texto	255	não	livre digitação
52	<i>Currículo Lattes</i>	Você atualiza com que frequência o seu Currículo Lattes?	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: “Mensal” “Trimestral” “Semestral” “Anual” “Não atualizo”
53	Participação como pesquisador(a)	Você participou como pesquisador de projetos de pesquisa ao longo do curso?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
54	Número de participação	Quantos projetos de pesquisa participou como pesquisador ao longo do curso?	texto	255	sim	livre digitação
55	Parceria outras instituições	Estes projetos de pesquisa são em parceria com outras instituições?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”
56	Nacionalidade das instituições	Se sim, participou como pesquisador de projetos de pesquisa com outras instituições, quais eram as nacionalidades das instituições?	texto	255	não	Valores pré-cadastrados: “internacional” ou “nacional” ou “internacional/nacional”
57	Continuidade como pesquisador, após conclusão	Se participou como pesquisador de projetos de pesquisa com outras instituições ao longo do	texto	03	não	Valores pré-cadastrados: “sim” ou “não”

		curso, houve continuidade desta colaboração após sua conclusão no curso?				
58	Publicação científica	Os projetos de pesquisa geraram trabalhos aprovados para publicação científica?	texto	03	não	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
59	Aprovação para Anais Nacionais	Quantos trabalhos foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: [Anais de Eventos Nacionais]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
60	Aprovação para Anais Internacionais	Quantos trabalhos foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: [Anais de Eventos Internacionais]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
61	Aprovação para Periódico nacional	Quantos tra foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: [Periódico Nacional]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
62	Aprovação para Periódico internacional	Quantos tra foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: [Periódico Internacional]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
63	Aprovação para Pôster nacional	Quantos tra foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: [Pôster Nacional]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
64	Aprovação para Pôster internacional	Quantos tra foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: [Pôster Internacional]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
65	Apresentações em eventos	As publicações/projetos geraram apresentações ou palestras em eventos?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
66	Comunicação	Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou

		foram? [Comunicação]				"5 ou mais"
67	Conferência	Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas foram? [Conferência ou palestra]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
68	Congresso	Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas foram? [Congresso]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
69	Seminário	Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas foram? [Seminário]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
70	Simpósio	Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas foram? [Simpósio]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
71	Coautoria	As publicações foram em coautoria com o seu orientador e/ou outros docentes do Programa de Pós-graduação?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
72	Coautoria com docentes do programa	Se sim, as publicações são coautoria com docentes do programa, quem são eles?	texto	255	sim	livre digitação
73	Vínculo com os TCR/ dissertações/ doutorados	As publicações estão vinculadas ao seu trabalho de conclusão/ dissertação/tese deste curso?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
74	Assessoria consultoria Remunerada	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Assessoria/consultoria Remunerada]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
75	Emissão de Pareceres Técnicos	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Emissão de Pareceres Técnicos]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
76	Elaboração de Projetos Técnicos	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa?	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou

		Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Elaboração de Projetos Técnicos]				"5 ou mais"
77	Elaboração de Relatório Técnicos	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Elaboração de Relatório Técnicos]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
78	Serviços Técnicos na Área da Saúde	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Serviços Técnicos na Área da Saúde]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
79	Extensão Tecnológica	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Extensão Tecnológica]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
80	Ministrou Cursos de Curta Duração	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Ministrou Cursos de Curta Duração]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
81	Desenvolveu Material Didático ou Institucional	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Desenvolveu Material Didático ou Institucional]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
82	Editoração de Catálogos	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Editoração de Catálogos]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
83	Editoração de Livros	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"

		atividades relacionadas abaixo: [Editoração de Livros]				
84	Editoração de Periódicos	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Editoração de Periódicos]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
85	Entrevistas, Mesas redondas, Programas e Comentários na Mídi	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Entrevistas, Mesas redondas, Programas e Comentários na Mídia]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
86	Confeccionou Redes Sociais, Websites, Blogs, etc	Nos últimos 5 anos você participou de outras atividades de pesquisa? Marque a quantidade das atividades relacionadas abaixo: [Confeccionou Redes Sociais, Websites, Blogs, etc]	número	02	sim	Valores pré-cadastrados: "0" ou "1" ou "2" ou "3" ou "4" ou "5 ou mais"
87	Atividade de extensão	Você realizou atividades de extensão em outra Instituição de Ensino Superior?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
88	Quais atividades de extensão	Se sim, realizou atividades de extensão em outras instituições de ensino superior, em quais?	texto	255	sim	livre digitação
89	Atividades complementares	Você realizou atividades complementares ao longo do curso?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
90	Carga horária versus relação com à sociedade	Se sim, o dimensionamento da carga horária contemplou atividades na comunidade e nos serviços de saúde, incluindo todos os níveis de atenção e atividades complementares que possibilitem ética na relação entre o profissional de saúde e os usuários ?	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando a abrangência

91	Organização didático-pedagógica	A organização didático-pedagógica da matriz curricular do programa propiciou a articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde?	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando satisfação
92	Aplicação conhecimento	Você aplicou os conhecimentos adquiridos, na instituição onde atua ou já atuou profissionalmente (SUS, privada, saúde suplementar, etc.)	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
93	Mudança processos de trabalho	Houve mudanças nos processos de trabalho/rotinas (administrativo, assistencial, gestão, etc.)?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
94	Exemplos mudança processos	Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior.	texto	255	sim	livre digitação
95	Convite para evento	Após a conclusão do curso realizado no PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA, você foi convidado pela mesma a algum evento?	texto	03	sim	Valores pré-cadastrados: "sim" ou "não"
96	Participação em eventos	Indique os eventos realizados pelo PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA que você participou após a conclusão do seu curso. *	texto	255	sim	livre digitação
97	Interesse em palestra	Espaço de continuidade de relacionamento com o PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA após conclusão do curso [Tem interesse em palestras das Instituições?]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
98	Interesse em Workshop	Espaço de continuidade de relacionamento com o PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA após conclusão do curso [Tem interesse em workshops promovidos pelas instituições?]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
99	Interesse em participação	Espaço de continuidade de relacionamento com o	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência

	atividade de extensão	PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA após conclusão do curso [Tem interesse em participar em atividades de extensão promovidas pelas instituições?]				
100	Interesse em participação em Grupos de Estudo/Pesquisa	Espaço de continuidade de relacionamento com o PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA após conclusão do curso [Tem interesse em participar de Grupos de Estudo/Pesquisa?]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
101	Interesse em participação eventos dos cursos de pós-graduação	Espaço de continuidade de relacionamento com o PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA após conclusão do curso [Tem interesse em participar de eventos (palestras, seminários, workshops e outros)]	número	02	sim	escala de <i>likert</i> mensurando frequência
102	Comentários e sugestões	Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas. Obrigada!	texto	255	sim	livre digitação

Apêndice B - Vagas oferecidas pela Coremu/HCPA por programa

Programa Uni/ Multiprofissional	Categoria Profissional	13ª	12ª	11ª	10ª	9ª	8ª	7ª	6ª	5ª	4ª	3ª	2ª	1ª
		Turma												
		2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Adulto Crítico	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
	Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
	Fisioterapia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	0	0	0
	Fonoaudiologia	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Nutrição	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
	Psicologia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	0
	Serviço Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
	Enfermagem	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1
Controle de Infecção Hospitalar	Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Serviço Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Onco Hematologia	Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
	Nutrição	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2

	Psicologia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
	Serviço Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Saúde da Criança	Educação Física	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	Enfermagem	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2
	Fisioterapia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0
	Fonoaudiologia	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Nutrição	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
	Psicologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	Serviço Social	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Saúde Mental	Educação Física	1	1	1	1	1	1	1	0	0	2	2	2	1
	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
	Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2	1
	Psicologia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
Atenção Cardiovascular	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
	Fisioterapia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
	Nutrição	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0

Atenção Integral ao Usuário de Drogas	Educação Física	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
	Nutrição	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
	Psicologia	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0
	Serviço Social	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
	Terapia Ocupacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Atenção Primária à Saúde	Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Nutrição	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Serviço Social	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Física Médica	Radiologia	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Radioterapia	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Medicina Nuclear	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Análises Clínicas	Bioquímica Clínica	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diagnóstico Personalizado	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Microbiologia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico	Farmácia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fisioterapia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nutrição	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Psicologia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Serviço Social	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Materno Infantil	Enfermagem	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fisioterapia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fonoaudiologia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nutrição	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Psicologia	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem Obstétrica	Serviço Social	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem Obstétrica	Enfermagem	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Vagas		66	64	67	67	67	49	48	40	40	42	40	42	28

ANEXO 01 - CONVITE PARA PARTICIPAR DE PESQUISA

Prezado(a) egresso,

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa cujo objetivo é construir um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso de programa de pós-graduação na área da saúde.

Neste questionário, iremos verificar a atuação, inserção dos egressos no mundo do trabalho de acordo com a formação adquirida no seu respectivo programa de pós-graduação e verificar quais informações sobre o acompanhamento dos egressos podem ser relevantes na avaliação dos cursos de pós-graduação.

Esta é uma pesquisa de Mestrado e é vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Para participar da pesquisa clique no *link Google Forms* abaixo e você será direcionado ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento que contém mais informações sobre a pesquisa. A participação na pesquisa será por meio de resposta totalmente anônima a um breve questionário *online*.

Se após a leitura do Termo de Consentimento você decidir participar da pesquisa, responda afirmativamente à pergunta: Você concorda em participar da pesquisa?

Ao responder SIM, você será direcionado para o questionário, devendo enviar o mesmo ao completar o preenchimento. O tempo médio de resposta é de 5 a 10 minutos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, e está sendo realizada pela Mestranda Janaina Figueiredo da Silva sob orientação da Profa. Bruna Pasqualini Genro.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

ANEXO 02 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nº do projeto GPPG ou CAAE 2022-0024

Título do Projeto: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE EGRESSOS DA RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa cujo objetivo é construir um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso do programa de pós-graduação na área da saúde. O tema escolhido se justifica pela sua importância e também pela necessidade de ter um maior conhecimento sobre os egressos e qualificar constantemente os programas de residência.

Esta pesquisa está sendo realizada pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Se você aceitar o convite, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: você irá responder a um questionário com algumas informações sobre a sua formação, experiências antes, durante e após a formação na residência, percepção do programa de residência e o impacto do programa e sua trajetória profissional.

Os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa é o tempo estimado para responder ao questionário, que é de 05 a 10 minutos. Você poderá interromper o questionário a qualquer momento caso sinta desconforto ou não queira mais continuar a responder.

A participação nesta pesquisa não trará benefícios diretos aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre os egressos e as expectativas em relação à sua formação na residência, corroborando com a formação das futuras turmas de pós-graduação em saúde.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao seu vínculo em quaisquer das instituições envolvidas ou mencionadas.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Profa. Bruna Pasqualini Genro, pelo telefone (51) 33596228, ou com a pesquisadora Janaina Figueiredo da Silva, pelo telefone (51) 33596219 ou e-mail jfsilva@hcpa.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) também poderá ser contactado para quaisquer dúvidas pelo telefone (51) 33596246 ou na Av. Protásio Alves, 211 - Portão 4 - 5º andar do Bloco C - Rio Branco - Porto Alegre/RS, de segunda à sexta, das 8h às 17h, e-mail cep@hcpa.edu.br.

Você concorda em participar da pesquisa?

() Sim, concordo em participar da pesquisa.

ANEXO 03 - CARTA DE APROVAÇÃO



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Grupo de Pesquisa e Pós Graduação

Carta de Aprovação

Projeto

2022/0024

Pesquisadores:

BRUNA PASQUALINI GENRO

JANAINA FIGUEIREDO DA SILVA

GABRIELA CORREA SOUZA

JONAS ALEX MORALES SAUTE

Bruno Cassel Neto

Número de Participantes: 1407

Título: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE EGRESSOS EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Este projeto foi APROVADO em seus aspectos éticos, metodológicos, logísticos e financeiros para ser realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Esta aprovação está baseada nos pareceres dos respectivos Comitês de Ética e do Serviço de Gestão em Pesquisa.

- Os pesquisadores vinculados ao projeto não participaram de qualquer etapa do processo de avaliação de seus projetos.

- O pesquisador deverá apresentar relatórios semestrais de acompanhamento e relatório final ao Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação (GPPG).

20/04/2022



Assinado eletronicamente por:
PATRICIA ASHTON FROLLA
Grupo de Pesquisa e Pós-graduação
20/04/2022 18:30:56
Assinatura registrada no Sistema de Registro de Assinaturas Eletrônicas (SRAE) nº 001/2018

Impresso do sistema AGHUse-Pesquisa por CRISTIAN FIDALGO CABRAL em 20/04/2022 17:02:41

ANEXO 04 - QUESTIONÁRIO PARA INGRESSANTES

Acompanhamento de egressos residência uni/multiprofissional e pós- graduação ciência médicas UFRGS - ingressante

Prezado(a) aluno(a) de pós-graduação,

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa cujo objetivo é construir um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso de programa de pós-graduação na área da saúde.

Neste questionário, coletaremos suas informações como aluno ingressante, tais como inserção no mundo do trabalho de acordo com a formação que possui atualmente, participação em projetos de pesquisa e extensão, entre outras. Futuramente será convidado a responder outros três questionários: na metade do curso; ao concluir o curso; e por fim dois anos após a conclusão do curso, já como egresso do programa de pós-graduação.

Esta é uma pesquisa de Mestrado e é vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Para participar da pesquisa clique no link Google Forms abaixo e você será direcionado ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento que contém mais informações sobre a pesquisa. A participação na pesquisa será por meio de resposta totalmente anônima a um breve questionário on-line.

Se após a leitura do Termo de Consentimento você decidir participar da pesquisa, responda afirmativamente à pergunta: Você concorda em participar da pesquisa?

Ao responder SIM, você será direcionado para o questionário, devendo enviar o mesmo ao completar o preenchimento. O tempo médio de resposta é de 10 a 15 minutos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, e está sendo realizada pela Mestranda Janaina Figueiredo da Silva sob orientação da Profa. Bruna Pasqualini Genro.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

No do projeto GPPG ou CAAE 2022-0024

Título do Projeto: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE EGRESSOS DA RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa cujo objetivo é construir um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso do egresso de programa de pós-graduação na área da saúde. O tema escolhido se justifica pela sua importância e também pela necessidade de ter um maior conhecimento sobre os egressos e qualificar constantemente os programas de residência.

Esta pesquisa está sendo realizada pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Se você aceitar o convite, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: você irá responder a um questionário com algumas informações sobre a sua formação, experiências antes, durante e após a formação na residência, percepção do programa de residência e o impacto do programa e sua trajetória profissional.

Os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa é o tempo estimado para responder ao questionário, que é de 05 a 10 minutos. Você poderá interromper o questionário a qualquer momento caso sinta desconforto ou não queira mais continuar a responder.

A participação nesta pesquisa não trará benefícios diretos aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre os egressos e as expectativas em relação à sua formação na residência, corroborando com a formação das futuras turmas de pós-graduação em saúde.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao seu vínculo em quaisquer das instituições envolvidas ou mencionadas.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Profa. Bruna Pasqualini Genro, pelo telefone (51) 33596228, ou com a pesquisadora Janaina Figueiredo da Silva, pelo telefone (51) 33596219 ou e-mail jfsilva@hcpa.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) também poderá ser contactado para quaisquer dúvidas pelo telefone (51) 33596246 ou na Av. Protásio Alves, 211 - Portão 4 - 5o andar do Bloco C - Rio Branco - Porto Alegre/RS, de segunda à sexta, das 8h às 17h, e-mail cep@hcpa.edu.br.

2. Você concorda em participar da pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, concordo em participar da pesquisa
- Não concordo em participar da pesquisa.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

3. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

4. Com relação à raça/etnia, de acordo com a classificação do IBGE, como você se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Pardo
- Preto
- Indígena
- Amarelo
- Não declarar

5. Data Nascimento (dd/mm/aaaa) *

6. Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 vez por semana	2 vezes por semana	3 vezes por semana	4 vezes por semana	Mais de 4 vezes por semana	Não se aplica.
Facebook	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instagram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Linkedin	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Twitter	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você utilizada.

8. Endereço da principal rede social. *

9. Qual a sua formação na graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Biologia
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Física
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Outro: _____

10. Qual o seu ano de conclusão da graduação? (Exemplo: 2020) *

11. Titulação antes do ingresso no curso de pós-graduação (pode ser selecionada mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Graduação
- Especialização
- Especialização (Residência)
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado
- Nenhuma das anteriores

12. Informe o seu e-mail particular. *

13. Estado onde reside *

Marcar apenas uma oval.

AC

AL

AP

AM

BA

CE

DF

ES

GO

MA

MG

MT

MS

PA

PB

PE

PI

PR

RJ

RS

RN

RR

SC

SP

SE

TO

14. Cidade onde reside *

15. Nome do curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA e/ou PPGCM UFRGS *

Marcar apenas uma oval.

- Mestrado *Pular para a pergunta 17*
- Doutorado *Pular para a pergunta 17*
- Residência *Pular para a pergunta 16*

Pular para a pergunta 16

Nomes dos programas de residência multiprofissional e uniprofissional do HCPA

16. Qual o nome do programa de residência você cursa. *

Marcar apenas uma oval.

- Adulto Crítico
- Análises Clínicas
- Atenção Cardiovascular
- Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico
- Atenção Integral ao Usuário de Drogas
- Atenção Materno Infantil
- Atenção Primária à Saúde
- Controle Infecção Hospitalar
- Enfermagem Obstétrica
- Física Médica
- Onco Hematologia
- Saúde da Criança
- Saúde Mental

Pular para a pergunta 17

DIMENSÃO ENSINO

Nesta seção, queremos saber sua formação atual, o que motivou ingressar no Programa de Pós-graduação e sua situação profissional antes do ingresso no Programa de Pós-graduação.

17. Cite os principais pontos positivos para optar por este curso de pós-graduação: *

Marque todas que se aplicam.

- Ampliar a rede de contato profissional
- Ascensão na carreira
- Atualização dos conhecimentos
- Ingressar na carreira de docência
- Ingresso no mercado de trabalho
- Interesse em pesquisa
- Mudança de carreira
- Outro: _____

18. Qual o meio que você, utiliza para se atualizar profissionalmente? *

Marque todas que se aplicam.

- Participar de eventos na sua área de formação (congressos, seminários, simpósios, etc)
- Acompanhar canais de vídeo especializados na sua área
- Redes sociais (Por exemplo: LinkedIn, Tiktok, Youtube, Instagram)
- Realizar cursos específicos para atualização profissional
- Periódicos, artigos, livros didáticos, entre outros.
- Outro: _____

19. Pretende realizar o curso com dedicação exclusiva? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

20. Caso tenha respondido sim, receberá bolsa auxílio para a formação?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

21. Atualmente você está exercendo uma atividade profissional? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 23*

Não *Pular para a pergunta 30*

22. Por que você não está exercendo uma atividade profissional... *

Marcar apenas uma oval.

Não trabalha, por opção *Pular para a pergunta 30*

Não trabalha, por aposentadoria *Pular para a pergunta 30*

Está desempregado *Pular para a pergunta 30*

Outro: _____

Dimensão de Ensino - detalhamento da atividade profissional

23. Atualmente você... *

Marcar apenas uma oval.

- Trabalha como empregado (com ou sem registro) *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como autônomo/Profissional Liberal *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como empregador *Pular para a pergunta 23*
- Empreendedor *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como funcionário público federal *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como funcionário público estadual *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como funcionário público municipal *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como funcionário instituição privada *Pular para a pergunta 23*
- Estudante pós-graduação bolsista *Pular para a pergunta 23*
- Trabalha como funcionário do terceiro setor (organizações ou instituições sem fins lucrativos) *Pular para a pergunta 23*
- Outro: _____

24. Indique a qual segmento pertence a área em que você trabalha *

Marcar apenas uma oval.

- Saúde
- Indústria
- Comércio
- Serviços (não de saúde)
- Agropecuário
- Outro: _____

25. Este trabalho é na mesma área de atuação do curso de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

26. Esta instituição onde trabalha está vinculada ao SUS? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

27. Há quanto tempo atua nesta instituição? *

Marcar apenas uma oval.

Menos de 01 ano

De 01 a 02 anos

De 02 a 03 anos

De 04 a 05 anos

Mais de 05 anos

28. O empregador incentiva sua participação no programa de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

29. Qual a sua renda mensal obtida com essa atividade profissional? *

Marcar apenas uma oval.

De 01 a 02 salários mínimos

De 02 a 03 salários mínimos

De 03 a 05 salários mínimos

De 05 a 10 salários mínimos

De 10 a 15 salários mínimos

Acima de 15 salários mínimos

Dimensão Pesquisa

Agora queremos informações a respeito da pesquisa. Quais suas produções acadêmicas realizadas antes do ingresso no Programa de Pós-graduação, se geraram projetos de pesquisa, publicações e se permanecem ativas.

30. Você atualiza com que frequência o seu Currículo Lattes? *

Marcar apenas uma oval.

- Mensal
- Trimestral
- Semestral
- Anual
- Não atualizo
- Outro: _____

31. Você já participou como pesquisador de projetos de pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 32*
- Não *Pular para a pergunta 37*

Dimensão de Pesquisa - Detalhamento dos Projetos de Pesquisa

32. Quantos projetos de pesquisa já participou como pesquisador? *

33. Estes projetos de pesquisa geraram trabalhos aprovados para publicação científica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 34*

Não *Pular para a pergunta 37*

Dimensão de Pesquisa - Detalhamento das Publicações

34. Antes do ingresso no curso, quantos trabalhos de pesquisa foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias (nos últimos 05 anos): *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não se aplica	1	2	3	4	5 ou mais
Anais de Eventos Nacionais	<input type="radio"/>					
Anais de Eventos Internacionais	<input type="radio"/>					
Periódico Nacional	<input type="radio"/>					
Periódico Internacional	<input type="radio"/>					
Pôster Nacional	<input type="radio"/>					
Pôster Internacional	<input type="radio"/>					

35. As publicações/projetos geraram apresentações orais ou palestras? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

36. Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas foram?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não se aplica	1	2	3	4	5 ou mais
Comunicação	<input type="radio"/>					
Conferência ou palestra	<input type="radio"/>					
Congresso	<input type="radio"/>					
Seminário	<input type="radio"/>					
Simpósio	<input type="radio"/>					

Dimensão de Pesquisa - Outras Atividades de Pesquisa

Dimensão de Assistência/Extensão

Agora queremos saber sua trajetória extensionista antes do ingresso no Programa de Pós-graduação. Se realizou atividades de extensão em instituições de ensino ou instituições do sistema único de saúde.

38. Você realizou atividade de extensão na sua Instituição de formação (PPGCM UFRGS)? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

39. Caso já tenha realizado atividade de extensão em sua Instituição de formação, quais foram essas atividades?

40. Você já realizou atividades de extensão em outra Instituição de Ensino Superior? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

41. Se realizou atividade de extensão em outras instituições, quais foram as instituições?

42. Quais foram os tipos de atividades?

43. Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas. Obrigada!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO 05 - QUESTIONÁRIO PARA METADE DO CURSO

Acompanhamento de egressos residência uni/multiprofissional e pós- graduação ciência médicas UFRGS - Cursando

Prezado(a) aluno(a) de pós-graduação,

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa para construção de um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso de programa de pós-graduação na área da saúde.

Neste questionário, coletaremos suas informações como aluno com o curso em andamento, tais como inserção no mundo do trabalho de acordo com a formação que possui atualmente, participação em projetos de pesquisa e extensão, entre outras. Futuramente será convidado a responder outros dois questionários: ao concluir o curso; e por fim dois anos após a conclusão do curso, já como egresso do programa de pós-graduação.

Esta é uma pesquisa de Mestrado e é vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Para participar da pesquisa clique no link Google Forms abaixo e você será direcionado ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento que contém mais informações sobre a pesquisa. A participação na pesquisa será por meio de resposta totalmente anônima a um breve questionário on-line.

Se após a leitura do Termo de Consentimento você decidir participar da pesquisa, responda afirmativamente à pergunta: Você concorda em participar da pesquisa?

Ao responder SIM, você será direcionado para o questionário, devendo enviar o mesmo ao completar o preenchimento. O tempo médio de resposta é de 10 a 15 minutos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, e está sendo realizada pela Mestranda Janaina Figueiredo da Silva sob orientação da Profa. Bruna Pasqualini Genro.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

No do projeto GPPG ou CAAE 2022-0024

Título do Projeto: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE EGRESSOS DA RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa cujo objetivo é construir um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso do egresso de programa de pós-graduação na área da saúde. O tema escolhido se justifica pela sua importância e também pela necessidade de ter um maior conhecimento sobre os egressos e qualificar constantemente os programas de residência.

Esta pesquisa está sendo realizada pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Se você aceitar o convite, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: você irá responder a um questionário com algumas informações sobre a sua formação, experiências antes, durante e após a formação na residência, percepção do programa de residência e o impacto do programa e sua trajetória profissional.

Os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa é o tempo estimado para responder ao questionário, que é de 05 a 10 minutos. Você poderá interromper o questionário a qualquer momento caso sinta desconforto ou não queira mais continuar a responder.

A participação nesta pesquisa não trará benefícios diretos aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre os egressos e as expectativas em relação à sua formação na residência, corroborando com a formação das futuras turmas de pós-graduação em saúde.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao seu vínculo em quaisquer das instituições envolvidas ou mencionadas.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Profa. Bruna Pasqualini Genro, pelo telefone (51) 33596228, ou com a pesquisadora Janaina Figueiredo da Silva, pelo telefone (51) 33596219 ou e-mail jfsilva@hcpa.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) também poderá ser contactado para quaisquer dúvidas pelo telefone (51) 33596246 ou na Av. Protásio Alves, 211 - Portão 4 - 5o andar do Bloco C - Rio Branco - Porto Alegre/RS, de segunda à sexta, das 8h às 17h, e-mail cep@hcpa.edu.br.

2. Você concorda em participar da pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, concordo em participar da pesquisa
- Não concordo em participar da pesquisa.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

3. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

4. Com relação à raça/etnia, de acordo com a classificação do IBGE, como você se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Pardo
- Preto
- Indígena
- Amarelo
- Não declarar

5. Data Nascimento (dd/mm/aaaa) *

6. Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 vez por semana	2 vezes por semana	3 vezes por semana	4 vezes por semana	Mais de 4 vezes por semana	Não se aplica.
Facebook	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instagram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Linkedin	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Twitter	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você utilizada.

8. Endereço da principal rede social. *

9. Qual a sua formação na graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Biologia
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Física
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Outro: _____

10. Qual o seu ano de conclusão da graduação? (Exemplo: 2020) *

11. Titulação antes do ingresso no curso de pós-graduação (pode ser selecionada mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Graduação
- Especialização
- Especialização (Residência)
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado
- Nenhuma das anteriores

12. Informe o seu e-mail particular. *

13. Estado onde reside *

Marcar apenas uma oval.

AC

AL

AP

AM

BA

CE

DF

ES

GO

MA

MG

MT

MS

PA

PB

PE

PI

PR

RJ

RS

RN

RR

SC

SP

SE

TO

14. Cidade onde reside *

15. Ano de Ingresso no curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA ou PPGCM UFRGS (Exemplo: 2020) *

16. Nome do curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA e/ou PPGCM UFRGS *

Marcar apenas uma oval.

- Mestrado *Pular para a pergunta 18*
- Doutorado *Pular para a pergunta 18*
- Residência *Pular para a pergunta 17*

Pular para a pergunta 17

Nomes dos programas de residência multiprofissional e uniprofissional do HCPA

17. Qual o nome do programa de residência você cursou. *

Marcar apenas uma oval.

- Adulto Crítico
- Análises Clínicas
- Atenção Cardiovascular
- Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico
- Atenção Integral ao Usuário de Drogas
- Atenção Materno Infantil
- Atenção Primária à Saúde
- Controle Infecção Hospitalar
- Enfermagem Obstétrica
- Física Médica
- Onco Hematologia
- Saúde da Criança
- Saúde Mental

DIMENSÃO ENSINO

Nesta seção, queremos saber se o programa de pós-graduação está propiciando melhorias na qualidade de vida, mudanças de situação profissional, se viabiliza a oportunidade de realização de intercâmbios/estágios com outras instituições e a sua opinião sobre o andamento do curso.

18. Cite os principais pontos positivos para optar por este curso de pós-graduação: *

Marcar apenas uma oval.

- Ampliar a rede de contato profissional
- Ascensão na carreira
- Atualização dos conhecimentos
- Ingressar na carreira de docência
- Ingresso no mercado de trabalho
- Interesse em pesquisa
- Mudança de carreira
- Outro: _____

19. Qual o meio que você, utiliza para se atualizar profissionalmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Participar de eventos na sua área de formação (congressos, seminários, simpósios, etc)
- Acompanhar canais de vídeo especializados na sua área
- Redes sociais (Por exemplo: LinkedIn, Tiktok, Youtube, Instagram)
- Realizar cursos específicos para atualização profissional
- Periódicos, artigos, livros didáticos, entre outros.
- Outro: _____

20. Recomendaria o curso para outro profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

21. Por que recomendaria ou não o curso para outro profissional? *

Marque todas que se aplicam.

- Atividades extracurriculares
- Custo x benefício
- Dupla certificação (nacional e internacional)
- Flexibilidade de horário (semipresencial)
- Grade curricular
- Possibilidade de intercâmbio/mobilidade acadêmica
- Qualificação do corpo docente
- Qualificação do curso pelo MEC (Ministério da Educação)
- Reconhecimento no mercado de trabalho do curso
- Outro: _____

22. Atualmente você está exercendo uma atividade profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 24*
- Não *Pular para a pergunta 23*

Dimensão de Ensino - não exercício da atividade profissional

23. Por que você não está exercendo uma atividade profissional... *

Marcar apenas uma oval.

- Não trabalha, por opção
- Não trabalha, por aposentadoria
- Está desempregado
- Outro: _____

Dimensão de Ensino - detalhamento da atividade profissional

24. Atualmente você... *

Marcar apenas uma oval.

- Trabalha como empregado (com ou sem registro)
- Trabalha como autônomo/Profissional Liberal
- Trabalha como empregador
- Empreendedor
- Trabalha como funcionário público federal
- Trabalha como funcionário público estadual
- Trabalha como funcionário público municipal
- Trabalha como funcionário instituição privada
- Estudante pós-graduação bolsista
- Trabalha como funcionário do terceiro setor (organizações ou instituições sem fins lucrativos)
- Outro: _____

25. Indique a qual segmento pertence a área em que você trabalha *

Marcar apenas uma oval.

- Saúde
- Indústria
- Comércio
- Serviços (não de saúde)
- Agropecuário
- Outro: _____

26. Este trabalho é na mesma área de atuação do curso de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

27. Esta instituição onde trabalha está vinculada ao SUS? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

28. Há quanto tempo atua nesta instituição? *

Marcar apenas uma oval.

Menos de 01 ano

De 01 a 02 anos

De 02 a 03 anos

De 04 a 05 anos

Mais de 05 anos

29. Qual a sua renda mensal obtida com essa atividade profissional?

Marcar apenas uma oval.

De 01 a 02 salários mínimos

De 02 a 03 salários mínimos

De 03 a 05 salários mínimos

De 05 a 10 salários mínimos

De 10 a 15 salários mínimos

Acima de 15 salários mínimos

Dimensão de Ensino - Estágios e Intercâmbios

30. Realizou ou realizará estágio/intercâmbio durante o curso de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Pular para a pergunta 33*

31. Se realizou ou realizará estágio/intercâmbio a instituição é vinculada ao Sistema Único de Saúde?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

32. Se realizou ou realizará estágio/intercâmbio a instituição é?

Marcar apenas uma oval.

Internacional

Nacional

Dimensão Pesquisa

Agora queremos informações a respeito da pesquisa. Se no primeiro ano de curso foram realizadas produções acadêmicas, se geraram projetos de pesquisa, parcerias com outras instituições e se essas pesquisas permanecem ativas.

33. Você atualiza com que frequência o seu Currículo Lattes? *

Marcar apenas uma oval.

Mensal

Trimestral

Semestral

Anual

Não atualizo

Outro: _____

34. Você participou ou está participando como pesquisador de projetos de pesquisa ao longo do curso de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 35*

Não *Pular para a pergunta 44*

Dimensão de Pesquisa - Detalhamento dos Projetos de Pesquisa

35. Quantos projetos de pesquisa já participou ou está participando como pesquisador? *

36. Estes projetos de pesquisa são em parceria com outras instituições? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

37. Se sim, participou como pesquisador de projetos de pesquisa com outras instituições, quais eram as nacionalidades das instituições?

Marcar apenas uma oval.

Nacional

Internacional

Nacional/Internacional

38. Os projetos de pesquisa geraram trabalhos aprovados para publicação científica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 39*

Não *Pular para a pergunta 44*

Dimensão de Pesquisa - Detalhamento das Publicações

39. Quantos projetos de pesquisa foram aprovados para publicação científica, de acordo com as categorias: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5 ou mais
Anais de Eventos Nacionais	<input type="radio"/>					
Anais de Eventos Internacionais	<input type="radio"/>					
Periódico Nacional	<input type="radio"/>					
Periódico Internacional	<input type="radio"/>					
Pôster Nacional	<input type="radio"/>					
Pôster Internacional	<input type="radio"/>					

40. As publicações/projetos geraram apresentações orais ou palestras?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

41. Algumas publicações foram em coautoria com um ou mais docentes do Programa de Pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Pular para a pergunta 44*

42. Se sim, quais publicações foram em coautoria com docentes do programa?

43. Cite nomes dos docentes que publicaste em coautoria. *

Dimensão de Pesquisa - Outras Atividades de Pesquisa

Dimensão de Assistência/Extensão

Agora queremos saber o impacto das atividades do curso no sistema único de saúde. Se no primeiro ano de curso foram realizados trabalhos que propiciaram mudanças de processos de trabalho no Hospital ou em outras instituições do sistema único de saúde.

45. Você realizou ou realizará atividades de extensão em outra Instituição de Ensino Superior? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Pular para a pergunta 47*

46. Se sim, realizou atividades de extensão em outras instituições de ensino superior, em quais?

Dimensão de Assistência/Extensão

47. Você aplicou ou aplicará os conhecimentos adquiridos, na instituição onde atua ou já atuou profissionalmente (SUS, privada, saúde suplementar, etc.)? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Dimensão de Assistência/Extensão

48. Se sim, houve mudanças nos processos de trabalho/rotinas (administrativo, assistencial, gestão, etc.)?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

49. Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior.

50. Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas.
Obrigada!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO 06 - QUESTIONÁRIO PARA CONCLUINTES/EGRESSOS

Acompanhamento de egressos residência uni/multiprofissional HCPA e pós-graduação ciência médicas UFRGS - concluinte

Prezado(a) egresso,

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa para construção de um instrumento de acompanhamento sistemático dos estudantes de Programa de Pós-graduação na área da Saúde. O objetivo do instrumento é verificar o impacto do Programa de Pós-graduação na trajetória profissional e acadêmica do estudante, desde seu ingresso até se tornar um egresso do programa.

Neste questionário coletaremos suas informações como estudante concluinte (formando), tais como inserção no mundo do trabalho que possui atualmente, participação em projetos de pesquisa e extensão realizados ao longo do Programa de Pós-graduação, entre outras. Futuramente, após dois anos da conclusão do programa, será convidado a responder novo questionário na condição de estudante egresso.

Com isso pretendemos analisar a evolução na trajetória profissional e acadêmica dos estudantes, permitindo produzir dados relevantes para avaliação e qualificação do Programa de Pós-graduação na Área de Saúde.

Esta é uma pesquisa de Mestrado e é vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Para participar da pesquisa clique no link Google Forms abaixo e você será direcionado ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento que contém mais informações sobre a pesquisa. A participação na pesquisa será por meio de resposta totalmente anônima a um breve questionário on-line.

Se após a leitura do Termo de Consentimento você decidir participar da pesquisa, responda afirmativamente à pergunta: Você concorda em participar da pesquisa?

Ao responder SIM, você será direcionado para o questionário, devendo enviar o mesmo ao completar o preenchimento. O tempo médio de resposta é de 10 a 15 minutos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, e está sendo realizada pela Mestranda Janaina Figueiredo da Silva sob orientação da Profa. Bruna Pasqualini Genro.

Agradecemos o seu tempo e atenção.

* Indica uma pergunta obrigatória

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

No do projeto GPPG ou CAAE 2022-0024

Título do Projeto: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE EGRESSOS DA RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa cujo objetivo é construir um instrumento de acompanhamento sistemático do egresso do egresso de programa de pós-graduação na área da saúde. O tema escolhido se justifica pela sua importância e também pela necessidade de ter um maior conhecimento sobre os egressos e qualificar constantemente os programas de residência.

Esta pesquisa está sendo realizada pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Se você aceitar o convite, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: você irá responder a um questionário com algumas informações sobre a sua formação, experiências antes, durante e após a formação na residência, percepção do programa de residência e o impacto do programa e sua trajetória profissional.

Os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa é o tempo estimado para responder ao questionário, que é de 05 a 10 minutos. Você poderá interromper o questionário a qualquer momento caso sinta desconforto ou não queira mais continuar a responder.

A participação nesta pesquisa não trará benefícios diretos aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre os egressos e as expectativas em relação à sua formação na residência, corroborando com a formação das futuras turmas de pós-graduação em saúde.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória.

Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao seu vínculo em quaisquer das instituições envolvidas ou mencionadas.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente.

Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados. Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Profa. Bruna Pasqualini Genro, pelo telefone (51) 33596228, ou com a pesquisadora Janaina Figueiredo da Silva, pelo telefone (51) 33596219 ou e-mail jfsilva@hcpa.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) também poderá ser contactado para quaisquer dúvidas pelo telefone (51) 33596246 ou na Av. Protásio Alves, 211 - Portão 4 - 5o andar do Bloco C - Rio Branco - Porto Alegre/RS, de segunda à sexta, das 8h às 17h, e-mail cep@hcpa.edu.br.

1. Você concorda em participar da pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, concordo em participar da pesquisa
- Não concordo em participar da pesquisa.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

2. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

3. Com relação à raça/etnia, de acordo com a classificação do IBGE, como você se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Pardo
- Preto
- Indígena
- Amarelo
- Não declarar

4. Data Nascimento (dd/mm/aaaa) *

5. Você utiliza rede social. Caso positivo, qua(is)? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 vez por semana	2 vezes por semana	3 vezes por semana	4 vezes por semana	Mais de 4 vezes por semana	Não se aplica.
Facebook	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instagram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Linkedin	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Twitter	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Se selecionou outro na resposta anterior. Informe qual rede social você utilizada.

7. Endereço da principal rede social. *

8. Qual a sua formação na graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Biologia
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Física
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Outro: _____

9. Qual o seu ano de conclusão da graduação? (Exemplo: 2020) *

10. Titulação antes do ingresso no curso de pós-graduação (pode ser selecionada *
mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

- Graduação
- Especialização
- Especialização (Residência)
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado
- Nenhuma das anteriores

11. Informe o seu e-mail particular. *

12. Estado onde reside *

Marcar apenas uma oval.

AC

AL

AP

AM

BA

CE

DF

ES

GO

MA

MG

MT

MS

PA

PB

PE

PI

PR

RJ

RS

RN

RO

RR

SC

SP

SE

TO

13. Cidade onde reside *

14. Ano de Ingresso no curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA ou PPGCM UFRGS (Exemplo: 2020/2) *

Marque todas que se aplicam.

- 2010/1
- 2010/2
- 2011/1
- 2011/2
- 2012/1
- 2012/2
- 2013/1
- 2013/2
- 2014/1
- 2014/2
- 2015/1
- 2015/2
- 2016/1
- 2016/2
- 2017/1
- 2017/2
- 2018/1
- 2018/2
- 2019/1
- 2019/2
- 2020/1
- 2020/2
- 2021/1
- 2021/2
- 2022/1
- 2022/2

15. Nome do curso de pós-graduação cursado na COREMU HCPA e/ou PPGCM UFRGS *

Marcar apenas uma oval.

- Mestrado *Pular para a pergunta 17*
- Doutorado *Pular para a pergunta 17*
- Residência *Pular para a pergunta 16*

Pular para a pergunta 16

Nomes dos programas de residência multiprofissional e uniprofissional do HCPA

16. Qual o nome do programa de residência você cursou. *

Marcar apenas uma oval.

- Adulto Crítico
- Análises Clínicas
- Atenção Cardiovascular
- Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico
- Atenção Integral ao Usuário de Drogas
- Atenção Materno Infantil
- Atenção Primária à Saúde
- Controle Infecção Hospitalar
- Enfermagem Obstétrica
- Física Médica
- Onco Hematologia
- Saúde da Criança
- Saúde Mental

Pular para a pergunta 17

DIMENSÃO ENSINO

Nesta seção, queremos saber o impacto da formação na sua vida, ou seja, porque buscou essa formação, se o curso propiciou melhorias na qualidade de vida, mudanças de situação profissional, se proporcionou a realização de intercâmbios com outras instituições e a continuidade dos estudos após sua conclusão.

17. Cite os principais pontos positivos para optar por este curso de pós-graduação: *

Marcar apenas uma oval.

- Ampliar a rede de contato profissional
- Ascensão na carreira
- Atualização dos conhecimentos
- Ingressar na carreira de docência
- Ingresso no mercado de trabalho
- Interesse em pesquisa
- Mudança de carreira
- Outro: _____

18. Qual o meio que você, utiliza para se atualizar profissionalmente? *

Marque todas que se aplicam.

- Participar de eventos na sua área de formação (congressos, seminários, simpósios, etc)
- Acompanhar canais de vídeo especializados na sua área
- Redes sociais (Por exemplo: LinkedIn, Tiktok, Youtube, Instagram)
- Realizar cursos específicos para atualização profissional
- Periódicos, artigos, livros didáticos, entre outros.
- Outro: _____

19. Recomendaria o curso para outro profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

20. Por que recomendaria ou não o curso para outro profissional? *

Marque todas que se aplicam.

- Atividades extracurriculares
- Custo x benefício
- Dupla certificação (nacional e internacional)
- Flexibilidade de horário (semipresencial)
- Grade curricular
- Possibilidade de intercâmbio/mobilidade acadêmica
- Qualificação do corpo docente
- Qualificação do curso pelo MEC (Ministério da Educação)
- Reconhecimento no mercado de trabalho do curso
- Outro: _____

21. Qual a sua situação atual em relação ao curso de pós-graduação cursado no HCPA e/ou PPGCM UFRGS *

Marcar apenas uma oval.

- Cancelado *Pular para a pergunta 22*
- Concluído *Pular para a pergunta 23*

Alunos que CANCELARAM o curso de pós-graduação

22. Por que não concluiu o curso de Pós-graduação?

Marque todas que se aplicam.

- Aprovação em processo seletivo público
- Aprovação em processo seletivo empresa privada
- Mudança de endereço
- Problemas com orientador
- Problemas pessoais
- Outro: _____

Alunos que CONCLUÍRAM o curso de pós-graduação

Nesta seção, queremos saber o impacto da formação na sua vida, ou seja, porque buscou essa formação, se o curso propiciou melhorias na qualidade de vida, mudanças de situação profissional, se propiciou a realização de intercâmbios com outras instituições e a continuidade dos estudos após sua conclusão.

23. Você concluiu o curso de pós-graduação, no tempo regulamentar? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

24. Qual o ano de conclusão do curso de pós-graduação? (Exemplo: 2020) *

25. Permaneceu no mesmo Estado do início do curso, após a conclusão da pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 27*

Não *Pular para a pergunta 26*

Alunos que CONCLUÍRAM o curso de pós-graduação (mudança local moradia)

26. O curso influenciou essa mudança do local de moradia (Estado)?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Alunos que CONCLUÍRAM o curso de pós-graduação (dedicação exclusiva)

27. Realizou o curso com dedicação exclusiva? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 28*

Não *Pular para a pergunta 30*

Alunos que CONCLUÍRAM o curso de pós-graduação (bolsa auxílio)

28. Recebeu bolsa auxílio para a formação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

29. Atualmente você está exercendo uma atividade profissional? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 30*

Não *Pular para a pergunta 37*

Dimensão de Ensino - Detalhamento da Atividade Profissional

30. Atualmente você...

Marcar apenas uma oval.

Trabalha como empregado (com ou sem registro)

Trabalha como autônomo/Profissional Liberal

Trabalha como empregador

Empreendedor

Trabalha como funcionário público federal

Trabalha como funcionário público estadual

Trabalha como funcionário público municipal

Trabalha como funcionário instituição privada

Estudante pós-graduação bolsista

Trabalha como funcionário do terceiro setor (organizações ou instituições sem fins lucrativos)

Outro: _____

31. Indique a qual segmento pertence a área em que você trabalha *

Marcar apenas uma oval.

- Saúde
- Indústria
- Comércio
- Serviços (não de saúde)
- Agropecuário
- Outro: _____

32. Este trabalho é na mesma área de atuação do curso de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

33. Sua instituição está vinculada ao SUS? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

34. Há quanto tempo atua na instituição? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 01 ano
- De 01 a 02 anos
- De 02 a 03 anos
- De 04 a 05 anos
- Mais de 05 anos

35. Qual a sua renda mensal obtida com essa atividade profissional?

Marcar apenas uma oval.

- De 01 a 02 salários mínimos
- De 02 a 03 salários mínimos
- De 03 a 05 salários mínimos
- De 05 a 10 salários mínimos
- De 10 a 15 salários mínimos
- Acima de 15 salários mínimos

36. Após a conclusão do curso, ocorreu crescimento de seus rendimentos financeiros? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Dimensão de Ensino - Estágios e Intercâmbios

37. Realizou estágio/intercâmbio durante o curso de pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 38*
- Não *Pular para a pergunta 40*

Dimensão de Ensino - Estágios e Intercâmbios

38. A instituição na qual realizaste o estágio/intercâmbio é vinculada ao Sistema Único de Saúde?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

39. Qual a nacionalidade da instituição na qual realizaste o estágio/intercâmbio?

Marcar apenas uma oval.

Internacional

Nacional

Dimensão de Ensino - Organização Didática-Pedagógica

40. A organização didático-pedagógica do currículo do programa permitiu que o profissional alcançasse o perfil de profissional desejado? *

Marcar apenas uma oval.

1. Não permitiu

2. Não permitiu parcialmente

3. Permitiu parcialmente

4. Permitiu totalmente

5. Não tenho opinião sobre o assunto

41. O corpo docente-assistencial ou docente possui formação pertinente às atividades programadas na matriz curricular? *

Marcar apenas uma oval.

1. Não possui nenhuma formação pertinente

2. Não possui formação parcialmente pertinente

3. Possui formação parcialmente pertinente

4. Possui formação totalmente pertinente

5. Não tenho opinião sobre o assunto

42. Você entende que os conhecimentos adquiridos na sua formação atendem às necessidades sociais de saúde da população? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

43. Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior. *

Marque todas que se aplicam.

- Ampliação de oferta de serviços/exames
- Implementação de novos protocolos assistenciais
- Mudança processo de trabalho
- Outro: _____

44. Quais os motivos que levariam a permanecer vinculado à Instituição do curso de pós-graduação?

Marque todas que se aplicam.

- Acesso aos recursos da Instituição (crachá egresso)
- Acesso facilitado à infraestrutura
- Acessos periódicos
- Continuidade de inserção em grupos de pesquisa
- Descontos em eventos institucionais
- Participação em eventos da instituição divulgando os resultados da pesquisa
- Reconhecimento como egresso
- Outro: _____

45. Caso não queira permanecer vinculado ao programa de pós-graduação, por quais motivos?

DIMENSÃO PESQUISA

Agora queremos informações a respeito da pesquisa. Se suas produções acadêmicas ao longo do curso foram publicadas, se geraram projetos de pesquisa, parcerias com outras instituições de pesquisa e se essas pesquisas permaneceram ativas após a conclusão do curso.

46. Você atualiza com que frequência o seu Currículo Lattes? *

Marcar apenas uma oval.

- Mensal
- Trimestral
- Semestral
- Anual
- Não atualizo
- Outro: _____

47. Você participou como pesquisador de projetos de pesquisa ao longo do curso? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 48*
- Não *Pular para a pergunta 59*

Dimensão de Pesquisa - Detalhamento dos Projetos de Pesquisa

48. Quantos projetos de pesquisa participou como pesquisador ao longo do curso? *

49. Estes projetos de pesquisa são em parceria com outras instituições? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

50. Se sim, participou como pesquisador de projetos de pesquisa com outras instituições, quais eram as nacionalidades das instituições?

Marcar apenas uma oval.

- Nacional
- Internacional
- Nacional/Internacional

51. Se participou como pesquisador de projetos de pesquisa com outras instituições ao longo do curso, houve continuidade desta colaboração após sua conclusão no curso?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

52. Os projetos de pesquisa geraram trabalhos aprovados para publicação científica? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 53*
- Não *Pular para a pergunta 59*

Dimensão de Pesquisa - Detalhamento das Publicações

53. Quantos trabalhos foram aprovados para publicação científica, de acordo com * as categorias:

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5 ou mais
Anais de Eventos Nacionais	<input type="radio"/>					
Anais de Eventos Internacionais	<input type="radio"/>					
Periódico Nacional	<input type="radio"/>					
Periódico Internacional	<input type="radio"/>					
Pôster Nacional	<input type="radio"/>					
Pôster Internacional	<input type="radio"/>					

54. As publicações/projetos geraram apresentações ou palestras em eventos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

55. Se geraram apresentações, em quais eventos e quantas foram?

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1	2	3	4	5 ou mais
Comunicação	<input type="radio"/>					
Conferência ou palestra	<input type="radio"/>					
Congresso	<input type="radio"/>					
Seminário	<input type="radio"/>					
Simpósio	<input type="radio"/>					

56. As publicações foram em coautoria com o seu orientador e/ou outros docentes do Programa de Pós-graduação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

57. Se sim, as publicações são coautoria com docentes do programa, quem são eles?

58. As publicações estão vinculadas ao seu trabalho de conclusão/
dissertação/tese deste curso?

*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Dimensão de Pesquisa - Outras Atividades de Pesquisa

DIMENSÃO DE ASSISTÊNCIA/EXTENSÃO

Agora queremos saber o impacto da formação dos profissionais no sistema único de saúde. Se os trabalhos realizados propiciaram a mudança de processos de trabalho e se estão sendo absorvidos por instituições do sistema único de saúde.

60. Você realizou atividades de extensão em outra Instituição de Ensino Superior? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

61. Se sim, realizou atividades de extensão em outras instituições de ensino superior, em quais?

62. Você realizou atividades complementares ao longo do curso? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

63. Se sim, o dimensionamento da carga horária contemplou atividades na comunidade e nos serviços de saúde, incluindo todos os níveis de atenção e atividades complementares que possibilitem ética na relação entre o profissional de saúde e os usuários ?

Marcar apenas uma oval.

1. Não contemplou

2. Não contemplou parcialmente

3. Contemplou parcialmente

4. Contemplou totalmente

5. Não tenho opinião sobre o assunto

64. A organização didático-pedagógica da matriz curricular do programa propiciou a articulação entre assistência, ensino e promoção da saúde? *

Marcar apenas uma oval.

- Plena
- Adequada
- Satisfatória
- Insatisfatória
- Não Apresenta (Precária)

65. Você aplicou os conhecimentos adquiridos, na instituição onde atua ou já atuou profissionalmente (SUS, privada, saúde suplementar, etc.) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 66*
- Não *Pular para a pergunta 68*

DIMENSÃO DE ASSISTÊNCIA/EXTENSÃO (aplicação conhecimento adquirido)

66. Houve mudanças nos processos de trabalho/rotinas (administrativo, assistencial, gestão, etc.)?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

67. Cite exemplos que corroborem com a sua resposta anterior.

Espaços/oportunidades de continuidade do relacionamento com o PPGCM UFRGS e/ou COREMU HCPA

68. Após a conclusão do curso realizado no PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA, você foi convidado pela mesma a algum evento? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

69. Indique os eventos realizados pelo PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA que você participou após a conclusão do seu curso. *

70. Espaço de continuidade de relacionamento com o PPGCM UFRGS e/ou Residência HCPA após conclusão do curso *

Marque todas que se aplicam.

	0 - Nenhuma disponibilidade	1 - Raramente	2 - Anualmente	3 - Uma ou duas vezes por semestre	4 - Uma ou duas vezes por trimestre	Men
Tem interesse em palestras das Instituições?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Tem interesse em workshops promovidos pelas instituições?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Tem interesse em participar em atividades de extensão promovidas pelas instituições?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Tem interesse em participar de Grupos de Estudo/Pesquisa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Tem interesse em participar de eventos (palestras, seminários, workshops e outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

◀  ▶

71. Comentários e sugestões sobre este formulário serão muito bem vindas.
Obrigada!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários